FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1963 | ANO 43.º — NÚMERO 14 728

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Sporting-Benfica

atraíu as atenções dos adeptos de futebol de Norte a Sul do País

O mau tempo dos ultimos dias, com chuvadas torrenciais e quase ininterruptas, teve uma certa influência no interesse do publico perante o desafio de futebol que domina a jornada de hoje do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Sporting-Benfica. O grande «derby» do futebol português, que apaixona tradicionalmente a população da capital e dos restantes centros desportivos do País, veio a ressentir-se, quanto ao ambiente que costuma preceder o embate dos dois clubes. Geralmente, já nos sábados se disputavam a peso de ouro os bilhetes para esses jogos, mas as catadupas de água que ontem caíram sobre a cidade desencorajaram um pouco os menos aficionados. É que um encontro entre o Benfica e o Sporting ultrapassa mesmo os ambitos meramente desportivos para ser um acontecimento citadino. «Bichas» junto de bilheteiras, gente de fora, grupos de entusiastas a caminho de Alvalade ou da Luz, espectadores que almoçam ás onze para irem tomar lugar... — todo este clima eufórico foi, desta vez, um tanto empanado por razões que devem filiar-se mais nas incertezas meteorológicas do que próprimente na importancia competitiva do desafio.

Mesmo assim, hoje de manhã, encontravam-se já perto do Estádio de Alvalade alguns automóveis de gente que veio para assistir ao

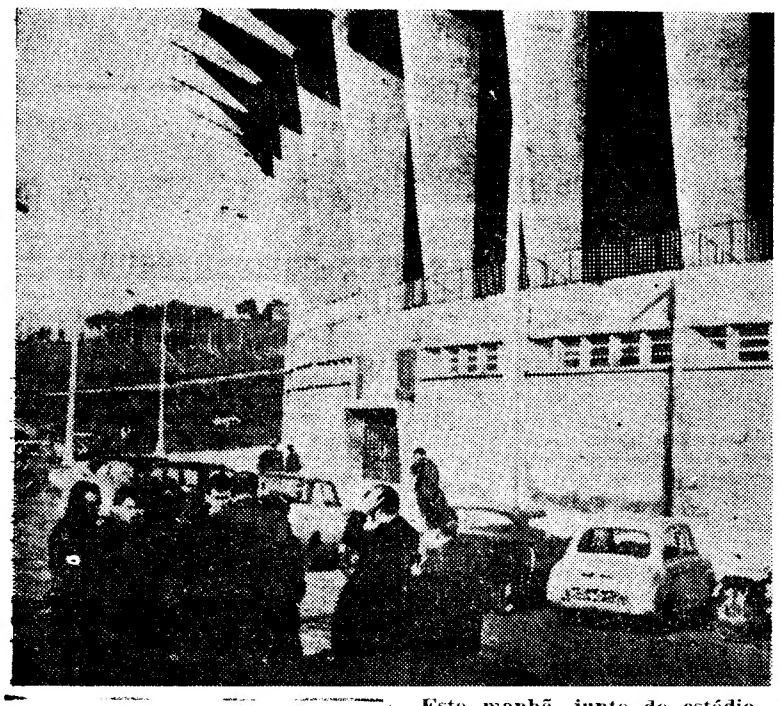
(Continua na 8.ª página)

É SATISFATÓRIO o estado de saúde do cardeal-patriarca

O cardeal-patriarca de Lisboa que foi ontem submetido a uma operação cirurgica, passou bem a noite e o seu estado de saude, esta manhã, era satisfatório.

O médico operador dr. José Filipe Neto Rebelo, esteve hoje de manhã junto do ilustre enfermo, dizendo que a recuperação do sr D. Manuel Gonçalves Cerejeira estava a fazer-se muito bem. O eminente purpurado não tem febre, mas não recebe ainda visitas.

Numerosas individualidades têm-se informado, pessoalmente ou pelo telefone, do estado de saude do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Em nome do Chefe do Estado, esteve esta manhã na clínica, onde o ilustre purpurado se encontra internado, o sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica.



Esta manhã, junto do estádio de Alvalade, havia procura de bilhetes.

«PRINCESA DAS FÉRIAS 1963» — A loura inglesa Nanette Slack, de 18 anos de idade, que conquistou o título de «Princesa das Férias 1963», num concurso de beleza efectuado na Grã-Bretanha. Nanette, além do troféu que exibe na fotografia, recebeu um cheque de 1000 libras (80 contos).

O Cambodja encerrará (também) a Embaixada na capital britânica

PHNONPENH (Cambodja), 15 — O príncipe Norodom Sihanouk, chefe do Estado do Cambodja, anunciou hoje que mandara retirar os seus embaixadores e todo o pessoal das embaixadas em Londres e em Washington. — (A. N. I.).

SURPRESA EM LONDRES

LONDRES, 15 — Funcionários britanicos manifestaram hoje surpresa pela informação de que o príncipe Sihanouk tinha ordenado o encerramento da embaixada do Cambodja em Londres e a retirada do pessoal.

Nenhuma comunicação oficial sobre a decisão chegou ainda a Londres, mas fontes autorizadas julgam improvável que esteja relacionada com a proposta do Cambodja para uma conferência internacional destinada a garantir a neutralidade do país.

As referidas fontes frizam que a Grã-Bretanha comunicara já ao Cambodja ser favorável á proposta para uma conferência internacional e informara a Russia sobre a sua atitude.

A Grã-Bretanha e a Russia foram co-presidentes da conferência de Genebra de 1954 que pôs fim á guerra de sete anos nos Estados da Indochina Francesa — o Cambodja, o Laos e o Vietnam. — (R.).

Guy Mollet afirmou querer a unificação das esquerdas

ALBI, 15 — O dirigente socialista francês e antigo primeiro-ministro Guy Mollet disse, ontem, nesta cidade, que o seu partido recorreria á força se o sucessor do presidente de Gaulle tentasse manter o Poder pela força.

Mollet indicou também que os socialistas se juntariam aos comunistas na eventualidade de agressão ou ameaças contra a Republica.

Dirigindo-se aos comunistas, Mollet declarou:

«Sois, sim ou não, a favor do par-

(Continua na 8.ª página)

• Mais noticiário do estrangeiro na pág. 6

As inundações no Ribatejo tomam aspectos graves

e ameaçam a Lavoura de sombrias perspectivas

SANTARÉM, 15 — A grande subida de nível das águas do Tejo, que se verifica desde ontem, conforme noticiámos, está já a causar uma gravíssima crise na lavoura, com desastrosas consequências para a classe rural e para o comércio. A situação não tende a melhorar pois que em Ródão as águas atingiram já os 12,70 m, ás 12 horas de hoje, e continuam a aumentar de volume.

A estrada da Tapada de Almeirim, nas proximidades de Santarém, que, quando submersa, é sinal de cheia grande, ficou hoje, pelas 5 e 30, conforme as previsões, completamente coberta de água. Os Serviços Hidráulicos já para ali destacaram barcos para fazer a ligação com Almeirim.

Toda a campina da região, com os seus vinhedos e terras de semeadura, está inundada pelas águas do Tejo e o extenso lençol de água que cobre o Ribatejo é apenas sinal de desolação e desgraça que agrava o desemprego e ameaça milhares de che-

(Continua na 8.ª página)

A HISTERIA DO «TWIST» — Reacção típica de duas espectadoras em nova sessão de «twist» dada pelo conjunto musical «The Beatles», que está a causar furor em Inglaterra. Em todos os espectáculos, os componentes do conjunto têm de ser protegidos do entusiasmo dos «fans» pela Polícia. Os «Beatles» chegam a ter de entrar disfarçados nas casas em que actuam.

«Novidades»

Passa hoje o 79.º aniversário o nosso prezado colega «Novidades», fundado por Emídio Navarro. Ao seu actual director, mons. dr. Avelino Gonçalves, e a quantos ali trabalham, desejamos as maiores prosperidades.

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

CARTAS DO BRASIL

por CHANCA DE GARCIA

CINEMA, NO FIM DO ANO

RIO DE JANEIRO, *Dezembro — Aqui, no Brasil, pode-se ter a impressão de que o cinema morreu. Porquê? Porque semana após semana, em oito ou dez filmes de estreia, só aparece* abacaxi. Abacaxi *americano, europeu, mexicano ou japonês. Admito que a triste realidade seja provocada pelo alto custo do dólar. A desvalorização do cruzeiro corta as vazas de todas as boas intenções, se é que as há, da parte dos importadores. Tenho assistindo a*

(Continua na página central)

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

A LEI DOS MEIOS

O dr. Ulisses Cortês apreciou ontem à noite, em palestra proferida na Radiotelevisão Portuguesa, a Lei de Meios. Poucos estarão em melhor posição para o fazer já que o presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, antigo ministro da Economia, se tem debruçado atentamente sobre a situação económica e financeira do País. O seu cargo actual é aliás um dos postos-chave da economia nacional. Disse o dr. Ulisses Cortês: «No aspecto financeiro, continua a observar-se, com rigor, o princípio do equilíbrio orçamental e a procurar obter-se, pela dosagem adequada dos recursos ordinários e do crédito, o difícil objectivo de satisfazer, em prioridade, as exigências da defesa, sem prejudicar, ao menos apreciàvelmente, a política de desenvolvimento económico. Para esse fim admite-se a eventualidade, que não podia ser excluída, de se tornar necessário, no decurso da gerência, reforçar as medidas de austeridade e pedir novos sacrifícios á Nação. Ao mesmo tempo — e de acordo com a hierarquia de precedência estabelecida — prevê-se a realização de outras despesas extraordinárias, extensivas a numerosos sectores, mas destinadas particularmente a ampliar e modernizar a rede de infra-estruturas e o equipamento social e cultural. A orientação exposta — aparentemente dirigida a objectivos inconciliáveis — não representa, porém, anseio platónico ou quimérica finalidade; teve já a sua concretização no decurso de duas gerências e deverá constituir, uma vez mais, no presente exercício, reconfortante realidade. Mercê de uma política judiciosa e de uma firme determinação, a evidência dos resultados impôs-se aos espíritos. A confiança substituiu a duvida. A sombra das preocupações deu lugar ás claridades da esperança. Prodígio? Incontestàvelmente. Mas também aquisição laboriosa, esforço incessante, devoção sem limites.»

ORDEM DOS MÉDICOS

O 25.º aniversário da Ordem dos Médicos foi ontem celebrado no Porto, com uma sessão solene a que presidiu o sr. ministro das Corporações. A seu lado o prof. Lobato Guimarães, bastonário da Ordem. Disse este que o facto de os médicos estarem permanentemente em contacto com a dor e os problemas do seu semelhante, e ser a arte uma expressão dos sentimentos do homem explicava bem a tendência dos médios para as artes plásticas. Evocou, a propósito, pintores e escritores que foram médicos ou estudaram Medicina. Depois, fez rápida análise das actividades da Ordem dos Médicos desde 1938, em defesa dos legítimos direitos da classe, citando a intervenção do Governo e frisando do que só quem saiba o que era a Medicina de há vinte e cinco anos compreenderá a diferença operada até agora. Com a evolução dos tempos evoluiu também o direito à saúde e nada hoje é exequível sem a coordenação do Estado.

*

A MORTE NO MOINHO

No lugar de Chãos, freguesia de Freiria, achavam-se num moinho os srs. João Soares da Silva, trabalhador rural, e Francisco Rodrigues Sardinha, casado, de 33 anos, pai de três filhos menores. Em dada altura, no meio do temporal, uma faísca caiu sobre o moinho e feriu os dois homens. Quando os bombeiros chegaram, o sr. Soares da Silva estava muito ferido e foi conduzido ao hospital de Torres Vedras, enquanto o sr. Sardinha estava morto...

CARRO AO TEJO

Foi perto da estação do Sul e Sueste. Havia grande movimento na zona ribeirinha, quando um automóvel começou a resvalar e afocinhou no Tejo. Grande alarme em todos os presentes e acorreram muitos curiosos. Entre outros o agente da Polícia Marítima, sr. Augusto Silva. Vieram os bombeiros, sob a direcção do chefe Ventura e mergulhadores. O carro afinal foi retirado, no meio da chuva que continuava a cair. Ninguém se encontrava dentro dele. Também se não via quem fosse o dono. Afinal o sr. Augusto Silva declarou que o carro era seu e que, ao arrumá-lo, ele caira ao rio.

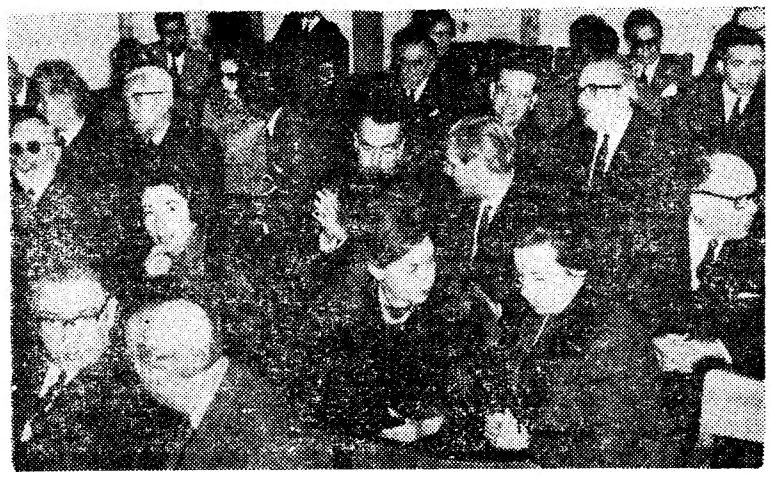
*

RAIO NA HERDADE

A região de Santiago de Cacém esteve ontem de tarde sob violento temporal. Como outras regiões, como a própria Lisboa. Por voltas das 18 horas, um raio caiu nas instalações agrícolas da Herdade de Almarjões, pertencente ao sr. José Manuel Sabido Costa. Vieram os bombeiros, mas as chamas foram-se propagando aos currais, celeiros, palheiros e armazéns de máquinas agrícolas. Foram salvas 200 cabeças de gado vacum. As chamas eram muito altas e avistavam-se de longe, na planície alentejana...

AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

No grupo onomástico «Os Carlos» falou ontem à noite sobre a «Amizade Luso-Brasileira», o dr. Donatello Grieco, ministro assistente à Embaixada do Brasil em Lisboa. Na assistência o próprio embaixador do Brasil, dr. Negrão de Lima, representante do presidente da Câmara Municipal, diplomatas, funcionários e muitos sócios do agrupamento. O dr. Donatello Grieco falou da ida de elementos africanos para o seu país, resultando desse facto uma verdadeira democracia racial e a formação do tipo brasileiro. Mais adiante apontou as muitas oportunidades que o Brasil teve de optar por outras nações, designadamente pela França e pela Holanda, e a maneira como os brasileiros reagiram a uma mensagem de D. João IV. E depois de exposto o passado e lembrar as raízes da amizade luso-brasileira, começou por falar do que é tal amizade no presente, salientando que dos 100 000 portugueses que constituem o nosso excedente demográfico anual, 35 000 emigram e 16 000, dentre estes, vão para o Brasil.



Um aspecto da assistência

A crise da Medicina

foi hoje posta em relevo

na Assembleia dos médicos católicos

Reuniu-se hoje, no Instituto de Serviço Social, no Largo do Mitelo, a assembleia anual da Associação dos Médicos Católicos Portugueses, na qual participaram cerca de quarenta dos quinhentos médicos que, presentemente, constituem a massa associativa da colectividade.

A reunião foi antecedida de missa, celebrada pelo rev. dr. José Maria Ribeiro, assistente eclesiástico da associação, que fez uma alocução sobre os progressos da técnica e a sua aplicação. A assembleia foi presidida por aquele sacerdote, ladeado pelos srs. profs. João Porto e Toscano Rico, respectivamente, presidente da direcção superior da colectividade e director da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Lida a acta da assembleia do ano passado, falou o sr. prof. João Porto, que prestou homenagem ao sr. cardeal-patriarca e expressou a mágoa da associação pela enfermidade do ilustre purpurado, fezendo votos pelo seu pronto restabelecimento. Deu, depois, a palavra ao sr. dr. Luís Santos Nunes, tesoureiro da instituição, que apresentou um relato das actividades financeiras do ano prestes a findar. As receitas da associação foram de 89 175$90 e as despesas cifraram-se em 55 489$40 e as da revista «Acção Médica» computaram-se em, respectivamente, 46 682$70 e 45 048$00.

Discursou, a seguir, o secretário-geral, sr. dr. José Dias, que se referiu á falta de apoio da massa associativa e o seu desinteresse pelas iniciativas da colectividade. Disse que a actividade do ultimo ano social se limitou a uma conferência a que assistiram pouco mais de dez sócios; deu conhecimento de que a associação designara o sr. prof. Lobato Guimarães para a representar no Congresso Europeu dos Médicos Católicos, a efectuar na ilha de Malta, em Setembro de 1964; acentuou que a revista «Acção Médica» é hoje o unico factor apostólico da associação e pediu a elaboração de um programa para as actividades do novo ano. Depois de informar que nos dois ultimos anos abandonaram a associação cerca de 140 sócios, o orador afirmou que a mesma é de todos os organismos da Acção Católica que funciona em piores condições e preconizou um programa que afirme a sua revitalidade.

Usou depois da palavra o sr. dr. Aureliano Gonçalves, o qual também afirmou evidenciar a associação fraca vitalidade, ao mesmo tempo que o programa geral apresentado anualmente pela direcção superior também não é de molde a chamar a atenção da massa associativa. Disse ser indispensável a efectivação de encontros, colóquios e reuniões aliciantes, em Lisboa, Porto e Coimbra, com temas actuais que interessem a todos e despertem igualmente a curiosidade dos médicos católicos não sócios.

Também o sr. dr. Lélio Marques se referiu á situação da organização, acentuando que o facto de haver poucos sócios é uma repercussão da grave crise que se verifica na Medicina e de que os poderes publicos não se apercebem. Afirmou que se assinala uma enorme falta de médicos e que os candidatos são cada vez em menor numero, concluindo por afirmar que muitos doentes continuam a morrer por falta de assistência médica.

O sr. prof. João Porto voltou a discursar, para dizer que a crise não é só da Medicina portuguesa mas da de todo o Mundo e que, no nosso País, a falta de médicos se deverá um pouco em virtude de muitos se encontrarem a prestar serviço no Ultramar.

Finda a assembleia, os médicos católicos estiveram na clínica onde se encontra internado o sr. cardeal-patriarca, a informar-se do seu estado de saude, após o que se reuniram num almoço de confraternização.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS LISBONENSES

festejam o 53.º aniversário

Integradas nas comemorações do 53.º aniversário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Lisbonenses, efectuaram-se hoje várias solenidades, todas elas com a presença dos corpos directivos, do comando e dos corpos activo e de saude.

Pelas 9 horas, houve uma romagem aos cemitérios do Alto de S. João, onde foram colocadas palmas de flores no mausoleu dos Bombeiros Voluntários da capital, e na cripta dos antigos combatentes da Grande Guerra. No cemitério dos Prazeres, foi deposta outra palma de flores, no mausoleu do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Tomaram parte nas romagens o corpo activo e a direcção.

Ao meio-dia, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, foi celebrada missa por alma dos sócios e dos voluntários falecidos.

NOVA EMISSÃO DE MOEDAS EM ANGOLA

LUANDA, 15 — Uma portaria do Governo-Geral de Angola determina que, a partir de 2 de Janeiro de 1964, seja lançada em circulação uma nova emissão de moedas, no valor de 1 896 000$00, não são serrilhadas e tendo, no anverso, as armas da província, com a legenda «Angola» e a designação da era e, no reverso, a legenda «Republica Portuguesa», com a designação do valor. — (A. N. I.).

Donativo avultado

LUANDA, 15 — Uma senhora — D. Teresa Berman — entregou ao Governo-Geral de Angola um cheque de 100 contos destinado ao Natal das famílias necessitadas dos soldados mortos em Angola. — (A. N. I.).

Linha de CASCAIS

Novo pronto-socorro

para os Bombeiros Voluntários de Cascais no seu 77.º aniversário

Prosseguem hoje as comemorações do 77.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Cascais. Aproveitando a data é inaugurado, no Largo do Teatro Gil Vicente, uma nova viatura pronto-socorro. Vem ela possibilitar a ampliação dos serviços de socorros prestados pela benemérita corporação.

Na sessão solene comemorativa do aniversário será também feita entrega á corporação de um novo estandarte. Nessa mesma sessão serão condecorados os bombeiros com mais de 5, 10, 20 e 30 anos de serviço.

No dia 22, a corporação realiza um festival dedicado aos filhos dos seus associados, encerrando-se assim os festejos iniciados no dia 8 deste mês.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 horas: «Gigantes em furia» e «Rainha até ao fim» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O Senhor X» e «Dentista á força» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21 horas: «Irmão contra irmão» e «Duas semanas noutra cidade» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Os meus seis amores» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Os três magníficos» e «Arsène Lupin» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Hatari!» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Rocambole» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Macau* — R. José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Marginal (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

O enólogo Octávio da Silva Porto foi homenageado no Cartaxo

Efectuou-se no Cartaxo a anunciada homenagem de viticultores ao sr. Octávio Pato. Cerca de uma centena de pessoas que participaram no almoço e muitas dezenas de outras que endereçaram telegramas, manifestaram assim o seu reconhecimento pela assistência que este técnico vem prestando á vinicultura através de várias publicações.

Durante o almoço, usou primeiro da palavra o sr. Sertório Cardoso Sequeira, que fez o elogio do homenageado.

Aproveitando a oportunidade de estarem reunidos tantos homens que vivem da terra ou para ela, o sr. Sequeira comunicou que ia enviar ao deputado sr. eng.º Carlos do Amaral Neto, em nome de todos, um telegrama de vivo aplauso e agradecimento, esperançados nos resultados benéficos do seu notável aviso prévio em prol dos justos interesses da lavoura portuguesa.

Seguidamente, falou o enólogo Nobre da Veiga, que salientou a necessidade de se criar no País o curso de enólogo e a classe respectiva. Depois, os srs Adelino Pato e Luís Correia frisaram as qualidades do homenageado, e o dr. Duarte Carmo e o sr. Sá Nogueira aludiram á necessidade de elevar a qualidade dos nossos vinhos para podermos competir na exportação.

Por fim, o homenageado, após algumas palavras de agradecimento, brindou os convivas com uma espirituosa série de considerações sobre o vinho.

SOC. QUÍMICA LEPETIT, LDA.

COMUNICA O SEU NOVO NÚMERO TELEFÓNICO

PPCA 935131

RUA ELIAS GARCIA — VENDA NOVA

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Robin dos Bosques» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Bravos até ao fim» e «Mães abandonadas» (12 anos).
CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Balalaika» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «O Vale de Gigantes» (12 anos).
BELAS — *Belas-Cinema* — Às 21 e 15: «As aventuras do capitão Wyatt» e «Ídolos da Festa Brava» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «O tenente horizontal» (12 anos).
ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «Maciste contra o Vampiro» e «Férias em Ischia» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Ulisses» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).
QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); e *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Telefone 950043).
SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26, Estefania (Tel. 980832).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690)
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).
COLARES — *Abreja* (Tel. 299088)
MEM MARTINS — *Química* — Est.

Cerca de 300 contos rendeu em Santarém um cortejo de oferendas

SANTARÉM, 15 — A favor da Misericórdia local, que tem a seu cargo o Hospital de Jesus Cristo, o Asilo dos Velhos e «O Lar dos Rapazes», efectuou-se esta manhã um cortejo de oferendas. Nele participou cerca de meia centena de carros representando todas as freguesias do concelho e a maior parte das casas agrícolas, a banda dos bombeiros e ranchos folclóricos.

É certo que este cortejo não atingiu o nível dos anteriores, dada a grande crise da lavoura local, agravada com as cheias, e devido ainda ao facto do retraimento de muitos contribuintes pelo facto do hospital passar de concelhio para regional, ficando assim o concelho de Santarém a contribuir para os onze concelhos do distrito.

Junto do hospital encontrava-se o sr. governador civil e presidente da Camara, componentes da mesa da Misericórdia e outras individualidades, que assistiram á entrega das dádivas, cujo valor deve atingir cerca de 300 contos, contando com a verba de 50 contos oferecida pelo Governo Civil

Cortejo de oferendas em Torres Novas

TORRES NOVAS, 15. — Efectuou-se hoje o cortejo de oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta vila. Incorporaram-se 120 carros, com azeite, cereais, lenha, criação, etc. O valor aproximado da receita foi de 180 contos.

Abria o cortejo o terno de clarins do Grupo de Artilharia Contra-Aeronaves de Torres Novas, e nele se incorporaram a Mocidade Portuguesa, Bombeiros Voluntários, crianças das escolas, os ranchos folclóricos de Torres Novas e Riachos e ainda as bandas de Torres Novas, de Mata, das Lapas, de Pedrógão, de Meia Via e de Argia.

No final, o provedor da Misericórdia, eng. Neves Clara, agradeceu as dádivas. Assistiram ao desfile as autoridades civis, militares e eclesiásticas e muito povo

UM RAPAZINHO SALVOU UM PEQUENITO DE MORRER AFOGADO

MONTARGIL, 15 — Um grupo de garotos brincava alegremente no jardim publico desta vila, quando foram surpreendidos pela queda, no lago do jardim, do menino de 4 anos Luís Gabriel Rodrigues Pina, o qual tentava apanhar os peixinhos encarnados... Valeu á criança a rápida decisão de outro garoto, João José Fernandes Freire, de 9 anos, filho de João Freire Rosa e de Julieta Fernandes Courinha, o qual, perante a excitação até de outros mais velhos, se lançou á água completamente vestido, e tirou do fundo do lago o pequenito, que livrou de morte certa.

Festas associativas

Esta noite haverá bailes: na Casa do Algarve, na Rua Capelo, com o conjunto «Meia-Noite»; na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, com o conjunto «Night Star»; e na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199, 1.º, com o conjunto «Mónaco».

MÓVEIS - USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha) — Telefone 46928

Presentes do Natal

os mais apreciados e económicos, para parentes e amigos, é a oferta dos produtos d'A MARIAZINHA.

Cafés, chás, chocolates, leite-creme, pudins, etc.

Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois

Nada existe de melhor

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

O 37.º ANIVERSÁRIO de Rádio Marconi

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi comemora hoje o 37.º aniversário da sua fundação, com um jantar de confraternização que está marcado para as 20 e 30, na Feira Internacional de Lisboa.

Ao meio-dia, na capela da Oliveirinha, na Rua de S. Julião, foi celebrada missa, com a assistência dos membros da administração e de funcionários superiores e empregados de várias categorias.

O jantar de confraternização reunirá cerca de quatrocentos empregados, não só das secções de Lisboa, como das estações de Alferrarede e Vendas Novas.

Durante a refeição, proceder-se-á á entrega de relógios a todos os empregados, sem distinção de categoria, que completaram 20 anos de serviço, bem como aos empregados que prestam serviços nas estações da companhia no Porto, nas ilhas e nas províncias ultramarinas.

FOI AUTORIZADA a importação de milho

Para não ser alterado o regular abastecimento de milho no Continente, foi superiormente autorizada a sua importação, esperando-se que, até ao fim deste mês, sejam descarregadas cerca de 20 000 toneladas.

Dizem os leitores...

Cheiros pestilentos na Amadora

Escreve-nos o sr. Armando Godinho dos Santos, residente na Amadora, a pedir por nosso intermédio, providências contra o que denomina «um crime contra a saude publica». Diz aquele nosso leitor:

«Há já algum tempo que em determinadas zonas desta vila se nota, com inquietante frequência, um cheiro pestilento que, além do natural incómodo, certamente comprometerá a saude da sua população.

«Procurei indagar da causa de tão lamentável ocorrência e soube, então, que o referido cheiro provinha dos lixos da Camara de Lisboa, amontoados em local onde já ocasionou a conspurcação de águas que abastecem a vila, facto a que o «Diário de Lisboa», em tempos, largamente se referiu.

«Não sei quais serão os responsáveis deste atentado contra a saude publica de tão importante centro populacional. De qualquer forma parece-me que se impõe *para já* a solução rápida desta perigosa situação».

Porque não deixam passar os carros?

Escreve-nos um leitor a solicitar que chamemos a atenção da C. M. L. para um facto que talvez tenha explicação, embora pareça inexplicável.

Na junção da Avenida D. Carlos I com a Rua do Poço dos Negros houve, durante muitos meses, umas obras que obrigaram a abrir os buracos tão conhecidos dos lisboetas. Fez-se uma vedação para que os automóveis não passassem, mas o buraco está tapado há muito tempo e a vedação, aliás, meio destroçada, continua ali a impedir, não se sabe porquê, o transito de veículos, o que causa transtornos a muita gente que utilizava aquela via como meio mais rápido de ligação com a Calçada do Combro e o Chiado. Terão esquecido de retirar a vedação? — pergunta-nos por fim o nosso desolado leitor.

A apreensão da carta de condução

Um nosso leitor de Almada, o sr. Bento Gomes Pombeiro, escreve-nos para expor o seu ponto de vista quanto aos acidentes e medidas drásticas que se impõem, concordante, aliás, com o de grande maioria de condutores e peões.

Diz este nosso leitor:

«Muito se tem escrito na Imprensa, quer nos grandes diários, quer nos modestos semanários, sobre a catástrofe que representam para o País os permanentes e quotidianos acidentes mortais, que diária e matemáticamente se vêm registando. Mas não tem sido apenas a Imprensa a tratar do problema, que é complexo pela inexplicável incompreensão dos homens, de certos homens, afinal: também no Parlamento, da sua cátedra de deputado o dr. Cancela de Abreu tratou do assunto com a sua habitual verbosidade de conceitos, todos altamente judiciosos, propondo até a apreensão da carta de condutor, quanto a nós, e como por mais de uma vez o temos preconizado, o unico e radical remédio para terminar com tão pavoroso morticínio.

«Estou convencido de que o unico meio de evitar a continuação dos desmandos nas estradas e ruas é precisamente a apreensão da carta de condução, já que não pode basear-se na nossa pouca educação cívica a luta contra o acidente. O mal chegou a tal ponto que já não admite paliativos».

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.ª ONOFRE», RUA DA REPÚBLICA, 98-C

OS ÂNIMOS ESTAVAM EXALTADOS, MAS QUANDO FOI NECESSÁRIO PARTILHAR DE UM

UMA ESPANTOSA COMÉDIA COM OS INTÉRPRETES DE «CONVERSA DE TRAVESSEIRO»

Pijama para Dois

LOVER COME BACK

... TUDO SERENOU E... ... DE QUE MANEIRA!...

Rock Hudson ♀ Doris Day
Tony Randall

EDIE ADAMS — JACK OAKIE

ESTREIA — AMANHÃ

CONDES E **ROMA**

RIGOROSAMENTE PARA ADULTOS

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. António Aurélio Ferreira Falcão

Com 50 anos de idade, faleceu, ontem, na sua residência, Rua José Lins do Rego, 18, 2.º, o sr. dr. António Aurélio Ferreira Falcão, natural de Amieira do Tejo — Nisa, que exercia o cargo de presidente da Caixa de Previdência dos Transportes de Automóveis. Era casado com a sr.ª D. Alice Vieira Pereira Falcão, pai da menina Maria Alice Vieira Pereira Falcão, irmão do sr. dr Mário Ferreira Rosa Falcão e cunhado do sr. João Vieira Pereira.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, efectua-se amanhã, ás 11 horas, da igreja do Campo Grande, para o cemitério do Lumiar.

Augusto Coimbra

Faleceu o sr. Augusto Coimbra, de 74 anos, viuvo, natural de Moledos, Tondela, pai das sr.as D. Maria Emília Marques Coimbra Salvaterra, D. Elisa Marques Coimbra Teixeira, dr.ª D. Deolinda Marques Coimbra e D. Maria de Lurdes Marques Coimbra Ribeiro e sogro dos srs. Mário de Jesus Salvaterra, António Marques Teixeira e Baltasar Valdemiro Ribeiro.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, da igreja de São João de Deus, para jazigo de família, no cemitério do Alto de São João.

Manuel Coelho Magalhães

Faleceu hoje, na sua residência, á Avenida Praia da Vitória, 18, cave, dt.º, o sr. Manuel Coelho de Magalhães, de 89 anos, sobrinho neto do grande tribuno José Estêvão Coelho de Magalhães. Era natural de Eixo, Aveiro, funcionário da Camara Municipal de Lisboa, aposentado, onde desempenhou funções de fiscal de pavimentos e calcetamentos.

Foi combatente do 5 de Outubro de 1910, sempre se mantendo republicano indefectível e intransigente. Era casado com a sr.ª D. Julinda da Magalhães e pai da sr.ª D. Adelaide Teixeira de Magalhães e do sr. Humberto Teixeira de Magalhães, contabilista em Moçambique, actualmente na metrópole em gozo de licença.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

Rui Humberto Dias

Da igreja de S. Jorge de Arroios para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se o funeral do sr. Rui Humberto Dias, chefe de secção da C. P. e colaborador desportivo do nosso jornal.

Compareceram no piedoso acto pessoas de família, colegas, muitos amigos e representantes da redacção do «Diário de Lisboa».

Afonso Marques

No Hospital de S. José, onde tinha dado entrada há dias, devido a uma queda, faleceu ontem o sr. Afonso Marques, vendedor de jornais, de 37 anos, natural de Lisboa.

O extinto foi destacado atleta do Sporting Clube de Portugal, tendo sido campeão de Portugal nos 5000 e 10 000 metros, e vencedor dos 15 quilómetros, em estrada, e da maratona.

Figura popular no atletismo, Afonso Marques, que fez parte de várias selecções nacionais, travou, nas pistas, durante alguns anos com o benfiquista João Silva um «duelo» que ficou memorável.

Joaquim Lopes

MONTARGIL, 15. — Faleceu nesta vila, de onde era natural, o sr. Joaquim Lopes, de 83 anos(casado, agricultor, que gozava de estima geral. O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

Assembleias gerais

Casa de Ferreira do Zêzere

Está marcada para o dia 19 do corrente, ás 21 horas, a reunião da assembleia geral da Casa de Ferreira do Zêzere, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciar uma proposta da direcção sobre novas directrizes a dar á continuidade da agremiação; meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse para a colectividade. A assembleia funcionará uma hora depois da primeira convocação com qualquer numero de associados.

FEIRA INTERNACIONAL DE FRANCFORT
25-29 de Ag. 1963

PARA INFORMAÇÕES E ALOJAMENTO:

Lassen Transport, Lda.

Rua da Prata, 59-2.º-Esq.º
Telefones: 321387 - 367343

BRANDY HUTCHESON
MEDALHA DE OURO

3211 contos de prémios no Totobola de hoje

O período de interesse que atravessam os concursos de prognósticos desportivos em Portugal fez fixar á volta de sete mil contos a receita de cada semana, o que traduz a animação de milhares de pessoas preenchendo os bilhetes que podem dar-lhes a fortuna.

Esta semana os numeros do Totobola são os seguintes:

Bilhetes, 845 050; Apostas, 4 654 000; Receita, 6 981 000$00; Prémios, 3 211 200$00; Cada Prémio, 1 605 600$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a pequenas alterações.

O concurso da próxima semana

Na próxima semana o conjunto de jogos do Totobola é o seguinte:

Setubal-Leixões, Olhanense-C. U. F., Académica-Sporting, Barreirense-Guimarães e Porto-Belenenses. Famalicão-Sanjoanense, Oliveirense-Marinhense, Leça-Boavista, Oriental-Montijo e Alhandra-Farense. Sevilha-Real Madrid, Atlético de Madrid-Betis e Oviedo-Atlético de Bilbau.

HOMENAGEM

ao 1.º e 2.º comandantes dos Bombeiros de Almada

Esta manhã, efectuou-se no quartel dos Bombeiros Voluntários de Almada uma homenagem de agradecimento, prestada pelos membros do corpo activo e auxiliar, ao 1.º e 2.º comandantes daquela corporação, srs. José Brás e Julio Ferraz, tendo sido descerrada uma lápida com os nomes dos homenageados.

Usaram da palavra, a propósito, os presidentes da assembleia geral e da direcção da colectividade, srs. drs. Herculano Pires e Mário Bento, e o presidente da Liga Portuguesa dos Bombeiros, sr. Moura e Silva. Por ultimo, falaram os homenageados, que agradeceram.

TRIBUNA LIVRE

Impõem-se medidas urgentes para debelar a grave crise que ameaça a indústria de plásticos

por MANUEL J. PASCOAL

Está a esboçar-se, já com alguns efeitos perniciosos, uma grave crise na industria de transformação de matérias plásticas.

Actividade nascida do após-guerra e anunciada com largas e risonhas perspectivas, encontra-se presentemente a braços com problemas que podem comprometer a sua existência e dar um rude golpe na própria economia nacional.

Não é só no distrito de Leiria, região onde, porventura, existe um maior numero de unidades fabris que se dedicam áquela industria, que se caminha para um abismo donde dificilmente se poderá sair: outras terras e outras regiões encontram-se, mais ou menos, envolvidas pelo mesmo contágio mórbido que a todos ameaça.

Ensinam a Filosofia e a Ciência que o efeito é a resultante da causa. Queremos com isto significar que a actual situação a que a industria de plásticos chegou tem, necessáriamente, de entroncar numa origem, a que outras se sucederam, e não é um corolário natural dimanado dos tempos difíceis que atravessamos. É certo e sabido que a época em que vivemos não é de molde a estimular certos empreendimentos, mas não é essa, certamente, a causa principal da incerteza e vicissitudes em que se debate esta industria. Outros motivos têm contribuído ponderosamente, para fomentar essa crise. Esperemos que possam ainda ser, conveniente e proveitosamente, remediados

Existem actualmente em laboração, dispersas no nosso país, cerca de trezentas unidades fabris que se dedicam á industria de transformação de matéria plástica. Temos de reconhecer, desde já, que é um numero demasiado elevado e se encontra em flagrante desproporção com as nossas possibilidades de absorção. Esse afluxo deve-se, sobretudo, á falta de condicionamento, em devido tempo, por parte do organismo respectivo, para sustar o interesse na criação de estabelecimentos do género que, num ansia desmedida e quimérica, foram surgindo, muitos deles, valha a verdade, ainda a laborar em precárias condições. Quando, por fim, se reconheceu que o assunto exigia ser encarado com a objectividade que se impunha e se pretendeu adoptar medidas tendentes a evitar uma grande concorrência, era demasiado tarde. Embora essas intenções fossem rodeadas de certo sigilo, não foi possível escondê-las e as empresas directamente interessadas na colocação de máquinas, receando uma possível quebra de vendas, denunciaram as disposições previstas e que iam ser postas em prática alguns meses mais tarde. Escusado será dizer que os requerimentos para a instalação daquela industria se sucederam, ao ponto de atingirem cerca de três centenas, facilitados pelo facto da própria medida que impunha a sua instalação e o funcionamento dentro de um ano, sob pena dos detentores perderem o direito ao alvará.

Ramo, sem duvida, com grandes possibilidades e que convenientemente industrializado se presta a uma infinda gama de artigos para diversos fins, nos primeiros tempos da sua existência proporcionou lucros compensadores aos «pioneiros» e esses resultados influenciaram decisivamente muitos indivíduos que, de um momento para o outro, sem a mínima preparação ou conhecimento do assunto, se fizeram industriais. Porém, a laboração desta industria em condições de poder acompanhar a sua crescente evolução e satisfazer as exigências do mercado, reclama consideráveis investimentos de capital, com a importação de máquinas, matérias-primas e instalações indispensáveis ao seu apetrechamento. Daí resulta na maioria dos casos, uma série de compromissos com a celebração de contratos e aberturas de crédito a que muitos são forçados a recorrer.

Há um outro factor que tem contribuído também para agravar a situação: a manifesta falta de originalidade. A maioria dos pequenos industriais limita-se a copiar os modelos e, quando os lança, já o mercado está saturado, criando-se tal concorrência que, ao fim e ao cabo, só o comerciante beneficai, dando-lhe possibilidades de discutir preços perante os agentes que, no seu próprio interesse e para manterem as suas consideráveis comissões, instigam as suas representadas a acompanhar a porfia comercial, com exemplos que esta ou aquela empresa fabrica mais barato. Daí, também a inconsistência de fabrico e a decadência de preços.

Trabalhando em semelhante clima e por um tal sistema, criam-se sérios e graves problemas aos fabricantes, regra geral aos mais novos, por se encontrarem assediados com encargos inerentes á aquisição de máquinas e matérias-primas, a crédito. Como recurso, fazem-se suprimentos, pedem-se financiamentos, contraem-se hipotecas para tentar sanear as dificuldades do momento, na esperança de surgirem melhores dias que o destino caprichoso e indiferente teima em não deixar aparecer.

Algumas dessas empresas são compelidas por compromissos inadiáveis que contribuem para a sua própria crise: lançam, muitas vezes, no mercado os seus artigos, por preços inferiores ao custo de produção!

Entretanto, sem vislumbres de ventos favoráveis, a situação vai-se arrastando, cada vez mais insustentável, e as consequências não se farão esperar, com a cessão de pagamentos: surgem os acordos de credores, as moratórias, as concordatas, as falências e, com elas, o desmoronar de arquitectadas ilusões, a miséria, a extinção, enfim, de células activas que juntamente a outras constituem a parte económica da Nação.

Para se evitarem tão nefastas consequências urge providenciar quanto antes. Não faltarão, por certo, sugestões para resolver esta grave crise. Não seria de aconselhar, nesta emergência, um agrupamento, fusão ou concentração, por zonas, das unidades fabris dispersas, com vista a uma melhor industrialização e homogeneidade de preços?

Estão em causa milhares e milhares de contos de divisas comprometidas com a importação de máquinas que, de um momento para o outro (e algumas já o foram), serão lançadas para a sucata como coisa inutil.

Compete ao Grémio Nacional dos Industriais de Plásticos intervir em defesa dos interesses económicos nacionais, procurando sustar, por todos os meios ao seu alcance, o prosseguimento de uma crise de funestos e irreparáveis efeitos e restabelecer a confiança no espírito dos seus associados Este seria, sem duvida, o melhor gesto de gratidão e reconhecimento por quem, Deus sabe com que dificuldades, tão honrada e pontualmente se preza de trazer as quotas em dia.

Voltamos da Ma

Desde há muito tempo que se vem verificando, nesta cidade, uma anómala distribuição do correio — facto que causa prejuízos vários ás diversas actividades duma terra onde o trabalho é fonte de vida e o ritmo actual exige «Faça-se já».

Não se compreende que a cor-

Os abusos no peso do pão

Há casos que não podemos deixar de lamentar e dizer alguma coisa acerca delcs, embora haja quem por vergonha nada diga, como por exemplo neste caso vergonhoso dos industriais de panificação, que pela falta de lealdade para com o publico e de menos respeito pela lei, predispõe mal todos os consumidores de pão.

Isto vem a propósito do que li no jornal «O Século», de 24 de Setembro sob o título «Especula-se com o pão no Algarve», tendo sido pelo facto desta notícia, como foi do conhecimento de muita gente, que a fiscalização da Intendência se dignou, á face da lei proceder, levantando autos contra os infractores que abusivamente vinham de há muito entregando o pão ao povo sem ser pesado.

O consumidor, segundo o espírito da lei, nunca poderá perder o direito ao peso de qualquer unidade pelo seu preço correspondente á unidade de mil gramas, podendo, por ser facultativo pela lei, exigir o peso de mil gramas de qualquer unidade mais pequena sempre que se encontrem esgotadas as unidades maiores. E porque assim deve ser, não faz sentido que os srs. industriais de panificação tivessem ordenado antecipadamente aos seus empregados de vendas ao balcão das padarias que entregassem, não obstante por vezes mal cozido, a unidade de mil gramas de pão por 900 gramas pelo preço de três escudos e trinta centavos, saindo assim o pão pela falta de peso por 3$63, ficando por este facto o consumidor prejudicado em trinta e três centavos, e quando por vezes mal cozido o prejuízo é maior, pelo que neste caso seria justo que quem de direito interferisse e fizesse sentir aos infractores o peso da lei.

(*Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António)

Menos burocracia e mais carinho nas instituições de previdência para os incapacitados físicos

Com o título em epígrafe, publicámos em 9 de Outubro uma local sobre o caso de um infeliz á beira da c e g u e i r a irremediável, que aguardava a devolução das contribuições pagas durante 9 anos á Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, cujo presidente teve a amabilidade de nos enviar agora o ofício que a seguir se transcreve:

«Em referência á local publicada em 9 do mês findo, sob o título «Menos burocracia e mais carinho para os incapacitados físicos nas instituições de previdência», no jornal que V. tão proficientemente dirige, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

Em data que já não é possível determinar com exactidão, mas que deve situar-se nos meados do mês de Julho deste ano, o beneficiário n.º 323 840 — Joaquim Almeida Miranda, apresentou-se nesta Caixa reclamando um subsídio de doença com início em 21 de Junho de 1963.

Atendido pelo próprio chefe da respectiva Secção, foi o beneficiário esclarecido da impossibilidade de receber tal benefício, pelo facto de não se verificar a inclusão do seu nome nas folhas de férias respeitantes a qualquer dos três meses anteriores ao da baixa — condição legalmente indispensável para o efeito.

Manifestando a sua discordância quanto ao impedimento que lhe foi referido, e em visível estado de desespero, o beneficiário rasgou o seu cartão de identificação e a «baixa por doença», retirando-se em seguida.

Decorridos dois dias voltou á Caixa solicitando novo cartão, que lhe foi passado, e apresentou uma segunda via do documento comprovativo de doença. Recebido pelo funcionário já citado, fez-lhe este notar a incorrecção e o infundamentado da atitude, anteriormente tomada, visto que o seu problema não podia ter solução favorável em face do condicionalismo legal que rege as instituições de previdência.

Apresentando as suas desculpas o beneficiário esclareceu, então, que no período de que dependia o direito ao subsídio de doença tinha trabalhado nas «Obras da Ponte sobre o Tejo», entidade patronal abrangida pela Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalo-Mecânicos, havendo sido informado da necessidade de solicitar naquela Instituição a transferência dos capitais constituídos nesta — diligência que, comprovando a existência de contribuições no referido período, permitiria o processamento do subsídio de doença.

O beneficiário, passados dias, voltou para informar que não constavam contribuições em seu nome, na já referida Caixa dos Metalurgicos, relativamente ao período em causa. O mesmo funcionário que desde o início acompanhara o assunto, depois de ter obtido telefonicamente confirmação daquele facto, aconselhou-o á dirigir-se á entidade patronal em questão, de manifesta idoneidade, a qual, certamente, logo repararia qualquer omissão cometida por lapso. E dado que o beneficiário era quase um i n v i s u a l, alegando dificuldades para a efectivação de mais aquela diligência e mostrando-se desorientado, foi-lhe oferecida, em puro acto de humanidade, a colaboração da assistente social da Caixa para as diligências que tivessem de ser levadas a efeito.

De facto, a referida assistente obteve junto dos escritórios das «Obras da Ponte sobre o Tejo» exacto esclarecimento da situação do beneficiário, tendo-se concluído, com a aquiescência do interessado, que houvera confusão da sua parte quanto ao período em que ali trabalhara.

Entretanto, encontrava-se também seguindo os seus trâmites na Instituição um processo de devolução de contribuições na parte respeitante ás modalidades de invalidez e velhice, cuja demora também é referida na local já citada.

Na verdade, todos os processos respeitantes áquelas modalidades de seguro — quer se trate de pensão ou de devolução de contribuições e nomeadamente no tocante a invalidez — são, pela sua natureza, normalmente morosos, pelo rigor de informação que exigem e porque neles intervêm elementos externos á Caixa.

Contudo, já no dia 1 de Outubro p.º p.º o processo referido se encontrava concluso e fora favoràvelmente despachado, em consequência do que o processamento e pagamento da respectiva importância foram a seguir efectuados».

Em ALENQUER, vende-se o «Diário de Lisboa» na tabacaria de D. ODETE GRANADA.

TRANSISTORES

TRANSISTOR QUER DIZER «NATIONAL»

Conserte os seus rádios transistorizados nas oficinas da

SONIPOL — Soc. Nac. de Importações, Lda.

Av. 5 de Outubro 15 - 1.º — LISBOA - 1

Telefs. 58435 - 51043 - 715010

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

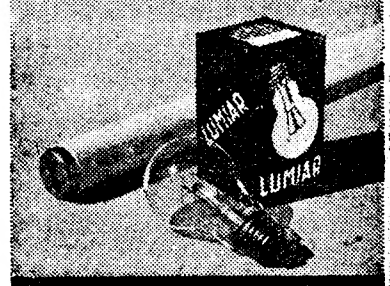
CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

LUMIAR

IRRADIA A LUZ DO DIA



Já experimentou a nova lâmpada LUMIAR?

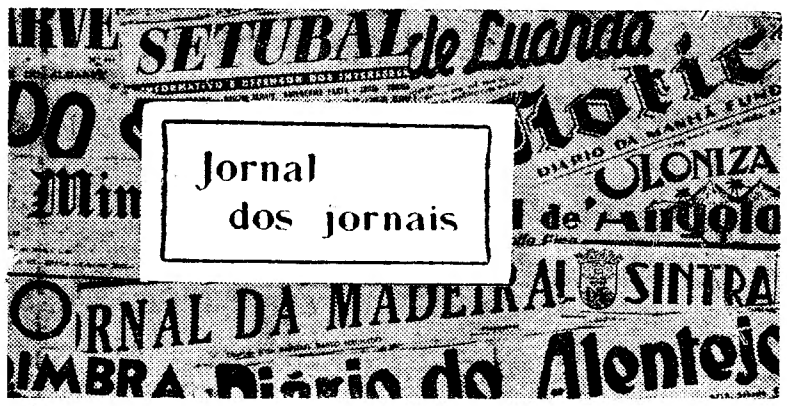
BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



ao tempo ...la-Posta?

respondência chegada a esta cidade ás 13,45 horas, vinda de Lisboa e do Algarve, seja distribuída normalmente — á parte a pequena zona central, ás vezes — ás 21 horas — quando não fica ainda para o dia seguinte, para a distribuição das 9 horas.

Parece incrível, mas é verdade.

Não custa a acreditar — o que é fácilmente verificado — que o comboio que conduz o correio de Lisboa para a Beira Baixa demore (fora do horário estabelecido) á volta de dez horas... mas que os C. T. T. — sempre na vanguarda da defesa dos interesses do publico — nos proporcionem um serviço deficiente é caso para registar.

Segundo julgamos saber a anomalia que se verifica filia-se no facto de ao crescente aumento da cidade não corresponder um igual aumento no numero de carteiros.

Como há muitos anos, na nossa cidade só existem 10 carteiros — estando calculado num aumento de cinco ou seis esse numero para que os legítimos interesses do publico sejam defendidos.

Assim, não... Se os C. T. T. não agirem de molde a terminar com tal estado de coisas, dá a impressão que voltaremos ao tempo da Mala-Posta. Ou não será assim?

(Jornal do Fundão)

Os vinhos verdes portugueses em França e Itália?

A França não produz vinho verde porque esta casta de vinho é própria duma região unica do Mundo.

Portugal podia e devia fazer a propaganda deste vinho em França, pois os populares franceses não conhecem esta qualidade de vinho.

Sabemos que o acordo comercial existente entre Portugal e França não prevê a exportação deste vinho para a França.

No Pavilhão de Portugal na Feira Nacional de Alimentação dos Vinhos e da Gastronomia de Dijon foram dados a provar aos visitantes franceses os vinhos do Porto, vinhos verdes e vinhos do Dão brancos, tintos e rosé.

Estes vinhos foram muito apreciados, constando-nos haver interesse tanto da parte do comércio francês como o italiano na importação de boas quantidades de vinhos verdes.

Ora, a abundancia da produção do ano corrente impõe que se façam as melhores deligências para se conseguir da parte das autoridades responsáveis a revisão do acordo comercial com a França, no sentido de se obterem facilidades para a exportação dos nossos vinhos verdes.

A. C. F.

Erros que se pagam

Como em breves linhas referimos no nosso ultimo numero, as chuvas torrenciais que caíram na manhã de sábado causaram, em vários pontos da cidade e dos arredores, consideráveis estragos. Concorreu para esses estragos, principalmente, a impetuosidade que assumiu a corrente do ribeiro do Livramento, cuja nascente se situa no vale dos Barris, entre as serras do Louro e de S. Luís, e passa pela Baixa de Palmela em direcção á estrada dos Ciprestes, inflectindo para o Sul, até ao Senhor do Bonfim, onde passa já sob a cobertura e depois vai lançar-se no rio Sado, seguindo sensívelmente o traçado da Avenida 22 de Dezembro.

Na Baixa de Palmela, o ribeiro, que corria com grande fragor, fez ruir, como dissemos, a velha ponte de alvenaria sobre a qual passava a estrada que desta cidade, pelo Rio da Figueira e Beselga, vai entroncar com a estrada dos Ciprestes próximo de Aires. Com o ruir daquele viaduto, cujos destroços constituiram obstáculo ao livre curso das águas, estas galgaram as margem e causaram ali inundações nas casas modestas do lugar, com os prejuízos que no sábado assinalámos. No local nos disseram que aquela ponte, que há cerca de dez anos foi considerada como necessitando de reparação urgente, esteve durante muito tempo com resguardos aconselhando cautela no trânsito mas, de certa altura em diante, os resguardos desapareceram e tudo voltou... á primeira forma, como se nada tivesse acontecido. E', segundo parece, obra que pertence á Camara Municipal de Palmela, em cujo concelho se situa.

A inundação de quintas, terrenos da zona do liceu, campos do Estádio e Avenida Alexandre Herculano, até depois do cruzamento com a Rua Almeida Garrett, foi, também — e voltará a ser, em idênticas condições de tempo —, consequência do erro-teimosia de, também há coisa de uns dez anos, não se ter querido prolongar por mais uns cinquenta metros a cobertura do ribeiro de Livramento e, para assegurar o acesso a duas quintas que para o ribeiro têm serventias, se haver construído uma rampa que reduziu consideràvelmente a entrada da corrente no caneiro que desde ali a conduz para o rio Sado.

Erros, afinal, que se pagam, mesmo a distancia no tempo. Pena é que os pague quem para eles não concorreu.

(O Setubalense)

As obras na estrada de circunvalação em Cuba

Nem por coincidência. Com as primeiras chuvadas deste ano, iniciaram-se também as obras que se destinam a completar a estrada em volta da vila. Se nem todas as vilas e até cidades se podem orgulhar de ter uma estrada de circunvalação, o facto acontece em Cuba, ou está em vias de acontecer, o que é caso para regozijo.

Só é pena que os trabalhos não tivessem sido iniciados e terminados mais cedo, na estação seca.

O local, com as ultimas chuvas, esteve transformado num autêntico lameiro, o que se tornou bastante incómodo e desagradável para os habitantes locais.

Pergunta-se ainda: quando se dão por concluídas as «obras de Santa Engrácia» que têm vindo a ser as instalações sanitárias do Caminho de Ferro?

(Diário do Alentejo, de Beja)

MONUMENTOS DE LISBOA

PROF. MIGUEL BOMBARDA

Na galeria do pátio interior da antiga Faculdade de Medicina, no Campo dos Mártires da Pátria, encontra-se, sobre singela coluna, o busto do prof. dr. Miguel Augusto Bombarda, mármore da autoria do escultor Costa Mota (Sobrinho).

Inaugurado em 1925, quando do 1.º centenário da Régia Escola de Cirurgia, foi oferecido á Faculdade pelo prof. dr. Francisco Gentil, o cirurgião que, a pedido de Bombarda que lhe queria como a um filho, o operou nesse trágico dia 3 de Outubro de 1910 em que foi alvejado por um louco.

Nascido no Rio de Janeiro em 1851, Miguel Bombarda fez o seu curso em Lisboa, defendendo tese em 1877, sobre o «Delírio das perseguições». Médico no Hospital de S. José, em 1892 foi nomeado director do Hospital de Rilhafoles (designado desde 1911 e por proposta do dr. António José de Almeida, então ministro do Interior, Hospital Miguel Bombarda), e ascendera ao professorado em 1880.

Presidiu á Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa e, como secretário-geral, organizou com invulgar competência o Congresso Internacional de Medicina que em 1906 se realizou em Lisboa.

Com Manuel Bento de Sousa e Sousa Martins fundou em 1883 «A Medicina Contemporanea», publicação que, nessa época, exerceu influência na evolução das ciências médicas em Portugal.

Da sua iconografia destaca-se o magnífico retrato pintado por Columbano e existente na Sala Dourada do edifício da Camara Municipal de Lisboa.

Das personalidades que se ocuparam da vida e obra do grande cidadão, destacam-se: Jorge de Abreu, Raul Brandão, Luís Derouet e os drs. Hermano Neves, Pinto de Magalhães, Augusto de Vasconcelos, A. Celestino da Costa, Egas Moniz, Evaristo Franco e Agostinho Fortes.

Do discurso proferido, quando da inauguração do monumento, pelo prof. A. Celestino da Costa, seu sucessor na cadeira de Histologia, recordamos:

«O homem a cuja memória prestamos homenagem neste momento, inaugurando o busto erguido pela piedade de um amigo, foi uma forte personalidade cuja acção por igual encheu a Escola, a clínica, a imprensa médica, a vida social da nossa classe e transbordou, por fim, para a política da Nação. Como uma força em constante actuação, sem se permitir o menor descanso, assim viram Bombarda os seus contemporaneos. E uma reputação de trabalhador infatigável, enérgico, não deixou ainda olvidar o seu nome e protegê-lo-á contra os implacáveis golpes do tempo que a ninguém perdoa e a todos quer precipitar no esquecimento».

... ...

«Possa eu ter justificado a confiança que em mim depositou o Conselho da Faculdade quando me confiou o encargo de que vos estou dando contas; e possa eu ter incutido no espírito dos que me ouviram a admiração que Bombarda merecia pelos seus talentos, pelo seu civismo, pela sua vida sacrificada ao cumprimento do dever, pela coragem com que lutou sempre pelos seus ideais: amor da Pátria, culto da ciência, dedicação pela Escola, *una Alma Mater*».

Em «Glórias da Medicina Portuguesa», ao ocupar-se de Miguel Bombarda, o dr. Evaristo Franco, descrevendo o acto de que o professor foi vítima, elucida:

... ...

«Apercebendo-se do facto, Miguel Bombarda foi maior do que nunca. Fitou o maníaco com olhar piedoso, condoeu-se do infortunio daquele rapaz de 32 anos cuja mente andava envolvida em trevas, forcejou por erguer-se e gritou a sua derradeira ordem de director do manicómio: — Não lhe batam, que é um doido!

«A intimativa do ferido acalma o ódio e o pessoal limita-se a segurar o enfermo. O algoz era protegido pela vítima. Há aqui algo de semelhante, embora resguardadas as devidas distancias, ao perdão caído dos lábios de Cristo no Gólgota: — Pai! Perdoai-lhes que não sabem o que fazem!

É justa a afirmação do distinto escritor e médico, na já citada obra: «*A Medicina perdeu nele um colaborador precláro e a política das reivindicações sociais ganhou um mártir*».

ZACARIAS DA SILVA

Artes plásticas

Homenagem da S. N. B. A. à memória do pintor José Julio

Na próxima terça-feira é inaugurado o VI Salão de Arte Moderna na S. N. B. A. Como já referimos, no salão figuram 94 obras de desenho, gravura, têmpera, óleo e escultura. Apresentadas ao juri foram nada menos de 214 obras. Daqui se vê que a malha do juri foi muito estreita.

A direcção da S. N. B. A., no intuito de render homenagem á memória do artista José Julio, que foi um dos principais fomentadores do Salão de Arte Moderna, apresenta neste VI salão, o primeiro realizado depois da sua morte, três trabalhos a óleo desse malogrado artista.

O horário da exposição e entradas pagas

O VI Salão apresenta novidades em relação aos anos anteriores no que respeita á abertura ao publico. Fica aberto durante duas semanas das 14 ás 20 horas. Às quartas-feiras, sábados e domingos, o salão ficará aberto também á noite, até ás 23 horas.

As entradas no salão, serão pagas por 5 escudos para todas as pessoas não-sócias. Todavia, aos domingos e quintas-feiras as entradas são livres para todo o publico.

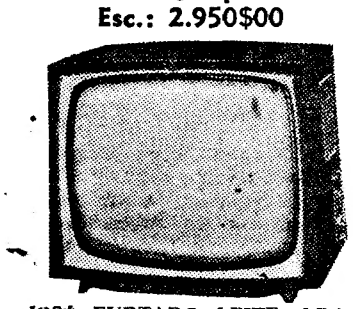
São hoje inauguradas as novas instalações do Clube Recreativo da Ajuda

São hoje inauguradas, com a presença de várias entidades, as novas instalações do Clube Recreativo da Ajuda. Instituído em 1952, num barracão, conseguiu agora, mercê dos esforços da sua direcção, transformar esse inestético e incómodo barracão, numa sede digna e que permitirá ainda alargar a sua actividade.

À noite, nas novas instalações, haverá um programa de fados e guitarradas, seguido de baile. Começa a festa, ás 22 horas.

KAISER-Rádio-Televisão

Televisores a partir de Esc.: 2.950$00



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

PORTO-BRANDY
OFFLEY
Distribuidor no Sul:
CARLOS GARCIA COHEN
Rua Feio Terenas, 13
LISBOA — Telef. 84 84 81

PRATAS — JOIAS
OURO — RELÓGIOS
Não comprem sem ver os preços e sortido da
Ouriv. *Barateiro de S. Domingos*
56, R. Barros Queiroz, 56

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.ro ONOFRE», RUA DA REPÚBLICA, 98-C

Foi anunciado na Bolívia um acordo permitindo a libertação dos reféns

LA PAZ, 15 — Os mineiros em greve nas minas de estanho de Catavi concordaram em libertar os 19 reféns — incluindo quatro norte-americanos — que têm em seu poder, se as tropas retirarem do distrito.

As autoridades concordaram com estes termos e para o local vai seguir uma comissão destinada a fiscalizar a efectivação do acordo.

Este foi conseguido após alguns dias de mediação, ameaças e contra-ameaças.

Os mineiros, armados, têm em seu poder os reféns há nove dias. Para os libertarem, exigiam que fossem também postos em liberdade dois dirigentes sindicalistas presos.

O vice-presidente boliviano, Juan Lechin leu pela Rádio a decisão governamental que aceita as propostas dos mineiros, decididos a libertar os reféns com o intuito de evitar a efusão de sangue.

Lechin — que é também um dirigente mineiro — propusera antes demitir-se em troca da libertação dos dirigentes sindicalistas presos. Os dois dirigentes tinham, por sua vez, pedido a libertação dos reféns, mas o sindicato dos mineiros rejeitara este apelo.

Segundo os termos do acordo, e consoante foi anunciado, os dois dirigentes serão julgados por um tribunal imparcial e sem qualquer pressão do Governo. — (R.).

A RÁDIO DOS MINEIROS DUVIDA DO ACORDO

LA PAZ, 15 — Rádio Catavi — em poder dos mineiros — anuncia ter havido combates sangrentos entre as milícias camponesas, sob as ordens do Governo, e os elementos avançados dos grevistas.

O mesmo posto radiofónico duvida que tenha havido acordo para a solução do conflito e exige o imediato regresso de Lechin a Catavi. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **A Hungria disposta a discutir a situação de Mindszenty**

WASHINGTON, 15 — A Hungria informou os Estados Unidos de que está na disposição de discutir qualquer dos principais problemas que afectam as relações entre os dois países, incluindo o caso do cardeal Mindszenty — segundo afirmam círculos diplomáticos nesta cidade. O cardeal Mindszenty vive na legação dos Estados Unidos em Budapeste, na condição de refugiado político. — (R.)

● **Não sofrerá alteração a política externa italiana**

PARIS, 15 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, Giuseppe Saragat, recebeu os jornalistas na Embaixada do seu país, para expor os princípios políticos do novo Governo italiano. A política externa manter-se-á inalterável — afirmou — no que diz respeito á Aliança Atlantica e aos problemas europeus. — (F. P.)

Baixas americanas no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 15 — Morreu um oficial norte-americano, atingido por tiro de metralhadora pesada comunista, durante operações levadas a cabo no Vietnam central contra os guerrilheiros do Vietcong — anunciou um informador das Forças Armadas dos Estados Unidos. Simultaneamente, o mesmo informador noticiou a perda de três soldados norte-americanos, considerados desaparecidos depois do helicóptero em que seguiam se despenhar no mar, ao largo da costa. — (A.N.I.)

Foi recuperado quase todo o resgate pago por Sinatra

HOLLYWOOD, 15 — Os agentes do F. B. I. que prenderam ontem os três autores do rapto de Frank Sinatra Junior anunciaram ter reencontrado nova parte do resgate de 240 000 dólares que Frank Sinatra entregou para obter a libertação do filho.

A soma agora encontrada, 18 520 dólares, estava no automóvel de Barry Keenan, um dos presos. Assim, o F. B. I. já recuperou 232 855 dólares.

Numa conferência de Imprensa, William Simon, chefe do F. B. I. para a região de Los Angeles, indicou que os seus agentes encontraram um revólver carregado, «Colt 38», na Estrada 50, no Nevada. Foi Barry Keenan quem atirou fora o revólver antes de chegar ao entroncamento da Estrada 50 com a Estrada 359, onde estava instalada uma barreira da Polícia. Keenan guiava o seu «Chevrolet» branco em que Frank Sinatra Junior estava amordaçado, com os pés e mãos atadas e os olhos vendados. — (F. P.).

Argoud comparece no dia 26 em tribunal

PARIS, 15 — O coronel Antoine Argoud, acusado de ser dirigente da O. A. S., vai comparecer perante o Tribunal de Segurança do Estado no dia 26 do corrente — anunciaram hoje círculos bem informados.

Espera-se que o tribunal seja presidido pelo juiz André Dechezelles. A acusação estará a cargo do procurador-geral René Marc Pacuat, que ontem recebeu dos magistrados investigadores um «dossier» de 40 páginas sobre o caso.

Argoud será defendido por seis advogados, chefiados por Jean-Louis Tixier-Vignancourt. — (A. N. I.).

Sem a «verdadeira» China a O. N. U. não poderá desempenhar o seu papel

— afirmou Nasser perante Chu En Lai

CAIRO, 15.—Chu En Lai, primeiro-ministro da Republica Popular da China, que se encontra de visita á R. A. U., afirmou, aqui, que este país e a China «se têm apoiado e encorajado mutuamente» na sua luta conjunta contra o imperialismo e que, consequentemente, tudo indica que, no futuro, possam prosseguir pelo mesmo caminho, «de mãos dadas».

Discursando no decurso de um banquete que, a noite passada, lhe foi oferecido pelo presidente Nasser, Chu En Lai recordou que a China tem «apoiado o povo árabe da Palestina na luta pela restauração dos seus legítimos direitos, ao mesmo tempo que a R. A. U. tem apoiado os direitos legais da China nas Nações Unidas».

Referindo-se depois aos povos afro-asiáticos, o primeiro-ministro da China comunista acrescentou que a protecção dos seus interesses fundamentais exigirá uma «luta para conseguir a independência e protegê-la, de modo a permitir o desenvolvimento da economia, a consolidação da solidariedade afro-asiática e a salvaguarda da paz mundial».

Chu En Lai afirmou que a R.A.U. tem constituído forte incentivo para a luta dos árabes contra o imperialismo, acrescentando que a política de não-alinhamento e neutralidade positiva mantida pela R. A. U. «desempenha efectivo papel nas questões mundiais».

O presidente Nasser, que falou antes do primeiro-ministro da China prestara homenagem ao «grande povo chinês, que se encontrava á cabeça dos povos que nos apoiaram quando os imperialistas perderam a luz da razão e lançaram um ataque armado contra nós (em 1956) após termos recuperado o Canal de Suez...».

Nasser afirmou tambem que as Nações Unidas se mostram «incapazes de desempenhar efectivamente o seu papel sem que a verdadeira China ocupe o seu legítimo lugar entre as nações que ali têm assento e lutam pela paz mundial...»—(R.).

Um quinzenário francês crítica a campanha lançada contra Portugal

PARIS, 15 — A procura da unidade africana, que não tem feito grandes progressos em questões fundamentais, parece ter encontrado na campanha contra Portugal e contra a Africa do Sul o seu campo de acção preferido, mas as disposições postuladas pelos africanos nos organismos internacionais contra esses dois países «nada têm que ver com a paz, a liberdade e o progresso dos povos africanos» — escreve no quinzenário francês «Révue des Deux Mondes» o comentador Philippe Chanteraine. — (A. N. I.).

O governador Carlos Lacerda defendeu a continuação de Angola e Moçambique como províncias portuguesas

RIO DE JANEIRO, 15 — A continuação de Angola e Moçambique como províncias portuguesas foi vigorosamente defendida, num discurso, pelo governador Carlos Lacerda, que ao mesmo tempo atacou as manobras da O. N. U. contra Portugal.

Falando numa cerimónia comemorativa do Dia Universal dos Direitos do Homem, o governador do Estado de Guanabara declarou:

«Não queremos, de modo nenhum, que o princípio de associação e debate neste parlamento internacional que é a Organização das Nações Unidas sirva de cobertura ou de biombo para a submissão perante a arrogancia do poderoso e a arrogancia perante a humildade do fraco.

«A circunstancia meramente ocasional de se encontrarem geográficamente distantes e de serem étnicamente de maioria racial diversa em nada invalida a unidade da nação portuguesa com as suas províncias ultramarinas.

«Admitir o contrário seria admitir que a O. N. U também pode provocar a separação de certos territórios dos Estados Unidos, por terem uma população de cultura híspano-americano e não anglo-saxónica, como a maioria da nação norte-americana. Isso corresponderia a argumentar com a distancia geográfica para admitir a hipótese da O. N. U. intervir também no Haway a fim de o separar dos Estados Unidos, embora os Hawaianos não tenham expressamente declarado essa intenção».

E a concluir, o governador Carlos Lacerda salientou:

«Estas observações vêm a propósito para que não se confunda o nosso apreço pela obra da O. N. U. e, sobretudo, a nossa total e quotidiana adesão á declaração dos Direitos Humanos, com essa espécie de hipocrisia internacional, graças á qual se celebra uma declaração de direitos ao mesmo tempo que se espezinham esses direitos nas votações de maiorias ocasionais ou nos rasgos demogógicos dos que se reunem em Washington e na O. N. U. para ofender a dignidade de povos livres com os seus arreganhos de força e as suas explicações demagógicas». — (A. N. I.).

Kruchtchev irá a Inglaterra?

LONDRES, 15. — «E' possível que Kruchtchev venha a Inglaterra no Verão de 1964» — escreve hoje o correspondente do «Observer» em Moscovo. Segundo aquele correspondente, o presidente do Conselho soviético estaria disposto a ir á Grã-Bretanha depois da viagem que efectuará á Escandinávia em Junho próximo. Os círculos soviéticos pensam que Kruchtchev aceitaria um convite do Governo britanico nesse sentido. — (F. P.).

Johnson está alarmado com a redução do auxílio americano ao estrangeiro

WASHINGTON, 15 — O presidente Johnson, numa declaração entregue, a noite passada, á Imprensa, diz lamentar que os 2800 milhões de dólares recomendados pela Camara dos Representantes para o programa de auxílio americano ao estrangeiro seja inferior em um bilião e 700 milhões de dólares ao que o presidente Kennedy fixara.

Para dar um exemplo, Johnson refere-se á «Aliança para o Progresso». Tendo em consideração as recomendações da Camara, as somas concedidas a este programa de auxílio á América Latina seriam inferiores ás do ano passado. «Ora isto significa que não podemos de modo algum cumprir os compromissos do presidente Eisenhower no acto de Bogotá e do presidente Kennedy na Carta de Punta del Este. Isto quer dizer que os Estados Unidos auxiliarão os países da América Latina com uma soma inferior á que a União Soviética oferece á Ilha de Cuba. Não é assim que podemos combater o comunismo na América Latina».

Por outro lado, o chefe do Executivo norte americano afirmou que as somas concedidas são pequenas demais para garantir a realização dos programas em todos os países onde os interesses norte-americanos se encontram directamente em causa, ou seja, no Vietnam, no Laos, na Coreia, na Jordania e no Congo (ex-belga).

Quanto aos programas de assistência técnica aos países subdesenvolvidos, as recomendações da Camara dos Representantes limitá-los-ão de forma dracónica. — (F. P.).

Vedação de trânsito

Para se proceder á construção de colector, vai ser vedada ao transito de veículos a Azinhaga dos Alfinetes, por um período de 20 dias, a partir de amanhã. A circulação continuará a fazer-se pela Estrada de Marvila.

✝

Dr. António Aurélio Ferreira Falcão

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Alice Vieira Pereira Falcão, Maria Alice Vieira Pereira Falcão, Mariana do Carmo Sarzedas Ferreira Rosa Falcão, Dr. Mário Ferreira Rosa Falcão, sua esposa e filho, Dr. João Vieira Pereira, sua esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Campo Grande para o Cemitério do Lumiar.

A. G. MAGNO, LDA.
Largo Frei Heitor Pinto, 2-B
Telef. 723595

✝

AUGUSTO COIMBRA

FALECEU

Maria Emilia Marques Coimbra Salvaterra, seu marido e filhos, Elisa Marques Coimbra Teixeira, seu marido e filho, Maria de Lurdes Marques Coimbra Ribeiro e seu marido, Dr.ª Deolinda Marques Coimbra e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15,30 horas, da Igreja de São João de Deus para jazigo de familia no Cemitério do Alto de São João.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

✝

AUGUSTO COIMBRA

FALECEU

A SOCIEDADE EXPORTADORA DE PESCARIAS LISBONENSES, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do pai e sogro dos nossos sócios-gerentes Ex.mos sr.s D. Elisa Marques Coimbra Teixeira e sr. António Marques Teixeira, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15,30 horas, da Igreja de São João de Deus para jazigo no Cemitério do Alto de São João

DESPORTOS

Armando Aldegalega (Sporting) foi vencedor do «corta-mato» disputado hoje

Nos terrenos anexos ao campo de treinos do Estádio Nacional, disputou-se, esta manhã, o «Torneio de Preparação» (prova individual), na distância de uma légua, e reservada a atletas das categorias de principiantes, juniores e seniores.

O percurso (3 voltas com cerca de quilómetro e meio cada e outra de 400 metros na pista) igual aos dos anos anteriores, foi traçado em terreno lamacento, muito escorregadio — a provocar quedas e a exigir dos participantes um maior esforço físico.

Alinharam á partida 72 atletas divididos da seguinte forma:

Benfica — 42; Sporting — 20; Belenenses — 6 e C. D. U. L. — 4. Não responderam á chamada 12 corredores, sendo quatro de cada um dos seguintes clubes: Benfica, Sporting e Belenenses.

É de salientar a ausência de Manuel de Oliveira, do Sporting, ao que parece lesionado e de Manuel Marques, do Benfica, suspenso pela Federação Portuguesa de Atletismo. Saliente-se ainda a inclusão nas equipas dos clubes de atletas especialistas de provas de pista, nomeadamente corredores de velocidade pura e prolongada.

Na volta inicial — na pista — os atletas formaram um pelotão compacto que só veio a esfrangalhar-se depois da segunda volta (1500 metros), feita já em terreno difícil.

No comando mantiveram-se quase sempre, os seniores mais aptos que foram chefiados por Armando Aldegalega, do Sporting, que com autoridade absoluta saiu vencedor da competição.

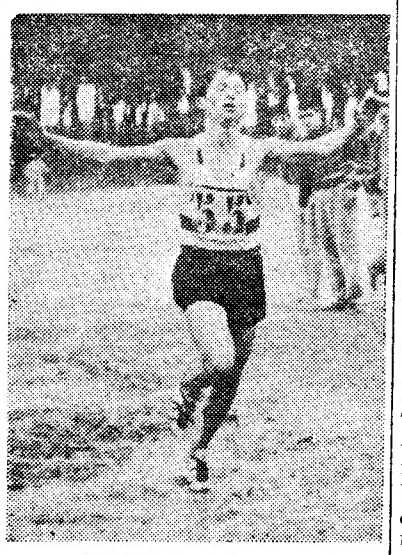
Os priemiros 400 metros, foram percorridos no tempo de 1 m 53 s, e as trsê voltas restantes (1500 m), respectivamente, em 4 m 38,5 s; 4 m 48 s, e 4 m 27,4 s.

Nas categorias inferiores os primeiros atletas a cortar a meta foram: Julio Vital, do Benfica, em principiantes (10.º na ordem geral) e João Tomás, do Benfica, em juniores (12.º na classificação final).

A ordem de chegada ficou assim estabelecida:

1.º, Armando Aldegalega (Sport.), 14 m 39,4 s; 2.º, Maximiano Pinheiro (eBnfica) 14 m 45 s; 3.º, Dias Santos (Benf.), 14 m 59 s; 4.º, Carlos Tavares (Benf.), 15 m 3 s; 5.º, Manuel Almeida (Benf.), 15 m 12,4 s; 6.º, Joaquim Ferreira (Spt.), 15 m 21 s; 7.º, Manuel Lopes (Bf.), 15 m 21 s; 8.º, Ernesto Guilhas (Bf.) 15 m 22,4 s; 9.º, Alvaro Conde (Sp.), 15 m 30,2 s; 10.º, Julio Vital (Bf.), 15 m 30,2 s; 11.º, Paiva Valentim (Sp.); 12.º, João Tomás (Bf.); 13.º, Henrique Bernardo (Bel.); 14.º, José Leite (Sp.); e 15.º, Jorge Rodrigues (Sp.).

Classificaram-se mais 53 corredores.



ARMANDO ALDEGALEGA
o vencedor da prova de hoje

O «II Grande Prémio do Natal» disputa-se em Carcavelos com a participação de meia centena de corredores

O Grupo Sportivo de Carcavelos, organiza no próximo dia 22 do corrente, pelas 10 e 30, o «II Grande Prémio do Natal», com a participação de atletas e clubes filiados na Federação Portuguesa de Atletismo, nas categorias de principiantes, juniores e seniores.

O traçado da corrida está já delineado, sendo a partida dada na Rua Guilherme Gomes Fernandes e passando pela Rua Fonte da Aldeia, Estrada da Torre, Rua Eduardo Maria Rodrigues, Rua Manuel de Arriaga, Rua João Silva, Rua Cândido dos Reis, Rua 5 de Outubro e Rua Guilherme Fernandes (chegada).

Foram fixadas as seguintes distâncias para as categorias de principiantes, juniores e seniores, respectivamente de uma légua e 7500 metros. As equipas serão constituídas por numero ilimitado, ocntando, porém, para a classificação, os três melhores de cada clube.

Foram instituídas os seguintes prémios oficiais: Taça «Record», para a equipa de seniores; Taça «F. P. A.», para a equipa de juniores; Taça da «A. A. L.», para a equipa de principiantes; Taça «S. I. P. E.», para o primeiro corredor da categoria senior; Taça «Junta de Turismo da Costa do Sol», para o primeiro atleta junior e Taça «Schuwepps», para o primeiro corredor principiante.

Actividades da F. N. A. T.

Principiou esta manhã o campeonato de basquetebol da 1.ª categoria

As equipas concorrentes ao 23.º campeonato nacional de basquetebol (distrito de Lisboa), da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, em 1.ªs categorias, iniciaram hoje a competição. Apuraram-se estes resultados:

F. C. Regina-C. Carris	27-28
S. C. Guerin-Porto de Lisboa	23-29
Fer. Barreiro-B. Esp. Santo...	41-37

Prosseguiu o 22.º campeonato de futebol

Em continuação do 22.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa), os encontros de ontem, á tarde, e hoje, de manhã, proporcionaram os seguintes resultados:

1.ª Categoria

F. C. Regina-C. Carris ...	2-0

2.ª Categoria

B. T. Aliança-F. S. & Vian.	1-0 (*)
B. E. Santo-B. Burnay ...	0-0
C. G. Depósitos-B. S. Mayor	1-1 (*)
M. Simões Jr.-F. C. Regina	0-1 (*)
Tranquilid.-P. Previdente	adiado
B. Encarnação-Comportel	0-0

(*) — Suspensos devido ao mau tempo.

Vai disputar-se o 3.º campeonato de corta-mato

aVi disputar-se, em breve, o 3.º campeonato nacional de corta-mato, da F. N. A. T. A inscrição para os grupos do distrito de Lisboa, deverá ser solicitada, por ofício, até á próxima quarta-feira.

PORTO
KOPKE
BRANDY
HÁ MAIS DE 300 ANOS

PROVAS DE GOLFE

Maria Angeles Bastos venceu o torneio mensal do C. G. Estoril

No campo do Estoril disputou-se mais um torneio mensal feminino, do clube local, com a seguinte classificação:

1.ª, Maria Angeles Bastos, 72 p. (86-14); 2.ª, Nancy Hoover, 74 p. (98-24); 3.ª, Maria de Lourdes Leão, 75 p. (91-16); 4.ªs, Peggy Buton e Carmen Mantero, 77 p. (ambas 101-24); 6.ªs, Marianne Callissendorf (102-24) e Mónica Rankin (92-14) 78 p.; 8.ª, Viola Bajan, 79 (95-16); 9.ªs, Vera Lennox (88-6) e M. Cristina Lambert (102-20) 82 p.; 11.ª, Betty Walker, 88 (112-24).

O CONSELHO GERAL DO BARREIRENSE procura novos dirigentes

O conselho geral do F. C. Barreirense, reunido sob a presidência do sr. dr. Carlos França, para escolher os três presidentes para a próxima gerência, incumbiu uma comissão de seis elementos daquele conselho de encetar diligências nesse sentido.

Nenhum dos presidentes dos actuais corpos gerentes deseja ser reeleito. Pelo menos assim o declararam firmemente na reunião do conselho geral, que deve reunir-se, novamente, logo que a comissão conclua as suas diligências.

PROVAS DA A. F. L.

Resultados dos jogos desta manhã

Nada menos de 36 desafios destinados a equipas de jovens (juniores e principiantes) marcou a A. F. L. para a manhã de hoje, dando assim continuidade aos respectivos campeonatos distritais. Damos a seguir os respectivos resultados:

Juniores da I Divisão

SÉRIE A

Tarujense-Cascais	3- 1
Casa Pia-Benfica	Adiado
Vitória-Sintrense	2- 1
U. Algés-Estoril	1- 3
Oriental-Palmense	2- 0
Linda-a-Velha-Sporting ...	0-15

SÉRIE B

Desp. Olivais-S. L. Olivais	2- 1
Charneca-Belenenses	2- 6
Loures-Alhandra	3- 2
Vilafranquense-Atlético	0- 2
Malveira-Torriense	2- 4
Sacavenense-Alverca	0- 1

Juniores da II Divisão

SÉRIE A

Cacém-S. Vicente da Beira	2- 2
E. Amadora-Atl. Amadora	3- 1
Carcavelos-Operário	2- 0
Santa Catarina-Arroios	0- 0

TÉNIS DE MESA

Campeonato Regional de Infantis

Prosseguiu hoje o Campeonato Regional de Infantis, que forneceu os seguintes resultados:

F. C. Lisboa (C)-Benfica (B), 9-5
C. Católico (B)-Avila (A), 2-5
F. C. Lisboa (A)-Intendente, 5-2
C. Católico (C)-Avila (B), 5-3
Salesiana-O. Progresso, 5-2
F. C. Lisboa (B)-Arroios, 4-5
C. Católico (A)-Benfica (A), 5-4
Salesiana (C)-Armadorense, 5-1

RÂGUEBI

Principiaram hoje os campeonatos nacionais

Disputaram-se hoje os jogos referentes á primeira jornada dos campeonatos nacionais de raguebi tendo-se registado os seguintes resultados:

I DIVISÃO

Seporting, 0-Acad. de Coimbra, 3
C. D. U. L., 16-Direito, 0
Belenenses, 6-Benfica, 0

II DIVISÃO

D. Guerin, 0-Técnico, 30
Ac. da Amadora, 0-Agronomia, 16.

Para o torneio de Reservas os resultados foram os seguintes:

C. D. U. L., 5-Direito, 3
Belenenses, 3-Benfica, 3.

Actividades da M. P.

Campeonato de futebol

Prosseguiu esta manhã o campeonato de futebol da Mocidade Portuguesa (Vanguardistas B), com os seguintes resultados:

Casa Pia (Pina Manique)-Escola Académica, 2-0; Pupilos do Exército-Liceu Gil Vicente, 0-0; Colégio Militar-Escola Machado de Castro, 2-0; Liceu Francês-Centro Extra Escolar de Mafra, v.-f. c.

Fut. Benfica-Cascalheira ...	2- 0
1.º Dezembro-Boa Hora ...	2- 1
Liberdade-Império	0- 0

SÉRIE B

Castanheira-Lourinhanense	2- 0
Camarate-Vialonga	2- 1
Fanhões-Caneças	2- 0
Zambujalense-U. Povoense	2- 2
Odivelas-Ericeirense	2- 0

Principiantes

SÉRIE A

Atlético-Fut. Benfica	4- 1
Boa Hora-Casa Pia	1- 9
Cascais-Sintrense	0- 1
Benfica-Palmense	12- 0
U. Algés-Amadora	1- 2
Sporting A-S. V. Beira	3- 0

SÉRIE B

Oriental-Belenenses	0- 4
Império-Desp. Algés	0- 0
Alverca-U. Povoense	5- 0
Sacavenense-S. L. Olivais	0- 0
Torriense-Vilafranquense ..	1- 1
Alhandra-Sporting B	0- 6

Juniores da A. F. S.

Resultados dos jogos de hoje

Prosseguiu esta manhã com os encontros da 9.ª jornada, o campeonato de juniores da I Divisão, tendo-se apurado estes resultados:

Moitense - Luso	2-1
Barreirense - V. Setubal ...	2-0
Almada - Montijo	0-1
C. U. F. - C. Piedade	4-0
Sesimbra - Seixal	1-0

VOLEIBOL

da Caixa Geral dos Depósitos Taça «Imprensa, Rádio e Televisão»

Prosseguiu, esta manhã, o torneio da Taça Imprensa, Rádio e Televisão, promovido pela Associação de Voleibol de Lisboa, com a realização dos encontros Belenenses-Benfica, em aspirantes, vencendo os «azuis» por 2-0 (15-1 e 15-6) e Hóquei de Sintra-Técnico que terminou com a vitória do Técnico por 3-0 (15-9, 15-1 e 15-2)

DESPORTO NO ULTRAMAR

O ciclista Abílio Carrega evidencia-se em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15 — Com um festival internacional de ciclismo, em que participaram cinco ciclistas sul-africanos, foi ontem inaugurada a pista do Benfica, que é a primeira da província completamente asfaltada.

O ciclista português Abílio Carrega foi a grande figura do festival, ganhando as provas de eliminação, perseguição e australiana e classificando-se em segundo, no «criterium». — (A.N.I.)

Os «Globetrotters» em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 15 — A equipa de basquetebol norte-americana dos «Globetrotters» estreia-se na terça-feira em Lourenço Marques e permanecerá sete dias em Moçambique. — (A.N.I.)

O «Regional» de «cross» ciclo-pedestre prosseguiu hoje (2.ª prova) com uma vitória do benfiquista J. Avelino Santos

Na estrada militar e terrenos adjacentes ao Forte da Pontinha, disputou-se hoje, na distancia de 21 quilómetros a segunda prova do campeonato regional de «cross» ciclo-pedestre.

Alinharam onze ciclistas, tendo faltado o vencedor da primeira prova, o sportinguista Carlos Correia.

A classificação foi a seguinte: 1.º, José Avelino dos Santos (Benfica), 1 h 35 m 18 s; 2.º, António Bandeira (Sporting), 1-36-27; 3.º, José Ramalhete (Spt.), 1-37-53; 4.º, Mota Pais (Bf.), 1-38-30; 5.º, Amílcar Mateus (Alpiarça), 1-40-33; 6.º, Manuel Regueira (Spt.), 1-41-41; 7.º, Perna Coelho (Bf.), 1-42-38; 8.º, Augusto Cação (Bf.), 1-44-32; 9.º, Avelino Moreira (Bf.), 1 h 47 m 18 s.

Manuel Regueira foi desclassificado por ter recebido apoio mecanico fora dos postos oficiais.

Desistiram: António Paulino (Spt.), e Zeferino Norte (Bf.).

O vencedor de hoje encontra-se agora, apenas, a 14 segundos do actual guia da classificação geral, o sportinguista António Bandeira.

BASQUETEBOL

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de Lisboa

Nos jogos realizados, esta manhã, a contar para os campeonatos que a Associação de Basquetebol de Lisboa tem, presentemente, em curso, verificaram-se os seguintes resultados:

II Divisão (2.ª)

C. D. U. L.-Lisboa Ginásio ...	36-21
Combatentes-Tabacos	55-13

III Divisão (1.ª)

Santos-Paço de Arcos	22-23
Rangel-C. I. F.	adiado

Taça «Annegrete Costa»

Em prosseguimento da disputa da taça «Anegrete Costa», a equipa feminina do Benfica defrontou a do Sanjoanense, vencendo-a por 46-8, com 19-6 ao intervalo, e a C. U. F. venceu o C. D. U. L. por 10-26.

HANDEBOL DE ONZE

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Lisboa da 1 Divisão, com os seguintes resultados:

Sporting-Alverca, 13-3
Liberdade F. C.-Boa Hora (adiado)
Oriental-Belenenses, 6-9

O «Mundial» de sete

Nos jogos das primeiras «mãos» das eliminatórias do Campeonato Mundial de Sete, cujas finais se disputam na Checoslováquia, em Março de 1964, verificaram-se os seguintes resultados:

Suíça-Luxemburgo, 29-16
Espanha-França, 16-13

ESGRIMA

A prova de sabre desta manhã

Na manhã de hoje realizou-se no salão do Centro Espanhol uma breve prova de sabre, na qual houve a classificação seguinte:

1.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., com 5 vitórias; 2.º, Helder Reis, do C. D. U. L., 3-2 e 20 t. r. e 23 t. d.; 3.º, Eduardo Corvo, do C. D. U. L., 3-2 e 20 t. r. e 20 t. d.; 4.º, Sacadura Cabral, do C. D. U. L., 3-2 e 21 t r.; 5.º, Tavares Cabral, do C. Militar, 1-4; 6.º, Jesus da Silva, do C. D. U. L., 0-5.

*

A prova de juvenis marcada para o ultimo sábado não pôde realizar-se por não terem comparecido os esgrimistas que se tinham inscrito.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 15 *(pelo telefone)* — Prosseguiram, esta manhã, as diversas competições desportivas das associações portuenses, tendo-se realizado mais uma jornada que forneceu os seguintes resultados:

FUTEBOL — *Principiantes* — Porto B-Leixões A, 0-4; Infesta-Ermesinde, 1-2; Maia-Freamunde, 1-3; Salgueiros-Leixões B, 3-1; Pedrouços-Boavista, 3-2; Varzim-Ramaldense, 3-0; Candal-Coimbrões, 1-3; Académico-Grijó, 1-3.

ANDEBOL — *I Divisão* — Porto-Vigorosa, 21-6; Figueirense-Bonfim, 6-11; Vila-Novense - Centro, 9-11; Padroense-Salgueiros, 3-12. *II Divisão* — Leça-Coimbrões, 9-1; Mocidade-Gondomar, 2-5; Sport-A. Invicta, 7-3. *Juniores* — Salgueiros-Vigorosa, 0-10; Padroense-Vila-Novense, 4-3.

BASQUETEBOL — *II Divisão* — Boavista-Paroquial, 37-10; Leixões-Académico, 42-19; Coimbrões-Nun'Alvares, 25-29. *Juniores* — Vila-Novense-Porto B, 15-26; Gaia-Académico, 26-10; Nun'Alvares-Boavista, 31-18; Porto A-Leixões, 45-27; Física-Guifões, 22-29. *Infantis* — Vila-Novense-Porto B, 10-17; Nun'Alvares-Boavista, 17-18; Porto A-Leixões, 26-15; Física-Guifões, 6-51.

HOQUEI EM CAMPO — *I Divisão* — Acad. de Espinho-S. da Hora, 1-1; Coimbrões-Lamas, 1-0; Leixões-Ramaldense, 0-0; Vila-Novense-Sport, 2-3; Académico-Boavista, 1-2; Vigorosa F. C. Porto, 1-3.

Cedeu uma represa na Califórnia mas houve apenas dois mortos

LOS ANGELES, 15 — Uma represa com 22 metros de altura e mais de 200 metros de comprimento desmoronou-se, ontem, nos arredores de Los Angeles, e as suas águas destruiram dezenas de casas e de automóveis, mas não houve muitas vítimas porque três horas antes fora dado o alarme e os habitantes da zona evacuados.

Só duas pessoas morreram devido ao desastre: uma mulher apanhada pelas águas quando passava de automóvel e um cardíaco, que teve um ataque e morreu de comoção.

A represa continha cerca de 1 200 000 metros cubicos de água, que se destinava ao abastecimento da cidade. Nas suas imediações existem centenas de casas particulares e algumas lojas, 60 das quais foram destruídas, calculando-se os prejuízos em 10 milhões de dólares (280 000 contos). — (A. N. I.).

A cheia no Ribatejo

(Continuação da 1.ª página)

fes de família. Esta cheia, que dura há cerca de 16 dias, impossibilita o lavrador de fazer as suas searas, algumas das quais estão a perder a sua oportunidade. Segundo nos informam, é provável que a estrada que liga Samora Correia á Ponte Marechal Carmona fique cortada esta noite. Todos os diques, descarregadores e estradas que servem as povoações e vilas, junto ao Tejo, estão interrompidos.

Na parte baixa da cidade, as deslocações fazem-se com auxílio de barcos. A mártir povoação de Reguengos de Alviela está isolada há 15 dias.

As escalas acusam subidas consideráveis

As escalas acusam subidas: Em Ródão, ás 6 horas, 12,60 m; 12,65 m ás 9 horas; 12,70 m, ás 12 horas. Na Barquinha, ás mesmas horas: 7,86 m; 7,87 b e 8,08 m; e em Santarém: 7,08 m; 7,14 m e 7,22 m.

O titular da pasta da Defesa Nacional, ladeado pelos secretários-adjuntos do seu departamento, encaminha-se para o avião militar, que o transportou a Paris

Partiu para Paris o ministro da Defesa Nacional

Seguiu esta manhã, para Paris, num avião militar, acompanhado do seu ajudante, o ministro da Defesa Nacional, que, juntamente com o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, participará nos trabalhos do Conselho Ministerial da N. A. T. O., que começam amanhã, na capital francesa.

No aeroporto, apresentaram cumprimentos de despedida, entre outras individualidades, o secretário de Estado da Aeronáutica, representantes do ministro e subsecretário do Exército e do ministro da Marinha, secretários-adjuntos da Defesa Nacional e diversos oficiais superiores das Forças Armadas.

Novo avião comercial de médio curso

Num voo técnico de demonstração, esteve hoje, durante algumas horas, no Aeroporto de Lisboa uma das mais modernas aeronaves construídas em Inglaterra e destinada á viação comercial de médio curso, com capacidade para 88 passageiros. Trata-se de um aparelho de três reactores, designado «Trident», da fábrica construtora Hawker Siddely Aviation, que percorre a distancia Londres-Lisboa em uma hora e cinquenta e cinco minutos, á velocidade de cruzeiro de 600 milhas.

Mulher valorosa distinguida com o «Prémio Governador-Geral de Angola»

Distinguida pelo «Prémio Governador-Geral de Angola», chegou a Lisboa, num avião da TAP, Maria Madalena Coelho Chaves — a «mulher de Damba» —, que, nos momentos difíceis do terrorismo, no Norte de Angola, se tornou um símbolo da resistência. Natural de Coimbra, há onze anos que reside naquela província ultramarina, junto de seu marido.

Mulher de um modesto empregado comercial, Maria Chaves, que conta actualmente 45 anos, pôs-se em relevo por acções valorosas, no auxílio aos combatentes e civis, a quem nunca deixou de prestar a sua assistência e o seu estímulo moral, tantas vezes em circunstancias particularmente difíceis.

Vem visitar os seus familiares, e logo que termine as suas merecidas férias, voltará ao Norte de Angola, a fim de participar na luta comum. Foi proposta para ser condecorada com a «Medalha de Mérito Feminino», como «exemplo da mulher portuguesa que, nas terras mártires e heróicas de Angola, tem sabido cumprir o seu dever».

O PORTO PELO TELEFONE

Nova operação «Stop»

PORTO, 15.—A secção de trânsito da P. S. P. desta cidade efectuou, entre as 23 horas de ontem e as 2 horas de hoje, mais uma operação «stop», na zona do bairro de Costa Cabral. Foram fiscalizados 567 veículos e levantados quinze autos, por transgressões várias. A operação foi dirigida pelo sr. coronel Santos Junior, comandante distrital daquela corporação, coadjuvado pelos srs. capitão Manuel Rebelo e chefe Varejão.

Conferência do prof. Adriano Moreira

O sr. prof. Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, profere amanhã, ás 21 e 45, no salão nobre da Faculdade de Ciências desta cidade, uma conferência subordinada ao tema «Autodeterminação e guerra fria».

Acidente de viação

Recolheu ao Hospital de Santo António, muito freido, o menino Manuel Francisco dos Santos, de 3 anos, residente na Rua Alves da Veiga, 75, que, na Rua Coelho Neto, foi colhido por um automóvel.

Falecimento

Faleceu, na sua residência, na Rua Conde Ferriera, 61, o sr. Arnaldo Henriques de Carvalho, de 66 anos, viuvo, oficial do Exército aposentado. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, a hora a designar, para o cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «O coração revelador» (17 anos)
COLISEU — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O canário amarelo» (12 anos). «Mocidade em férias» (12 anos)
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos)
S JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «A história de um grande amor» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cantinflas faz tudo» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «O emprego» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A vingança de Hércules» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «Os irmãos corsos» e «Jovens maridos» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «A pele para o diabo» e «Moeda falsa» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A ilha dos prisioneiros» (17 anos).

As declarações de Guy Mollet

(Continuação da 1.ª página)

tido unico? Se sois, nós nunca vos acompanharemos. Se desejais que isso mude, falai claramente.

«Desejo a unificação dos partidos da esquerda. Deveria haver apenas três partidos em França — os socialistas, os liberais e os conservadores. Somos por um programa comum, mas sem um partido comum».

Mollet acusou o general de Gaulle de «isolar a França, sendo contra qualquer forma de integração, e de desejar pôr fim ao Mercado Comum.

O «Nacional» de futebol

(Continuação da 1.ª página)

jogo de vários pontos do País. Não havia, porém, a normal dificuldade de conseguir bilhetes: bancadas e peões eram oferecidos aos que, nesta manhã cheia de Sol, rondavam o campo onde ia derimir-se a grande pugna futebolística.

Sem as euforias habituais, mas com entusiasmo e expectativa, ao cair da uma hora da tarde, começaram a chegar a Alvalade os primeiros espectadores para o Sporting-Benfica. Alguns grupos levavam bandeiras e a disposição de animarem a sua equipa.

Assim, apesar das circunstancias pouco propícias a um clima de paixão e de movimento desusado, para os lados de Alvalade, o Sporting-Benfica acabou ainda por ser um acontecimento na vida da cidade e um animado «derby» no desenrolar deste campeonato de futebol.

A CONTABILIDADE EM FACE DA LEI FISCAL

UM GUIA DA MAIÉRIA DA REFORMA TRIBUTARIA, COMENTADA DO PONTO DE VISTA CONTABILISTICO

pelo PROF
MARTIM NOEL MONTEIRO

PORTUGALIA EDITORA

AV. DA LIBERDADE, 13-3.º-D.
LISBOA-2 — TEL. 32 34 38

EVA

GRANDE CABELEIREIRO

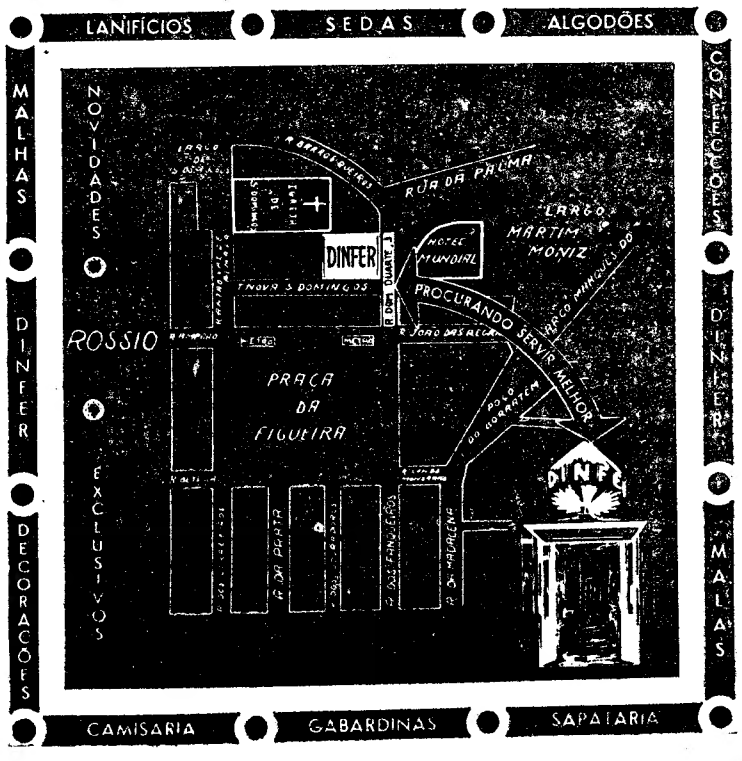
AO INICIAR O 4.º ANO DE ACTIVIDADE CUMPRIMENTA AS EX.mas SENHORAS E PROMETE MAIS UM ANO DE BOA ORGANIZAÇÃO, BOM TRABALHO E MUITA SIMPATIA

EVA

— É UM CABELEIREIRO PARA AS SENHORAS QUE NÃO DISPÕEM DE TEMPO E NÃO QUEREM GASTAR MUITO DINHEIRO

EVA

Praça Marquês de Pombal, 1 — Telefone P. P. C. 736116-7-8-9



O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, onde o vento era moderado do leste e muito nublado a sul do referido sistema, onde o vento era moderado de oeste por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a leste de Lisboa.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°,5: na água do mar, 14°,8.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE: Porto, 6°; Portalegre e Coimbra, 7°; Lisboa, 13°: Faro e Sagres, 15° e Funchal, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,5; mínima, 10°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,5; mínima, 9°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu aumentando gradualmente de nebulosidade, vento moderado de vários rumos, passando a sudoeste com rajadas fortes. Chuva a partir da tarde no sul, e a partir da noite no norte do continente.

Durante a quadra do Natal
será alterado o trânsito em arruamentos da Baixa

A exemplo dos anos anteriores, o Comando da P. S. P. de Lisboa decidiu, como providência de emergência, alterar o dispositivo de transito, em alguns arruamentos da Baixa, durante a quadra do Natal. As alterações, que principiarão a vigorar a partir de terça-feira, e cessarão quando o afluxo da população á zona da Baixa terminar, são as seguintes:

A) — ESTACIONAMENTO

a) — Será total e completamente proibido o estacionamento de viaturas, no período das 8 ás 20 horas, nas seguintes ruas: Aurea, Augusta, Carmo, Nova do Almada, Ivens, Comércio, desde a Praça do Município até á Rua Aurea, Santo António dos Capuchos, no troço ainda permitido, Praça Luís de Camões, á esquerda do sentido de circulação e Avenida da Liberdade, faixas laterais desta avenida, sôbre o passeio, do lado esquerdo, Rua da Escola Politécnica, no sentido norte-sul, entre a Praça Principe Real e a Rua da Imprensa Nacional e no sentido sul-norte, desde a entrada principal da Faculdade de Ciências ao Largo de S. Mamede.

b) — Para compensar a proibição do estacionamento á esquerda nas faixas laterais da Avenida da Liberdade será permitido durante todo o dia o estacionamento em espinha na Rua Rodrigo Sampaio, Rua Castilho, desde a Rua Braancamp até á Rua Barata Salgueiro, Rua Duque de Palmela, Rua Mousinho da Silveira, Rua Rosa Araujo, Rua Manuel de Jesus Coelho e Rua Barata Salgueiro, desde a Rua Castilho até á Rua Rodrigo da Fonseca, que ficarão com um unico sentido.

c) — Nos arruamentos indicados na alínea a) serão permitidas curtas paragens apenas para a entrada e saída dos passageiros.

d) — Toda a viatura abandonada nos referidos arruamentos será rebocada para um parque ou para os Serviços de Transito da P. S. P. de Lisboa (Rua de Santa Marta, 61-B) e só poderá ser retirada depois de ser feita a prova de propriedade e resolvida a transgressão naqueles Serviços.

e) — Será rigorosamente fiscalizada a hora de carga e descarga de mercadorias, não sendo permitida qualquer tolerancia.

B) — CIRCULAÇÃO

a) — CHIADO — 1) — O acesso de viaturas a esta zona, pela Rua do Carmo, só pode ser permitido ás que procedam da Rua Primeiro de Dezembro. 2) — Será eliminada a volta á direita da Praça de D. Pedro IV (Rossio) para a Rua do Carmo. 3) — Na Rua Garrett, que continua com dois sentidos de transito, não será permitido voltar á esquerda. 4) — A Calçada do Carmo, no troço compreendido entre a Praça de D. Pedro IV (Rossio) e a Rua 1.º de Dezembro, fica interdita ao transito de veículos.

b) — AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO — No cruzamento desta avenida com a Rua Tomás Ribeiro, bem como no entroncamento com a Avenida 5 de Outubro serão proibidas as mudanças de direcção para a esquerda. Esta volta á esquerda será substituída pelo atravessamento na perpendicular da Avenida Fontes Pereira de Melo pela Rua Tomás Ribeiro.

c) — AVENIDA DA REPUBLICA — Não será permitido o atravessamento desta avenida nos seguintes cruzamentos: Avenida João Crisóstomo, Avenida Visconde de Valmor e Avenida Barbosa do Bocage.

d) — AVENIDA ALMIRANTE REIS — No cruzamento desta avenida com o arruamento norte da Alameda de D. Afonso Henriques, serão proibidas as mudanças de direcção para a esquerda, pelo que deverá ser utilizado o arruamento do lado sul á direita da referida alameda, prolongamento da Rua Rosa Damasceno Monteiro, para cruzarem ortogonalmente a Avenida Almirante Reis.

e) — AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO — Será proibida a circulação de viaturas nesta avenida no sentido norte-sul. O transito que se apresente naquela direcção deverá seguir pela Avenida Manuel da Maia e pela Alameda de D. Afonso Henriques.

f) — *Malhas de arruamentos a nascente e a poente da Avenida da Liberdade, que ficam com sentido unico:* Sentido norte-sul — Rua Rodrigues Sampaio e Rua Castilho, desde a Rua Braancamp até á Rua Barata Salgueiro. Sentido sul-norte — Rua Duque de Palmela e Rua Mousinho da Silveira. Sentido nascente-poente — Rua Rosa Araujo e Rua Manuel J. Coelho. Sentido poente-nascente — Rua Barata Salgueiro, desde a Rua Castilho até á Rua Rodrigo da Fonseca.

O popular cançonetista francês Maurice Chevalier

UM JOVEM MAURICE CHEVALIER DE 75 ANOS DE IDADE QUE FEZ RIR DE GAULLE E CHORAR A RAINHA DE INGLATERRA

por BERNARD CAUBEL e CHARLES VANNES

Vi, entretanto, uma silhueta de homem novo no outro lado do salão. De cabelos cor de prata, com o corte bem marcado na nuca, rosto rosado e bochechas sádias como as de um camponês bem alimentado, Maurice Chevalier estava desempenado e caminhava em passo elástico de ginasta.

A medida que se aproximava, ia-se perdendo, porém, um pouco desse encanto: viam-se manchas nas maçãs do rosto, grossas veias azuladas cruzavam-se no nariz e, sob o queixo, as carnes estremeciam bastante. Enfim, para 75 anos não é nada mau devemos confessar. O aperto de mão é sólido e os olhos, sempre tão azuis, conservaram a sua expressão e brilho. E tudo o mais como se do «cakewalk» de 1925 ao «mashed potatoes» de 1963 não fosse mais do que um salto, que ele tivesse dado alegremente. O «twist» conserva, sem duvida. Tivemos uma prova disso. Aliás, ele próprio o canta: «Avec mon canotier sur le côté, j'ai fait danser le twist au monde entier...». Durante 50 anos tem sido assim... e o «record» do Mundo foi batido.

Sentámo-nos no seu jardim, perto de um canteiro onde havia rosas «Maurice-Chevalier» e ele respondeu, muito gentilmente, a todas as minhas perguntas.

— Qual é o seu segredo? — perguntei-lhe. Você toma, todas as manhãs, o soro da longevidade? Porque é tão jovem?

Maurice, o jovem-velho Maurice, respondeu-me, sorrindo:

— O meu segredo é muito simples e fácil de seguir. Tenho vivido a vida. Completamente. Tenho tido todas as alegrias e venturas que ela pode proporcionar. Conheci todos os dramas e vivi como se me tivesse desmultiplicado em quatro. E eis o meu segredo. Resultado: fui o mais jovem dos jovens e, depois, o mais velho dos jovens e o mais jovem dos velhos, por fim.

Depois de uma breve pausa e olhando para o vago do espaço, Maurice Chevalier, continua:

— Convivi e amei as mulheres. Algumas foram belas, célebres, ricas: Fréhel, Mistinguette, Patachon, Jeannette Mac Donald, minha parceira da «Parada do amor» e da «Viuva alegre» (1932), Yvonne Vallée, com quem estive casado dezanove meses; Kay Francis, Nita Raya... Cantei canções. Sempre que entro em cena, sinto o mesmo

(Continua na 23.ª página)

FOI ESCOLHIDO O LOCAL PARA O NOVO AEROPORTO DE PONTA DELGADA

PONTA DELGADA, 15. — *(Do nosso correspondente)*. — O governador do distrito anunciou, ontem ao fim da tarde, que havia sido escolhido defintivamente, o lugar da Nordela para a construção do novo aeroporto de São Miguel, de grande interesse e necessidade para esta ilha. Com ele será possível melhorar as comunicações aéreas e desenvolver o turismo, constituindo uma aspiração de todos os micaelenses, que aguardam, há 15 anos, a realização do importante empreendimento. O Estado comprará os terrenos, a fim de não sobrecarregar as autarquias locais com as despesas de construção do aeroporto, que ficará a 4 quilómetros desta cidade e possuirá uma pista com 1600 metros, permitindo a aterragem dos «Caravelas».

A mesa da presidência ao jantar que decorreu na F. I. L.

Festa de confraternização
dos dirigentes e empregados da Mobil Oil Portuguesa

Efectuou-se ontem o jantar anual de Natal da Mobil Oil Portuguesa, que reuniu num dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, cerca de um milhar de convivas.

Presidiu o sr. eng. José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração, ladeado, entre outros, pelos srs. L. Davies, vice-presidente da Mobil Internacional; David Roberts, administrador-delegado; A. Valadas e J. Teles, administradores; dr. F. M. Canto e eng. H. França, chefes dos departamentos financeiro e de operação; eng. M. Maçaroco, gerente da delegação de Lisboa; eng. A. Pinto Basto, antigo presidente do conselho de administração, e dr. Mário Neves, comissário-geral da Feira Internacional de Lisboa.

Á mesma hora, efectuavam-se jantares identicos em Luanda, Porto e Ponta Delgada.

Aos brindes o sr. eng. José Frederico Ulrich, em nome do conselho de administração, referiu-se largamente aos passos principais da gerência no ano corrente, na expansão dos seus serviços próprios, em Lisboa, na provincia, nos trabalhos da ponte sobre o Tejo, no aeroporto das Lajes, em Luanda, e em melhoria de barcos de transporte, citando, também, a colaboração da Mobil no sector do transito, com a sua principal realização no Centro de Transito da Mobil, no Jardim Zoológico. Lembrou também neste sector, que se deve á Mobil a introdução dos cintos de segurança, por ocasião do Concurso de Segurança, que aquela companhia levou a efeito, em colaboração com o «Diário de Lisboa».

Aludiu ao aumento do capital social da companhia de 150 mil para 300 mil contos e dirigiu-se ao pessoal para manifestar a gratidão do conselho de administração pelo bom serviço prestado no ano em curso. Antes de terminar, o sr. eng. José Frederico Ulrich agradeceu a representação de várias entidades, em que incluiu a Imprensa, e a presença dos bolseiros da Mobil; no Instituto Superior Técnico; e expressou os seus votos a todo o pessoal e suas famílias, de um Natal feliz.

A terminar, disse: «Atravessa a nossa terra momentos difíceis e duros, fruto de incompreensão e injustiças, de uma voluntária e teimosa cegueira ante a nossa razão e a nossa sinceridade; encontramo-nos, mau grado nosso, envolvidos numa teia de intrigas, cobiças e inimizades contra as quais nos vemos forçados a lutar, sabe Deus com quanto sacrifício, para mantermos intacto o precioso património herdade de nossos pais. Pois, com os corações ao alto e cheios de fé e confiança, vamos todos beber pelo futuro do nosso querido Portugal».

O sr. L. Davies agradeceu as palavras amigas que o sr. eng. José Frederico Ulrich lhe dirigiu, expressando a sua satisfação por tomar parte na festa de confraternização. Saudou, depois, a sr.ª D. Amélia Weston, a funcionária reformada mais antiga ali presente.

(Continua na página central)

O PRESIDENTE E AS CRIANÇAS — O general de Gaulle, apesar dos problemas, nomeadamente políticos, a que tem de atender, achou tempo para receber crianças, em vésperas do Natal. A foto mostra o presidente dirigindo algumas palavras ás crianças.

Diário de Lisbôa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: **«Suplemento Desportivo»**

3.ª FEIRA: **«Êxito» e «Juvenil»**

4.ª FEIRA: **«Da mulher e da criança»**

5.ª FEIRA: **«Vida literária»**

6.ª FEIRA: **«Automobilismo» e «Vida económica»**

SÁBADO: **«Magazine»**

Está livre de perigo o piloto do avião que caiu perto de Loures e efectuou-se esta manhã o funeral da outra vítima

Encontra-se livre de perigo, embora continue internado no Hospital de Santa Maria, sujeito a intensos cuidados médicos, o tenente José Inácio Ferreira Pinto que, anteontem, foi vítima da queda do avião de treino que tripulava, juntamente com o alferes-aviador Eduardo António de Bastos Afonso Salavisa, que pereceu no acidente, conforme noticiámos.

O funeral do infortunado aviador efectuou-se esta manhã, da capela do Hospital Militar da Estrela, para o cemitério do Alto de São João.

DEMORA PREJUDICIAL

na construção do emissário do bairro da Lomba (Barreiro)

A população do bairro da Lomba, que faz parte da sede do concelho barreirense, anda alarmada pelo facto de o empreiteiro sr. Luís Branco ainda não ter dado começo á construção de um emissário para a respectiva rede de esgotos, que a Camara Municipal lhe adjudicou há meses, mediante concurso publico.

Soube-se agora que o atraso se deve a razões estranhas áquele empreiteiro, pois relaciona-se com umas obras respeitantes á ampliação de um grupo de casas económicas, localizado ali perto, cuja planta de estudo de cérceas e das razantes dos terrenos adjacentes, para determinar qualquer correcção a fazer na construção do emissário, ainda não deu entrada no Município.

Porque se trata de um assunto que se arrasta há muito tempo, fácil é calcular os prejuízos a que estão sujeitos os moradores do bairro da Lomba.

Sexagenário colhido por um comboio

COIMBRA, 15. — Foi colhido esta manhã, na passagem de nível dos Fornos, por um comboio que vinha do Porto para esta cidade. Tomás Correia Melato, de 68 anos, residente no Loreto. Ficou politraumatizado e foi submetido a uma operação de urgência nos Hospitais da Universidade, tendo recolhido depois a uma enfermaria.

Comissão executiva

da «Revista de Artilharia»

A comissão executiva da «Revista de Artilharia» reune-se no próximo dia 17, pelas 18 horas, a fim de proceder ao apuramento da votação efectuada para eleger os oficiais que devem constituir a comissão executiva para os anos de 1963 e 1964.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A lâmpada de Aladino» e «O 7.º pecado» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «A fronteira do pecado» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Informações secretas» e «O homem na pele da serpente» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 15 e ás 21: «Dinheiro e só dinheiro» (12 anos); *Cine-Barreirense* — Às 21: «O leopardo» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 15 e 30 e ás 21: «O herói do dia» e «As férias do sr. Hulot» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «O miudo da Bica» (12 anos); *União Artística* — Às 21 e 15: «O miudo da Bica» (12 anos).

SEIXAL — *Central* — Às 15 e 15 e ás 21: «O clube do diabo» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 15 e 15 e ás 21: «Casta Susana» (17 anos).

PAIO PIRES — *São Vicente* — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Cinco semanas num balão» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. Cristo-Rei, 31.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

Formação prática de cronometristas

Dedicado ás empresas industriais, especialmente ás suas associadas, promove a Associação Industrial Portuguesa, através da sua Comissão de Produtividade — COPRAI, um curso visando a «Formação prática de cronometristas».

O curso — que será orientado por especialistas portugueses — interessa a todos os chefes de produção, agentes técnicos, preparadores e cronomtristas, e, efectua-se em duas semanas, sendo a primeira de 27 a 31 de Janeiro próximo e a segunda de 9 a 13 de Março do mesmo ano, havendo sessões práticas em diversas empresas.

No mês de Janeiro, promove ainda a COPRAI, um curso sobre «A preparação do trabalho na industria metalomecanica» e outro sobre «A conservação e distribuição dos produtos alimentares». O primeiro, dirigido a responsáveis dos serviços de preparação do trabalho, chefes de produção e directores técnicos de pequenas empresas; o segundo, a dirigentes e industriais de distribuição, directores e quadros comerciais.

As inscrições para estes cursos continuam a ser recebidas na referida Associação, á qual qualquer interessado se poderá dirigir, para obter informações mais completas, ou os respectivos programas.

«TÁBUA RASA»

O Cenáculo «Tábua Rasa» promove o seu jantar habitual no próximo dia 17, homenageando a grande artista e encenadora brasileira Henriette Morineau. O elogio da artista está a cargo do jornalista Alves Pinheiro.

As inscrições estão abertas na Casa do Alentejo (telefone 35311) até ao próximo dia 16.

Gatunos sem sorte

FORNOS DE ALGODRES, 15. — Os gatunos assaltaram de madrugada as secretarias da Câmara Municipal e do Tribunal, bem como o edifício das escolas primárias. Não encontraram, porém, quaisquer valores importantes, pelo que se limitaram a furtar objectos sem valor. A. G. N. R. tenta descobrir os gatunos.

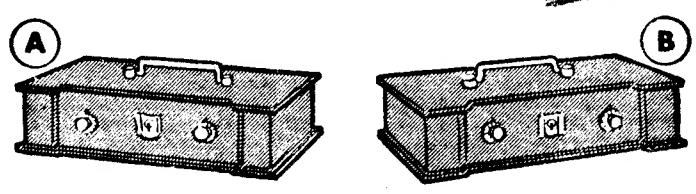
D. L.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

13.ª SESSÃO 21/12/63

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE VENDE ☐

☐ NÃO VENDE NÃO VENDE ☐

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips.** Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

ROTARY CLUBE DE VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA, 15. — O Rotary Clube de Vila Franca de Xira reuniu-se na Estalagem da Lezíria sob a presidência do sr. Edmundo Duarte Moura. Encontravam-se presentes, como convidados, os srs. rev. Saul de Sousa, ministro da Igreja Lusitana de S. Mateus, e Joaquim da Silva Ribeiro, industrial, bem como os representantes da Imprensa.

O sr. prof. Manuel Leal proferiu uma interessante palestra sobre Apicultura, a qual despertou o mais vivo interesse. Encerrou a sessão o sr. Edmundo Duarte Moura.

Em S. João da Madeira

foram inaugurados vários melhoramentos

S. JOÃO DA MADEIRA, 15. — Sob a presidência do governador civil de Aveiro, dr. Manuel Ferreira Santos Lousada, e com a assistência do dr. Corte Real, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência no distrito e das entidades oficiais deste concelho, foram hoje inauguradas nesta vila, entre outros melhoramentos, uma escola primária oficial para o sexo feminino e uma cantina escolar.

Companhia de Seguros

Confiança

S. A. R. L.

PORTO
Trav. da Praça da Liberdade, 34
APARTADO 169
Telefones P.P.C. 20021-2-3-4-5
Telegramas: «FIANÇA»

LISBOA
Rua de S. Nicolau, 102-1.º
APARTADO 2835
Telefones P. P. C. 367172-3-4
Telegramas: «FIANÇA»

ACIDENTES PESSOAIS

APÓLICE N.º 6.655

A COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA
vai enviar este cartão-certificado do Seguro de ACIDENTES PESSOAIS a todos os depositantes do
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
que ficarão assim *automática e gratuitamente, sem quaisquer formalidades,* a coberto daquele grave risco,
por uma importância igual ao total do seu depósito ou depósitos neste Banco — na sede e em todas as dependências — com o limite de 500 contos.

A Grande Noite do Fado é amanhã apresentada no Coliseu dos Recreios com sensacionais atracções

É já amanhã que Lisboa assistirá ao seu espectáculo favorito: a Grande Noite do Fado. Vai ser mais uma parada de artistas a animarem a vasta sala do Coliseu dos Recreios, que, pela procura de bilhetes já registada, promete esgotar a sua lotação.

Além da grande vedeta brasileira Angela Maria, que gentilmente se prontificou a colaborar na festa cantando um fado, estarão presentes a gentil e castiça cantadeira Fernanda Maria, a mais linda voz da canção nacional da actualidade; António Calvário, a voz de ouro da canção, Rei da Rádio de 1963 e que recebeu o «Oscar-62»; José Viana, o actor que conquistou o publico e que, apesar de andar atarefado na montagem da revista «Elas são o espectáculo», não quis deixar de estar presente; Tony de Matos, que Badaró — o actor empresário dos grandes êxitos — autorizou a dar a sua preciosa colaboração; assim como Ivone Silva, vedeta do Teatro ABC.

A Emissora Nacional apresenta um programa de variedades de grande categoria, no qual colaboram a Orquestra Ligeira, dirigida pelo maestro Tavares Belo, os artistas Maria Fernanda Soares, Paula Ribas, Armando Guerreiro, Gina Maria, Mara Abrantes, João Maria Tudela e Alice Amaro, o conjunto Três de Portugal e o Trio Harmonia.

Neste espectáculo fará a sua sensacional reaparição, após a sua exibição em Londres, o magnífico Conjunto Mistério.

Outro elemento que muito contribuirá para o êxito da festa é a explêndida Orquestra Infantil da Casa Pia de Beja, formada por um grupo de excelentes executantes.

Entre as cantadeiras e cantadores que deram a sua adesão figuram Natércia da Conceição, Joaquim Cordeiro, Fernando Manuel, Manuela Moura, Saudade dos Santos, Manuel Dias e, em representação do Centro de Preparação de Artistas da Rádio, a aluna Maria Liberta.

No concurso de fados entre amadores dos bairros da capital, já estão inscritos os bairros de Alcantara, Mouraria, Alfama, Alto de Pina, Bairro Alto, Campo de Ourique, Graça, Bica e Madragoa.

Esmeralda Amoedo, a vencedora do concurso de 1953, hoje uma bela intérprete da canção nacional, deu-nos também a sua adesão.

Os bilhetes estão á venda nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios.

Espectáculo a favor do Movimento Nacional Feminino

VILA FRANCA DE XIRA, 15. — Efectuou-se no Cine-Teatro local o espectáculo «Vila Franca em Festa» apresentado pelo Ateneu Artístico Vila-Franquense, numa iniciativa de João Barros Durão, a favor da comissão concelhia do Movimento Nacional Feminino e da campanha do Natal das famílias dos soldados e marinheiros em serviço no Ultramar.

A taça «José Vanzeller Palha» destinada ao concurso de fandango foi ganha pelo fandanguista Vítor Manuel.

Durante um dos intervalos, o vice-presidente da Camara Municipal, dr. António José Vidal Baptista, inaugurou uma árvore de Natal-mealheiro, cujo produto reverte para a mesma campanha.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A digressão pela província que a companhia do Teatro Avenida está a realizar com grande êxito, representando a comédia «Vamos contar mentiras», será interrompida por alguns dias, em virtude da actriz Florbela Queiroz ter de ser submetida a uma intervenção cirurgica.
- O jornalista José Maria Rodrigues, radicado há largos anos no Brasil, encontra-se em Lisboa e pensa apresentar á R. T. P. algumas peças das que foram representadas na rubrica «Grande Teatro», da TV brasileira.
- As actrizes Lígia Teles, Maria Cristina e Eugénia Maria e os actores Armando Cortez e Varela Silva são os intérpretes da peça «Revelação», original de Manuela Reis, que Rádio Clube Português transmitiu hoje, ás 14 horas, no programa «Domingo á tarde».

NO D. MARIA II

Representa-se «Tartufo» memorável espectáculo

Raras vezes o publico tem podido apreciar um espectáculo com a classe e o alto nível de «Tartufo», na encenação de Henriette Morineau e na interpretação que lhe é dada pela companhia do Teatro Nacional Dona Maria II. Trata-se de um espectáculo excepcional e que marcou, ao abrir a temporada do prestigioso teatro, um êxito difícil de igualar. João Guedes, fazendo um «Tartufo» modelar, e Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Catarina Avelar, Cremilda Gil, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Varela Silva, José de Castro, Luís Filipe e Canto e Castro têm interpretações notabilíssimas.

PROMETA-LHE O QUE ELA QUISER MAS DÊ-LHE
Um novo tipo de amor
(A NEW KIND OF LOVE)

NO MONUMENTAL

Um par romântico em «Criadas de Alta Roda»

Na constelação de estrelas que participa no desempenho de «Criadas de Alta Roda» destacam-se, pela perfeição do seu desempenho, dois valores da mais recente geração teatral: Rodolfo Neves, o galã de inúmeras peças televisionadas, e a gentil Isabel de Castro, vedeta cinematográfica de créditos amplamente firmados. Um e outro atingem, meritóriamente, um nível artístico que merece plenamente a ovação com que o publico coroa a intriga humorística que os enlaça.

NO MARIA VITÓRIA

«Ó pá, não fiques calado!» a revista das multidões

Um espectáculo com graça, alegria e boa montagem é, sem duvida, a nova revista popular que Hermes Portela apresenta no Maria Vitória.

«Ó pá, não fiques calado!», original de Fernando Santos e Nelson de Barros, musicado por João de Vasconcelos e Alves Coelho, Filho, com um grandioso elenco onde se destacam Aida Baptista, Camilo de Oliveira, Irene Cruz, Emílio Correia, o actor cómico Barroso Lopes e Ribeirinho e as atracções Valentina Félix, Natalina José e o duo internacional Hermanas Benavente, despertou grande interesse junto do publico que todas as noites tem acorrido ao popular teatro do Parque Mayer, onde se representa em 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

NO AVENIDA

Três grandes cómicos dançam o «twist»

Considerados, insofismávelmente, como três dos maiores expoentes do teatro português, António Silva, Costinha e Irene Isidro são os felizes autores de um dos melhores momentos da peça «O Gato»: quando, á meia-luz, os fabulosos cómicos dançam o moderno ritmo do «twist», conseguindo arrancar as mais espontaneas gargalhadas de todos os publicos. Ao lado destes grandes artistas, outros nomes refulgem e logram instantes da mais alta concepção teatral: Henrique Santana, Maria Helena, Luísa Durão, Luís Horta, Fernanda de Figueiredo, Alina Vaz, Palmira Ferreira e Henrique Viana.

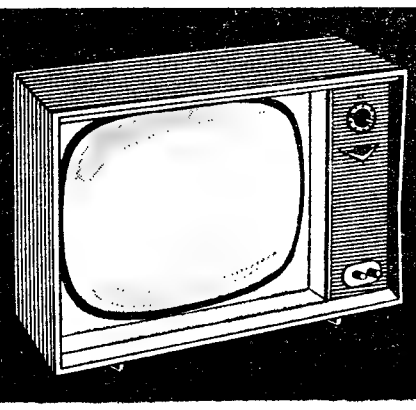
NO VARIEDADES

Dentro de dias «Elas são o espectáculo»

Reabre, em breve, sob a direcção artística de José Viana, o popular Teatro Variedades, onde se vai dar ao publico, sem alardes e despretensiosamente, em estreia, a nova e alegre revista popular «Elas

(Continua na página seguinte)

EM SUA CASA...
A CATEGORIA DA MARCA GEP



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

A. OLIVEIRA
Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/53 83 23

PORTO
BURMESTER
(DESDE 1750)
GARANTIA DE FINA QUALIDADE
Distribuição ao domicílio, no estrangeiro, de vinhos de origem para PRESENTES DE NATAL
Rua de Belomonte, 39-1.º — PORTO — Telefs.: 21086 e 32299

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES

TEDDY MARTINO
ESPECTACULAR «SHOW-MAN»
EM NÚMEROS DE EXUBERANTE FANTASIA

SAUDADE DOS SANTOS
COMUNICATIVA INTÉRPRETE DA CANÇÃO

BAILADOS PORTUGUESES
TODO O COLORIDO DAS NOSSAS DANÇAS FOLCLÓRICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «HATARI!»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

Um artista
que vale um espectáculo actua no «show» do Casino Estoril

No constelado firmamento artístico mundial nasceu, há poucos anos, um novo tipo de *estrela* — o «show-man», ou seja uma espécie de supervedeta, capaz de, por si só, valer um espectáculo. Naturalmente, são poucos os artistas que conseguem merecer, devidamente a designação de «homem-espectáculo» e menos ainda os que merecendo-a sabem justificá-la como acontece com Teddy Martino, a vedeta do actual cartaz do Casino Estoril. Este rapaz é, realmente, um caso extraordinário, pois apesar da sua juventude — vinte e um anos apenas — conseguiu já êxitos muito consideráveis, que lhe granjearam a grande popularidade de que disfruta em toda a América e os aplausos calorosos das plateias europeias durante a sua presente «tournée» pelo Velho Continente. Filho de um dos mais populares maestros sul-americanos, Teddy Martino começou cedo a sua carreira artística, pois aos nove anos já cantava com a orquestra de seu pai. À medida que crescia, Teddy foi aprendendo a conhecer o publico e descobrindo os segredos da profissão. Hoje, por mais espantoso que pareça, sapateia, dedilha a guitarra, toca piano, domina a bataria, e canta bem em cinco idiomas. Não estranha, pois, que Teddy Martino fosse aplaudido com admiração pelo publico do Casino Estoril, que se rendeu incondicionalmente á sua difícil arte. Está ali um autêntico «show-man», uma estrela de primeira grandeza do «music-hall» internacional.

A completar o cartaz do Casino Estoril a canção portuguesa está representada por Saudade dos Santos, um nome bem conhecido do publico português. A simpática artista, que está presentemente num dos pontos mais altos da sua carreira, deliciou a assistência com alguns dos mais populares êxitos da musica ligeira nacional.

Há, ainda, numa onda de ritmo e colorido, o conjunto Bailados Portugueses em belos apontamentos coreográficos do nosso folclore.

Em resumo, um espectáculo de nível, que certamente levará muito publico ao Casino Estoril, onde se repetirá todas as noites (bem como no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador) até á ultima noite do ano, para a qual se anuncia já a presença de Dalida, nome grande da canconeta francesa.

VIDA MUSICAL

Concerto de musica brasileira no Palácio Foz

Voltou a Lisboa a professora Helena Lorenzo Fernández, que se tem consagrado á divulgação da obra do grande compositor brasileiro Lorenzo Fernández. Helena Lorenzo Fernández veio agora acompanhada da jovem pianista Vera Astrachan, que já era, aos 8 anos, solista da Orquestra Sinfónica Brasileira e é detentora de vários prémios internacionais.

Depois de amanhã, ás 18 horas, no teatro do Palácio Foz, com o patrocínio da embaixada do Brasil, a professora Helena Lorenzo Fernández profere uma conferência sobre «Musica Brasileira — expressão definida de um povo», com ilustrações pela pianista Vera Astrachan, que executará composições de Henrique Oswald, Alberto Nepomoceno, Vila Lobos, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri e Lorenzo Fernández.

Assistirá o sr. embaixador do Brasil.

Concerto promovido pelo Instituto Italiano de Cultura

Amanhã, ás 18 e 45, no salão de cinema do Palácio Foz, gentilmente cedido ao Instituto Italiano de Cultura, o duo Lydia e Mário Conter (2 pianos) executará trechos de Pasquini, Brahms, Casella e Debussy. Os bilhetes de convite (gratuitos) podem ser retirados na secretaria do Instituto (Rua do Salitre, 146). Os alunos do Conservatório de Musica e do Instituto Italiano, os sócios da Juventude Musical e os estudantes da Universidade de Lisboa podem entrar na sala mediante a apresentação dos cartões das respectivas instituições.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

SISTEMA CLiCK!

3531

uma jóia de mecânica e precisão!

- Facilidade no uso
- Máxima segurança
- Rapidez na mudança para o garrafa de reserva
- Chama sempre igual mesmo com todo o fogão aceso
- Aproveitamento total do gás...

...Aproveitamento total do seu dinheiro!

O INIMITÁVEL SISTEMA DO GásMobil

Mobil Oil Portuguesa

LISBOA — R. Rosa Araujo, 55 — Tel. 537174 • PORTO — P. Gomes Teixeira, 38 — Tel. 25523

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

são o espectáculo!», original de Aníbal Nazaré e José Viana. Musicada pelo maestro Carlos Dias, director musical da nova companhia; e por Mário Teixeira e José Potier, será um espectáculo verdadeiramente alegre e popular, destinado a divertir o publico.

Do elenco destacam-se os nomes de José Viana, Costa Ferreira, Maria José e Max. Além destes, as canconetistas Elsa Vilar e Beatriz Ferreira, e, ainda, o «rei da Rádio de Angola», Carlos Nascimento.

Como atracções, o publico verá a grande vedeta espanhola Carmen Apolo, Esperanza del Real, Nadine Joel e Vítor Gomes.

Bailarinas estrangeiras, «girls» e «boys» portugueses e um deslumbrante guarda-roupa, desenhado por Mário Alberto, farão o êxito de «Elas são o espectáculo».

NO A B C

«Chapeu Alto» deixa o cartaz em breve

A revista «Chapéu Alto», que tanto êxito tem obtido no teatro ABC, está a dar as ultimas representações, visto ter de se apresentar no Porto, conforme compromissos assumidos.

«Chapéu Alto», que foi escrita por César de Oliveira, Nicholson e Rogério Bracinha, e musica de João Nobre e José Magalhães, é interpretada por um elenco á frente do qual se encontram a jovem vedeta popular Ivone Silva, Nicholson, Henriqueta Maya, António Anjos, Manuela Maria, Braga Santos, Branca Amorim, Mariano Franco, Simone Maria, Maria Julieta e Maria Ferreira, e conta como atracções nacionais Maria do Espírito Santo e o actor-cantor António Calvário.

NO TRINDADE

Continua o êxito de «O Mercador de Veneza»

A Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana, tem em cena, no Teatro da Trindade (F.N.A.T.) a celebérrima comédia de William Shakespeare «O Mercador de Veneza». Todas as noites, a preços populares, a população de Lisboa tem possibilidade de assistir a um espectáculo de rara beleza e de autêntica arte. E como no próximo ano se vai celebrar em todo o Mundo o centenário do genial autor, o povo da capital antecipa-se ás comemo-

(Continua na 14.ª página)

INSTITUTOS | INDUSTRIAL e COMERCIAL
EXAMES DE ADMISSÃO
EXTERNATO TÉCNICO
PITÁGORAS
Rua Conde Redondo, 56. 1.º, E.
Aceitam-se inscrições para novas turmas pelo telefone: 73 63 80

acima de tudo um Bom Natal...

... com Gás Mobil

e o seu inimitável sistema CLiCK!

De 1 a 31 de Dezembro
faça o seu contrato
onde vir este sinal

3851

Mobil Oil Portuguesa

LISBOA — R. Rosa Araujo, 55 — Tel. 537174 • PORTO — P. Gomes Teixeira, 38 — Tel. 25523
AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

CARLOS COELHO

CAPITÓLIO

Às 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

ELOGIADA PELO PÚBLICO... CONSAGRADA PELA CRÍTICA...

A NOVA REVISTA

O QUE É BOM É P'RA SE VER!

MAGNÍFICO TRIUNFO DE UMA EXCEPCIONAL COMPANHIA!

UM FINAL DE ACTO DA MAIOR FANTASIA QUE ATÉ HOJE SE APRESENTOU EM PORTUGAL!

Às 21.45
(Adultos)

DONA MARIA II

A comédia de MOLIÈRE

TARTUFO

Numa inesquecível interpretação

MONUMENTAL

Telefone 555133

HOJE ás 21.45 h.

(M/ 12 anos)

O milionário do riso

CRIADAS de ALTA RODA

Um feliz motivo para rir durante 2 horas, com HUMBERTO MADEIRA, LEÓNIA MENDES, YOLA, ISABEL DE CASTRO, CARLOS DUARTE, BREYNER, RODOLFO NEVES e um grande elenco

Bilhetes á venda para o MONUMENTAL RÉVEILLON DO MONUMENTAL

COLISEU

Emp Ricardo Covões Herds

Hoje, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
ÚLTIMO ESPECTACULO
DESPEDIDA DA
GRANDE COMPANHIA
DE CIRCO
As maiores atracções
O ADEUS A LISBOA
Dia 20: Estreia da Companhia do Natal

RONDA — ESTORIL

O GENIAL
JUCA CHAVES

TRINDADE (F. N. A. T.)

HOJE e todas as noites ás 21.30

(Maiores de 12 anos)
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(sub. pelo Fundo de Teatro)
Representa
«O MERCADOR DE VENEZA»
de SHAKESPEARE
«RENASCIMENTO»
prólogo de Goulart Nogueira

Para Beneficiários da F. N. A. T., sócios dos C. A. T., C. R. P. e sócios dos Sindicatos Nacionais
TODA A PLATEIA A 10$00
FRISAS E CAMAROTES
a 50$00 e 30$00
Não é permitida a entrada na sala durante a representação

APRESSE-SE
VEM AÍ
Um novo tipo de amor
(ANOTHER KIND OF LOVE)

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

BRINDES DO NATAL. Na **JOALHARIA MONTIL,** Rua Morais Soares, 95-B, encontra novos modelos. Relógios calendários desde 220$00, de 15 e 17 rubis. Outros relógios desde 180$00. Antichoques 17 rubis a partir de 250$00; e com calendário a 350$00. Todos com garantia. **White-Star alta precisão automáticos. Calendários com 17 e 21 rubis. Garantidos contra acidente.** Jóias. Ouro, Pratas e Brilhantes aos melhores preços. **Relógios de Carrilhão desde 900$00, com Avé-Maria de Fátima e Westminster.** Colares de pérolas. Cultura japonesa. Grande moda

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES
às 20.45 e 23 h.
(Maiores 17 anos)

O' PAI, não fiques calado!

UM GRANDE ELENCO
NUMA BOA REVISTA!

Quarta-feira 18 **TIVOLI** às 18.30

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

sob a direcção do maestro

URS VOEGELIN

OBRAS DE: **CORELLI, F. MARTIN, J. S. BACH E A. VIVALDI**

CONCERTO DEDICADO AOS ESTUDANTES PRÉ-UNIVERSITÁRIOS DE LISBOA

ESPECTÁCULO PARA TODOS

BILHETES À VENDA

TEATRO (ADULTOS)

AVENIDA

Telefone 327273

HOJE, ÀS 21.45 H.

O GATO

EM 15.ª SEMANA

DE ÊXITO E APLAUSO PARA UMA MAGNÍFICA COMPANHIA DE GRANDES VALORES CÓMICOS

Irene Isidro na saudosa «Carlota»

com **Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva, Costinha** e um valioso naipe de artistas

BALCÃO PARA O POVO A 2$50!

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 12.ª página)

rações, ao aclamar a obra-prima de Shakespeare.

NO CONDES

«As 3 espadas de Zorro» é um êxito popular

Embora sejam muitos os filmes até agora produzidos sob inspiração da lendária figura de Zorro, o interesse despertado pela esplêndida película que o Cinema Condes apresenta esta semana serve para provar que o entusiasmo do público se desenvolve e engrandece na medida em que a fabulosa figura se repete e divulga.

Em «As 3 espadas de Zorro», nova aventura do portentoso herói popular, paladino dos fracos e oprimidos, inimigo implacável dos tiranos e opressores, não é sómente a espada do devotado e temerário defensor dos desprotegidos a ser brandida com vigor implacável. Desta vez as espadas são três, triplicando-se de igual modo o mistério e a emoção que costumadamente envolvem a diabólica personagem.

ESTÁ CANSADO DA ROTINA? ENTÃO ADOPTE

Um novo tipo de amor

(A NEW KIND OF LOVE)

● Bob Hope está melhor

SÃO FRANCISCO, 15. — O comediante Bob Hope deve deixar, durante este fim de semana, o hospital onde recebeu tratamento a um coágulo formado no olho esquerdo.

Logo que receber alta, continuará os preparativos para a sua digressão pelas bases militares norte-americanas na região do Mediterraneo e que principiará no dia 22. — (A. N. I.).

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS

HOJE, ÀS 20.45 e 22.45 HORAS

BADARÓ

TEATRO VASCO SANTANA

(CINEMA DA FEIRA POPULAR)

É FOGO NOVO

TONY DE MATOS MLLE AYLINE

BALLET BILL BERGMAN

CLARISSE BELO

HOJE

DESPEDIDA DAS **PETERS SISTERS**

VINDOS DE PARIS ESTREIAM 2.ª-FEIRA

ELSA AND WALDO

ADULTOS

UTILIZE O METROPOLITANO QUE PARA À PORTA DO TEATRO

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI

Telefone 50595

A's 3 da tarde e 9 da noite

3.ª SEMANA DO MELHOR FILME DO ANO

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

LAWRENCE DA ARÁBIA

com **Alec Guinness, Anthony Quinn** e **Peter O'Toole** (M. 12 anos)

CONDES

Telefone 32[illegible]

A's 15.15, 18.15 e ás 21.30 (M. 12 anos)

Uma nova e tebrilitante aventura do incomparável Zorro. Em 2.ª SEMANA.

AS 3 ESPADAS DE ZORRO

com **Guy Stockwell — Mikaela** e **António Prieto**

MONUMENTAL

Telefone 555131

As 15 e 21 horas (M. 17 anos)

O grande êxito de Lisboa em 8.ª SEMANA

CLEÓPATRA

com **Elizabeth Taylor—Richard Burton** e **Rex Harrison**

ODEON

Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 e ás 21.30

GRANDE ÊXITO da extraordinária comédia musical

MARISOL NO RIO

A história de duas irmãs gémeas através de uma cadeia de sarilhos.

Eastmancolor (M. 12 anos)

A VOZ DO OPERÁRIO

Telefone 862155

A's 21 horas (M. 12 anos)

TU E EU SOMOS 3

A VOZ DA SAUDADE

5.ª-feira, 19 (Adultos):

A ESPERANÇA NUNCA MORRE

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

HATARI

com **John Wayne — Elsa Martinelli Hardy Kruger**

SÃO LUIZ

Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

EMOÇÃO SUSPENSE

O HOMEM DA MALA PRETA

Que segredo terrível se escondia naquela mala?

Com **Laurent Terzieff — Hildegard — Neff**

ÉDEN

Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Uma notável realização de CLAUDE AUTANT-LARA

O ASSASSINO DE NICE

com **Marina Vlady** e **Robert Hossein**

Um filme policial dramático e violento

POLITEAMA

Telefone 326305

A's 15.15, 18.15 e ás 21.30

A odisseia de um louco vítima da sua mulher infiel

Um filme de terror e de «suspense»

O MANÍACO

com **Kerwin Mathews** e **Nadia Gray**

(Maiores 17 anos)

ALVALADE

Telefone 763080

A's 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)

Emoção e «suspense»

O HOMEM DA MALA PRETA

Que razões justificavam a tenaz perseguição ao homem que a transportava?

Com **Laurent Terzieff** e **Mitchel Vitold**

RESTELO

Telefone 610375

As 21.15 (M. 17 anos)

Um dos maiores êxitos cinematográficos do ano

PROCESSO SENSACIONAL

com **Marina Vlady, Bouvril** e **Virna Lisi**

CINEMA IDEAL

Telefone 324194

Às 21 horas (M. 12 anos)

HORIZONTES DESCONHECIDOS

O PROFESSOR AZARENTO

IMPÉRIO

Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA

A inimitável linguagem cinematográfica de **Antonioni** em

O ECLIPSE

com **Monica Vitti** e **Alain Delon**

SÃO JORGE

Telefs. 54153/54

A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª semana

O excepcional filme

O HOMEM DE ALCATRAZ

magistral interpretação de BURT LANCASTER

ROMA

Plateia 727778

Balcão 729192

A's 15,30, 18,30 e 21,45 (Adultos) 2.ª SEMANA

Ultimas exibições da hilariante comédia em Eastmancolor

OS 4 MONGES

Um filme cheio de «malandrice» com os maiores cómicos do cinema italiano.

AVIS

Telefone 47663

A's 15,30, 18,30 e 21,45 (M. 12 anos)

A mais surpreendente e divertida criação de MARISOL

MARISOL NO RIO

Um filme para a mocidade, ao som endiabrado da «Bossa Nova».

(Eastmancolor)

LIZ

Telefone 48560

As 21 horas (M. 17 anos)

SODOMA E GOMORRA

ASAS DA MORTE

TERRASSE

Telefone 320917

As 21 horas (M. 17 anos)

MADAME SANS-GÊNE

125 — RUA MONTMARTRE

ROYAL

Telefone 865037

As 15 e 21 horas (M. 17 anos)

MUNDO CÃO

METROPOLITANO NO ESPAÇO

PARA BRINDES...

...um vinho qualquer...

É O FAMOSO ESPUMANTE NATURAL

ASSIS BRASIL

D'

Real Vinícola

FILIAIS

LISBOA — Rua de S. Paulo, N.º 80 — Telefone 322556

PORTO — Rua de Entreparedes, N.º 44 — Telefone 21440

Ao Último Figurino

APRESENTA um sortido maravilhoso de brindes para o Natal

20, Rua Garret, 26

LISBOA

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

ESTUDOS SOCIAIS

O Ministério das Corporações tem já uma obra considerável no domínio da educação. Lares, creches, centros profissionais, cursos nocturnos, incremento da concessão de bolsas de estudo (a que deve andar ligado o dinamismo do dr. Veiga de Macedo), aprendizagem acelerada e, agora, em plano quase universitário, o Instituto de Estudos Sociais.

A avidez de cultura, de formação, de educação revela-se bem nos numeros de frequência de uma instituição que começa agora: 1400 candidatos; 1085 alunos efectivamente matriculados.

No acto solene da inauguração, o prof. dr. Gonçalves de Proença definiu assim as finalidades e missão do nosso Instituto de Estudos Sociais:

«Na rica floração dos nossos organismos culturais, uma nova unidade acaba de surgir, tentando, como na parábola evangélica do grão da mostarda, fazer germinar pequena ideia para que dela possam resultar grandes ramos onde as aves do céu venham fazer o seu ninho».

Já lá vai o tempo, em que a qualidade do trabalhador social — e são-nos todos os que ocupam funções de responsabilidade na condução de homens, em qualquer grau burocrático ou de direcção — dependia apenas da vocação de cada um, acrescida da maior ou menor preparação técnica indispensável á resolução dos problemas profissionais postos á sua consideração. Era o tempo em que os problemas sociais se encaravam apenas como problemas de consciência — isto é, ao sabor da consciência de cada um — e as ciências do homem, meras fantasias de filósofos e sociólogos, boas para entreter a imaginação, mas inuteis para a condução prática da vida.

Porque representantes legítimas da ciência do homem, é ver para que papel secundário foram relegadas no ensino as «humanidades». Hoje, felizmente, os tempos começam a ser outros e na consciência geral cada vez mais se desenha a convicção de que a vida colectiva sendo um produto da convivência entre os homens é também um meio ao seu serviço e que, enquanto assim se não pensar, não haverá paz nem entendimento sobre a Terra.

Ora se a paz e o entendimento são indispensáveis á felicidade e se esta deve constituir o objectivo ultimo de toda a vida de relação importa estudar e conhecer os caminhos através dos quais esse objectivo se alcança.

Tudo aqui, a começar pela modéstia das instalações, está dominado pela mesma preocupação, seguros como estamos (e seja-nos perdoado o pecado do orgulho) de que a germinação se fará e um dia os ramos poderosos da nova instituição poderão servir de mais forte apoio aos ideais do acordo e do entendimento entre os homens».

O que está a ser a Semana de Actividades da Pró-Associação de Medicina

A abertura da Feira do Livro na Sala de Alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa, a que nos referimos na passada quarta-feira, assinalou o início da Semana de Actividades, iniciativa que mobiliza mais de uma centena de colaboradores da Pró-Associação de Medicina, que nas suas secções, comissões, e demais campos, desenvolvem um trabalho incansável, tão cheio de espírito combativo e ardoroso que colocou aquela Faculdade numa posição de destaque e com papel preponderante no Movimento Associativo Universitário.

Nesse mesmo dia inaugurou-se também uma exposição de arte popular, do etnólogo Giacometti, verdadeiramente notável, retrato fiel de como o nosso povo ama, vive e sente, retrato que permanecerá exposto até ao fim das actividades. Tanto a Feira do Livro como a exposição foram visitadas e prenderam a atenção de numerosos estudantes, não só daquela Faculdade como também de todas as outras que compõem a Universidade de Lisboa.

Integrada no programa da semana, várias centenas de estudantes escutaram naquela sala a voz roufenha, expressiva e quente da malograda cançonetista francesa Edith Piaf. Foi uma homenagem simples a que a comissão Pró-Associação quis fazer á memória da «pequena-grande» artista, através daquela sessão de musica gravada. Anteontem, inaugurou-se uma exposição de obras dos artistas Artur Bual e Figueiredo Sobral e foi projectado o filme «Charlot nas trincheiras», comentado pelo realizador Ernesto de Sousa.

Ontem começou o primeiro torneio de ténis de mesa e de badminton, que despertam grande expectativa, pois aquela Faculdade possui os melhores valores nacionais da modalidade, tendo quatro títulos nacionais.

Associação Académica do I. S. C. S. P. U.

Por despacho do sr. ministro da Educação foram sancionados os corpos gerentes da Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina para o ano lectivo de 1963-64.

A direcção da nova Associação é constituída do seguinte modo: presidente, Rui de Castro Rosa; vice-presidentes, Orlando Ré e Fernando Maia; secretário, Gabriel de Melo; tesoureiro, José Mariano; vogais, Lorena Das, Isaú Santos e Arsénio Pataco.

ANTOLOGIA

Todos sabem que os pais ensinam bastante mal os seus filhos quando o pretendem fazer. Conheci um bom pai igualmente bom violinista, que tinha acessos de cólera ridícula, e que acabou por entregar o filho a um professor menos *apaixonável*. O amor não tem paciência.

Aristóteles disse que os sentimentos tiranizam. O pai imagina, ao ver a frivolidade da juventude que o seu filho já o não ama. O jovem, por si, ainda compreende menos que o pai o queira forçar. Há um espírito de revolta e crises passionais que perturbam profundamente as famílias e que a escola apaga num abrir e fechar de olhos. Vi uma criança aos gritos porque a arrastavam para a escola; mal se fechou a porta, calou-se; a força da instituição tornara-o *escolar*. É que uma espécie de indiferença, que faz parte do *ofício* de professor, actua imediatamente a criação de um clima.

Por seu lado, o professor nunca deve dizer: «Faz isto ou aquilo para me agradares». É usurpar um uso dos pais. A afeição desagrada em quem não tem o direito de a usar. Por isso os sentimentos paternais se tornam tão fácilmente ridículos em qualquer homem que não seja o pai.

A escola não é de forma alguma uma grande família. Na escola reina a justiça que não precisa de amar nem tem nada a perdoar, porque na realidade ela nunca é ofendida. A força do professor, quando se zanga, está em que logo a seguir, já nem pensará nisso, e a criança sabe-o bem. Assim a punição não cai sobre aquele que a aplica. O pai, sim, esse pune-se no seu próprio filho. — *Alain* («Propos sur L'education»).

Curso de Aperfeiçoamento no Sindicato dos Professores

Realizou-se na sexta-feira a 5.ª sessão do Curso de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Professores com a lição do professor Aldónio Gomes, relativa ao tema «A personalidade do professor na função pedagógica».

O prelector referiu-se á influência crescente da máquina nas actividades do ensino, denunciando aparentemente um predomínio do aspecto informativo sobre o formativo. Aludiu aos elementos condicionadores do clima da aula, desde as instalações ao curriculo, e considerou a relação professor-aluno como fundamental no mundo moderno. Essa acção assume aspectos diversos, consoante se trate de um unico professor ou corresponda a uma interacção de professores — caso do ensino secundário. Analisou depois a actividade docente no seu duplo aspecto de ciência e de arte, ambas imprescindíveis, mas considerou como primacial a irradiação da personalidade do professor. Essa personalidade assume o seu verdadeiro papel na Escola Activa proporcionando a valorização do educando pelo desenvolvimento da expressão pessoal e do sentido comunitário e alicerçando uma pedagogia do concreto e do interesse.

Focou alguns dos aspectos do convívio professor-aluno, considerando o inevitável choque de personalidades, o recurso ao medo, os mecanismos de defesa dos alunos e o problema disciplinar. A terminar ponderou aspectos caracterológicos de alunos e professores.

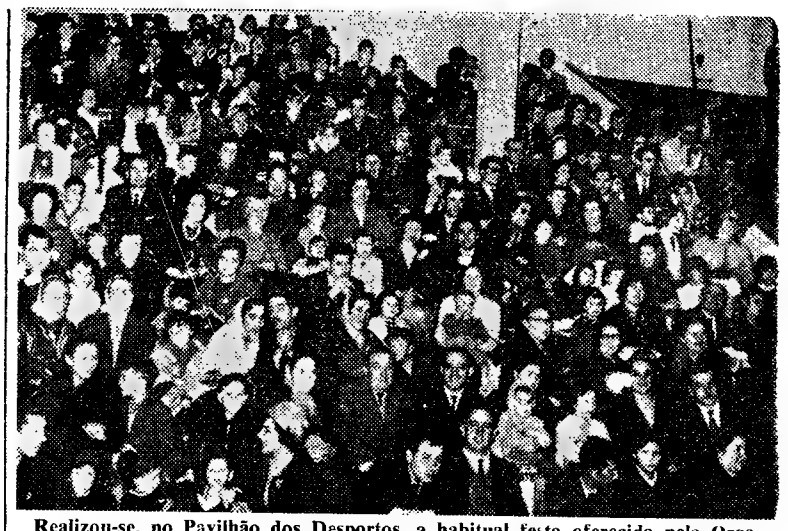
No final da lição seguiu-se animado debate com intervenções dos professores Durval Ribeiro, João Ataíde, Maria Lucia Nobre, Rui Grácio, António Louro, Maria Lourdes Saraiva, António Branco, Alice Gomes e Maria de Fátima Leal.

A VENDA de conservas de peixe no mercado interno

Segundo a linha da orientação superiormente definida pelo Governo, no sentido de salvaguardar, por todos os meios ao seu alcance, a reputação das conservas de peixe portuguesas, a direcção do Instituto Português de Conservas de Peixe e o seu conselho geral acabam de proceder ao estudo das condições em que se deve processar a venda das conservas no mercado interno, com vista a satisfazer as legítimas exigências do consumo publico.

Reconheceu-se, assim, a necessidade de submeter a prática daquele comércio á disciplina de normas adequadas, identificando-se o produto através da indicação obrigatória, nas latas, do nome do fabricante.

As normas referidas entrarão em vigor no dia 1 de Janeiro do próximo ano, fixando-se o prazo até 31 de Março próximo, para o escoamento ou substituição da mercadoria existente, devendo observar-se a exigência da qualidade nos termos da lei.



Realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, a habitual festa oferecida pela Organização C. Santos aos filhos dos seus empregados e operários. Eram perto de mil as crianças que a ela assistiram e receberam brinquedos e merenda. Começando por dizer algumas palavras de satisfação pelo motivo que reunia o pessoal da Organização e suas famílias, o sr. Fernando Mendes de Almeida anunciou a continuação da festa, seguindo-se alguns interessantes actos de variedades. Às crianças presentes foram distribuidos, no final, garridos balões

FESTAS DE NATAL

No Instituto de Odivelas

No Instituto de Odivelas houve uma interessante festa de Natal, oferecida pelas alunas daquele estabelecimento de ensino a 100 crianças pobres.

A festa começou com a distribuição de vestuário e calçado ás crianças, e agasalhos a algumas famílias mais necessitadas da localidade.

Houve missa na igreja privativa do Instituto e almoço oferecido ás crianças contempladas.

A meio da tarde, principiou um espectáculo infantil, com histórias adaptadas a teatro, danças regionais e distribuição de brinquedos, a que preside a esposa do Chefe do Estado.

Companhia União Fabril

Por motivo da festa de Natal, a Companhia União Fabril enviou-nos dez camisolas e dez brinquedos, para rapazes e meninas dos 2 aos 6 anos, protegidos pelo nosso jornal.

Grupo Desportivo do Banco Fonsecas, Santos & Viana

Hoje, á tarde, o Grupo Desportivo do Banco Fonsecas, Santos & Vianna promoveu, na Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, 14, uma festa de Natal, com distribuição de lanches, brinquedos e balões e variedades.

Pupilos do Exército

A exemplo dos anos anteriores, efectuou-se hoje, á tarde, na sede da Associação dos Pupilos do Exército, na Rua da Misericórdia, 20-3.º esquerdo, uma festa dedicada aos filhos dos seus associados, constando de passagem de filmes infantis, variedades, distribuição de brinquedos e merenda.

Pessoal da Companhia dos Telefones

O Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones promoveu hoje, ás 10 horas, no Coliseu dos Recreios, uma festa de Natal, com um programa de circo e distribuição de brinquedos, vestuário e lanches a cerca de mil e trezentas crianças.

Casa da Comarca de Albergaria-a-Velha

A Casa Regional da Comarca de Albergaria-a-Velha, a exemplo do ano passado, distribui na sua sede, Rua de S. Sebastião da Pedreira, 125-1.º, no próximo dia 19 do corrente, pelas 21 horas, um bodo aos pobres naturais da referida comarca e residentes em Lisboa, bem como guloseimas e brinquedos aos seus filhos.

Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

A Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, de colaboração com a Caixa Económica Operária, promove, nas instalações desta colectividade, Rua Voz do Operário, 68, uma festa, no dia de Natal, ás 15 horas, dedicada aos filhos dos seus associados. Haverá uma sessão de cinema e exibição de uma parelha de palhaços, e far-se-á distribuição de brinquedos e de merendas a todas as crianças.

Kodak Portuguesa

Realizou-se, na Casa das Beiras, a habitual festa de Natal dedicada pela Kodak Portuguesa aos empregados e suas famílias. Depois da actuação de palhaços, as crianças, filhos dos empregados, que já antes haviam recebido balões e guloseimas, tiveram a alegria de receber das mãos do **Pai Natal** vários brinquedos.

A seguir, foi servida uma merenda, presidida pelo director da Kodak Portuguesa, sr. T. C. Proper.

Grupo Desportivo Sonap

O Grupo Desportivo Sonap, com o patrocínio da administração da Sociedade Nacional de Petróleos, ofereceu esta tarde uma festa aos filhos dos seus associados, no ginásio do Liceu Camões. Além de um programa recreativo, que fez as delícias da pequenada, foram oferecidos brinquedos e merendas a todas as crianças.

VIDA SOCIAL

DR.ª D. JULIA GONÇALVES MARTINS DE GUSMÃO

Na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, licenciou-se a sr.ª D. Julia Gonçalves Martins de Gusmão, natural da vila da Murtosa, filha da sr.ª D. Julia Gonçalves de Gusmão e do sr. João Gonçalves Martins de Gusmão, 1.º sargento da Aviação Naval de São Jacinto. A nóvel doutora exerce as suas funções docentes na Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Famalicão.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Colares, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Alzira Dantas Pereira, filha da sr.ª D. Maria Rosa Dantas Pereira e do sr. Augusto Assunção Pereira, com o sr. José Adelino Caetano Coelho, filho da sr.ª D. Alice Caetano Coelho, já falecida, e do sr. Alfredo Nunes Coelho, proprietário do Hotel das Arribas, na Praia Grande, e do restaurante Casa da Ponte, no Rodízio. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, e sua esposa, sr.ª D. Laura Marques Felismino, e por parte do noivo os seus tios sr. José Nunes Coelho e sr.ª D. Silvana Ferreira França Coelho. Em seguida ao acto religioso, foi oferecido, no Hotel das Arribas, um almoço a mais de 150 convidados, entre os quais se encontravam os mais categorizados e assíduos frequentadores da Praia Grande.

— Na igreja de Santa Isabel, foi hoje celebrado o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Nobre Rodrigues, filha do sr. Artur Martins Rodrigues e da sr.ª D. Julia Maria Ferreira Nobre Rodrigues, com o sr. Vítor Manuel de Figueiredo Jorge, filho do sr. Joaquim Jorge e da sr.ª D. Celeste Figueiredo Jorge. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, sr.ª D. Suzilde Nobre Rodrigues Duarte e o sr. José Rodrigues Duarte, e da noiva os seus pais.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs feiras, às 16 h.
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

O CASO da Fonte das Ratas merece ser ponderado

Acerca da decisão tomada pela Camara Municipal de não permitir a utilização da água da Fonte das Ratas, em virtude de um parecer emitido pela Direcção-Geral de Saude, recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

«*Sr. director do «Diário de Lisboa»*: — O facto lamentável de ter sido interdita ao consumo publico a água da fonte das Alcaçarias, que o povo pitorescamente denominou Fonte das Ratas, leva-me a escrever novamente a V., a fim de chamar a atenção das autoridades competentes para os seguintes pontos, que me parecem dignos de ponderação:

«1.º — Contavam-se por milhares as pessoas que utilizavam a referida água, quer para a beberem, quer para uso externo, em lavagens, feridas, eczemas, etc., não oferecendo duvidas de que só o faziam por tirarem proveito disso;

«2.º — Durante todo o tempo em que a água esteve patente ao publico, nem uma só vez houve notícia de qualquer caso suspeito que habilitasse a considerar perigosa a água que se definiu como impura, ou a que se atribuíram outros «senões»;

«3.º — Em diversos pontos do País existem fontes de onde sai água imprópria para beber, e que se mantêm abertas, até por motivos de urbanização, havendo junto ás mesmas avisos a declará-las impróprias para consumo, e pelos quais fica tácitamente salvaguardada a responsabilidade das entidades ás quais incumbe vigiar a saude publica ou proteger decorações urbanísticas;

«4.º — Para comprovar com um exemplo o exposto no numero precedente, compete-me lembrar que existe em Paço de Arcos, na Avenida Conde de S. Januário, a «Fonte de Maio», assinalada com um aviso da Camara Municipal de Oeiras, que diz o seguinte: «Esta água é imprópria para beber, conforme análise oficial»;

«5.º — Resulta daqui verificar-se uma dualidade de critérios, isto é: numas fontes do País manter-se a água a correr, embora com avisos de carácter precautório; e nas Alcaçarias do Duque fechar-se a água, ainda que provávelmente se tivesse reconhecido que o seu uso, não havendo causado o menor dano, havia, pelo contrário, só trazido benefícios para os seus utentes;

«6.º — Este modo de proceder habilita: os mais generosos, a verem nisso contra-senso ou desorientação; e os mais severos, outras razões que tenho por redundante enumerar, dado o respeito que me inspiram, numa congeminência destas, as entidades interessadas ou intervenientes;

«7.º — O modo como o «Diário de Lisboa» apreciou o caso das águas das Alcaçarias do Duque merecia mais uma vez ser apreciado pela Camara Municipal de Lisboa, pela Direcção-Geral de Saude e pelo Secretariado Nacional da Informação;

«8.º — Desejo porfiar em admitir boas intenções no que se fez, e em repelir insinuações que se fazem, embora o façam por causar estranheza tanto excesso de zelo com uma água que, provávelmente, nunca fizera mal a ninguém;

«9.º — Em reforço do que antecede há margem, infelizmente, para lembrar, em contrapartida, a água da Companhia que, sendo paga, denota por vezes aparência de tal modo confrangedora que chega a causar repulsa; e, contudo, não consta que os alarmes, os zelos ou medidas preventivas sejam tão constantes ou eficientes que evitem, por uma vez, a repetição desse aspecto confrangedor e repulsivo que tal água patenteia, e que tanto medo causa aos estrangeiros, por a isso não estarem, como nós, habituados;

«10.º — Penso que o que deixo evidenciado nos n.os 3, 4, 5 e 6 deve realmente habilitar a que se resolva o assunto com a maior imparcialidade. E como o sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa já tem resolvido problemas bem mais difíceis do que este, quero ser eu o primeiro a admitir que também para este caso há-de ser encontrada uma solução justa que satisfaça, pelo menos, os bem-intencionados.

«De V. etc. — *Manuel da Silva Freitas*».

A tabacaria PEDRO FRANCO, na Rua Coronel Soeiro de Brito, 30, em CALDAS DA RAINHA, vende o «Diário de Lisboa».

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

filmes em que o espectador sai da sala com vergonha de lá ter entrado. Ainda ontem isso me aconteceu assistindo ao desenrolar incrível de dois mil metros de celuloide que marcam implacávelmente, a rápida decomposição do rosto que foi bonito de Sarita Montiel. Essa Sarita actualmente no Brasil, e que, aproveitando a queda do cruzeiro, vem fazer, por conta própria, ao que anuncia, um ou dois filmes, o primeiro chama-se «Samba». E a imaginar por este que ela produziu no México, e tem por titulo «Melodia sublime», vai por certo acabar com o baile, isto é, com o samba.

Estamos no fim do ano. Relembro tudo o que vi e, francamente, não encontro, na memória, com que preencher a lista tradicional «dos dez melhores». Em matéria de cinema nacional é verdade que o negócio melhorou muito. Assisti, e disso dei notícia nestas cartas, a um filme de grande dignidade cinematográfica: «Vidas secas», que é a transposição em imagens do romance de Graciliano Ramos. Uma obra pura, honesta, sem concessões, que deveria ter sido encarada como um grito de alarme, e que ficou apenas como um grito sufocado. A mensagem social foi esquecida, para se evidenciarem apenas as qualidades técnicas.

Há dramas, dentro deste imenso Brasil, em que os brasileiros não querem acreditar...

A «chanchada», que foi durante vinte anos o prato de resistência do cinema da casa, morreu. Abusa-se agora, erradamente, do Nordeste, com muitos filmes sobre Lampião e outros cangaceiros mais ou menos conhecidos. Mas é um cangaço onde não se sente a menor autenticidade. Houve também o «Assalto ao trem pagador» que, por certo, já passou em Lisboa. Agora tudo quanto é crime famoso está dando entrada nos estudios. A morte compensa.

Mas onde estão na minha memória, os grandes espectáculos do ano? Salva-se um. Esse eu o achei formidável. É inglês. Foi realizado por Tony Richardson. Tem por título, no Brasil «As Aventuras de Tom James». Já passou aí, em Lisboa? Gostaram? Eu considerei o filme como um caso excepcional. Os movimentos da camara são alienados, velozes, alucinantes, mostrando o que têm a mostrar apenas no momento exacto, para logo partirem endiabrados para novas e maravilhosas revelações. Não é um filme que queira ser novo *para esconde as insuficiências do realizador. Não. É novo porque quem o criou e dirigiu soube fazer* novo *usando com talento fórmulas clássicas.*

A ÚLTIMA CORISTA

Sentou-se a meu lado, no bar e começou falando sózinho:

— Era a ultima corista, meu chapa! A ultima dos nossos tempos do teatro carioca de revista. Lá a deixei esta tarde no Caju, quando o Sol, num ultimo raio, se escondia por detrás de um morro. Eramos sete, em volta dos também sete palmos de terra, em que ficou sepultado o seu corpinho magro e ligeiro. A Juju! Você se lembra dela? Trabalhou nos seus elencos do «Carlos Gomes» e do «João Caetano». Menina boa. Alegre. Em cena, nos dias bons e maus, mostrava do mesmo jeito, os dentes amarelecidos pelo fumo, num sorriso constante, embora levemente canalha. Era profissional no duro. E como tinha «fans»! Depois dos espectáculos havia sempre perto da «caixa» três, cinco carros esperando por ela. Gostava de rir, de cantar, de dançar, e não sabia resistir á malícia de uma conversa mole. Amar de verdade, nunca amou ninguém. Gostava, sim, era do palco. Para a Juju o palco era um deslumbramento, apesar de só ter trabalhado como corista. Corista era exactamente aquilo que ela gostava de ser. E ficava furiosa quando lhe chamavam «girl»: — «Girl» coisa nenhuma, eu sou é corista. E com muita honra. Quando nós, as coristas, de pernas nuas e barriga ao léu, entramos em cena é um reboliço na macacada. Os homens devoram-nos com os olhos. Para eles nós somos como numeros no pano verde da roleta. Tudo na base do palpite. Gosto desta! Quero aquela! Jogam numa de nós, como se joga no 13 ou no 26. E ás vezes quem encontra a sorte ou o azar, somos nós!

— Era grande a filosofia da Juju! Morreu no outono da vida, num quartinho alugado, na Rua dos Inválidos. Sempre alegre, sempre sorrindo, talvez passando fome, mas discretamente, sem queixas, nem azedumes, nunca «mordendo» ninguém. Uma grande praça a Juju! Foi a ultima corista. Hoje, no Rio de Janeiro, não há mais teatro alegre. Já não há coristas. As «girls» que trabalham nos «shows» granfinos de Copacabana, na verdade, não são «girls». Têm outra profissão. Andam atrás da massaroca. As coristas da Praça Tiradentes, cem, duzentas, não sei — eram um bando alegre de garotas que formavam uma classe á parte, no mundo da boémia, das ceias, da farra, falando sempre em giria, cheirando a perfumes baratos e sempre á espera de dinheiro para comprar um par de sapatos novos, como esta pobre Juju, a ultima das coristas da Praça Tiradentes, que eu deixei esta tarde no cemitério de Caju.

CARTAS DOS LEITORES

● *Queixa-se um leitor de que eu raras vezes dou notícias acerca de portugueses que andam por aqui. É verdade guardo os elogios para aqueles que, no campo das letras e das artes, queiram trazer para o Brasil renovação e espírito moderno. Mas é coisa que raramente acontece. Em geral, quem vem de Lisboa é gente carregada de mediocridade, na esperança infeliz de negocinhos que, no fim só prejudicam o prestigio da inteligência portuguesa.*

● *Carlos Viegas, de Lisboa, e que conheço apenas através do seu entusiasmo epistolar manda-me um recorte do «Diário da Manhã» em que a ideia da* Universidade da Língua Portuguesa *é considerada «felicissima crédora da mais viva atenção» Aqui fica o meu agradecimento ao importante jornal lisboeta. insiste também Carlos Viegas em que não devo abandonar a ideia «pois, de contrário me acusará como réu».*

Ai de mim, quem sou eu, leitor? Não passo de um pobre alfacinha nascido na longínqua freguesia de São Jorge de Arroios. Você, que estão perto, é que devem falar alto.

C. de G.

O SEU CAPITAL RENDE-LHE 8% COM GARANTIAS REAIS

— Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000$00, rende-lhe 8 % com garantias reais.

— Uma tal garantia resulta de um departamento posto á disposição dos Ex.mos Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.

— O capital aplicado pode ser reembolsado em prazo prèviamente estabelecido.

— Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não igualados.

CONSULTE PORTANTO A

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43 767 e membro da FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers.

PORTO — PRAÇA DE D. JOÃO I, 25, 1.º Telef. 26706-30181
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º Telef. 366731-362228

AS JORNADAS AVÍCOLAS DE 1964 DECORRERÃO NOS PAVILHÕES DA F.I.L.

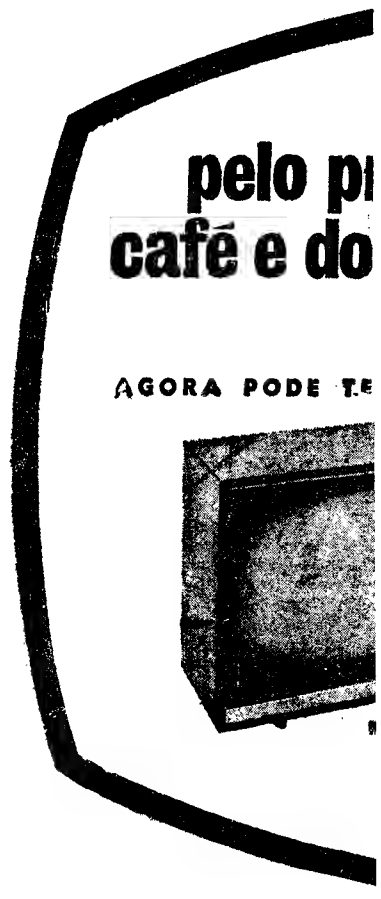
o patrocínio do nosso prezado colega «Diário de Notícias». Esta semana avícola, aguardada com invulgar expectativa, terá por cenário os pavilhões da Feira Internacional de Lisboa e decorrerá entre 31 de Janeiro e 9 de Fevereiro. Compreendem as Jornadas Avícolas um conjunto de actividades de marcada importancia, como sejam os campeonatos mundial de ornitologia e nacional de pombos de utilidade e fantasia, exposição e concursos de galináceos e palmípedes num sector denominado avicultura económica; culinária, filatelia ornitológica e floricultura, e Congresso da Federação Ornitológica Mundial.

Para o 1.º Concurso Avícola Nacional de Produção de Carne (frangos), um dos mais curiosos e oportunos numeros do programa das jornadas, inscreveram-se doze concorrentes, que representam igual numero de aviários de multiplicação. O juri respectivo vai agora classificar os pintos apresentados ao concurso.

O planeamento do certame foi confiado ao artista D. Tomás de Melo (Tom).

Contam-se já muitas inscrições para a Exposição de Avicultura Industrial, que interessou os aviários, fábricas de rações e outras firmas.

Na séde da Associação dos Avicultores de Portugal, Praça do Ultramar, 6, r/c., direito, com o telefone 83 17 33, das 18 ás 20 horas, ou na secretaria da F. I. L., na Junqueira, prestam-se todos os esclarecimentos.

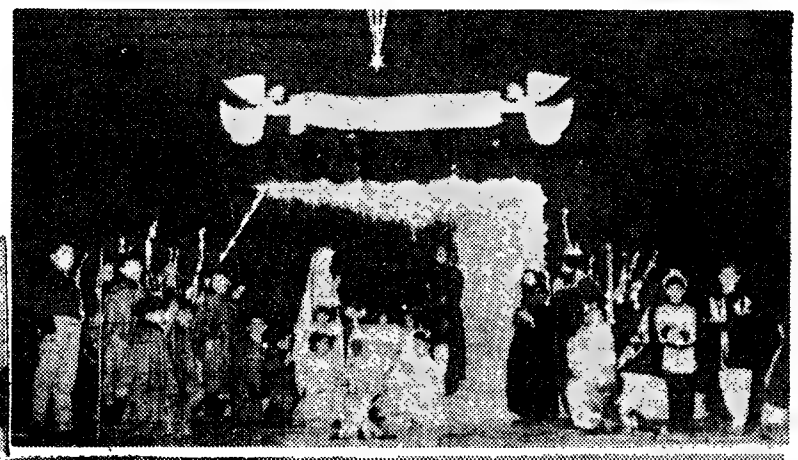


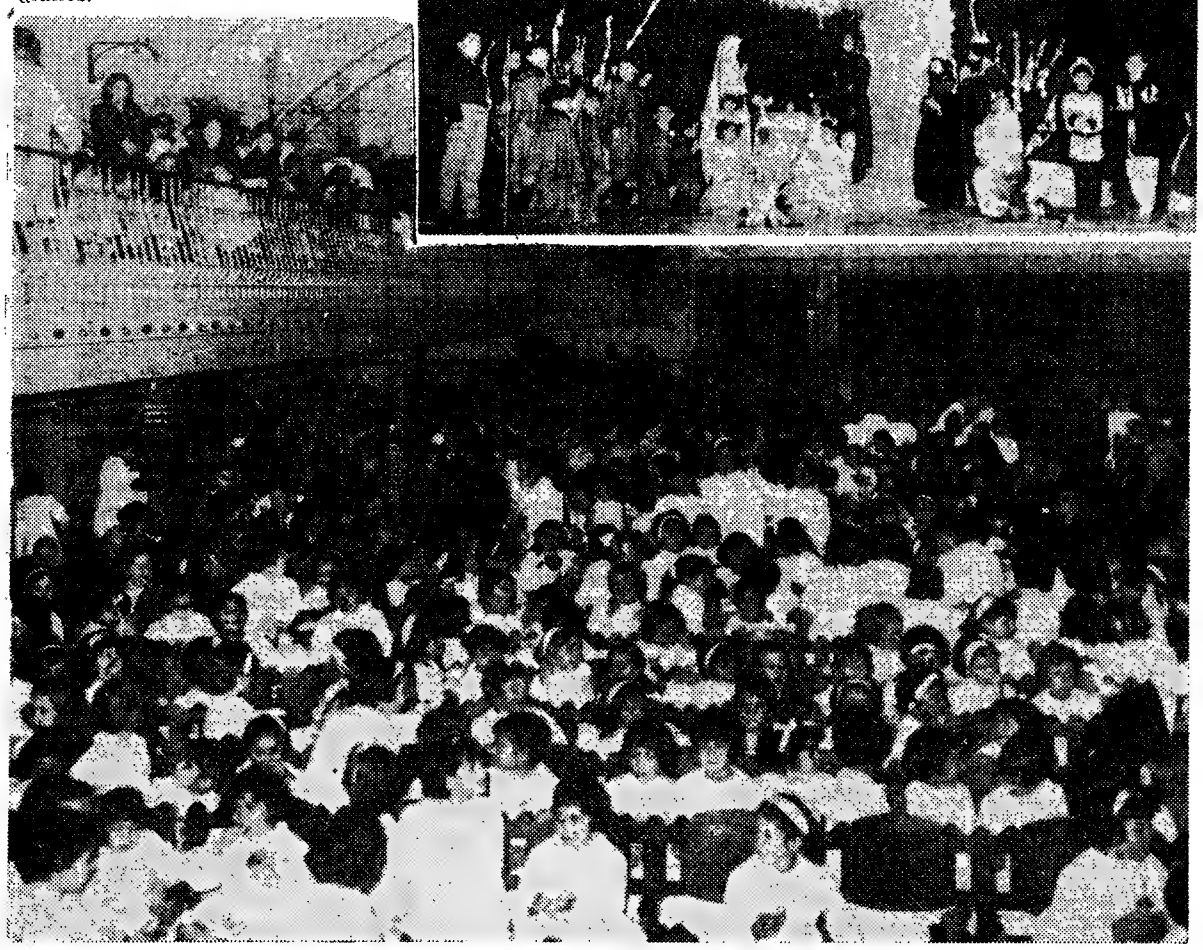
Foram distribuídos os prémios escolares de A Voz do Operário

Mais de seiscentos alunos e numerosos familiares participaram, ontem, no salão de festas de A Voz do Operário, numa interessante cerimónia de confraternização, a propósito da distribuição dos prémios escolares do ano lectivo findo.

Presidiu o sr. dr. Gonçalves Rosa, em representação do chefe do distrito, tendo aberto a sessão o sr. José Apolinário Ramos, presidente da comissão administrativa daquela colectividade, que, em breves palavras, se referiu ao significado da festa.

Antes, porém, havia sido representado um «Auto de Natal», pelos educandos daquela instituição, após o que se procedeu á distribuição dos prémios e de uma merenda aos alunos.





As festas escolares de A Voz do Operário têm sempre a revesti-las um cunho muito especial, que marca, de modo expressivo, o interesse da obra educativa daquela instituição. Nas três gravuras que publicamos reproduzem-se alguns dos principais aspectos da cerimónia efectuada ontem. Em cima, um dos momentos da distribuição dos prémios escolares do ano findo; depois, uma cena do magnífico «Auto de Natal»; e em baixo, vê-se a numerosa assistência, com predomínio da alegre petizada.

Vai ser aberto concurso para a construção da nova catedral de Bragança

A catedral de Bragança, no Largo da Sé, equilibrada, harmoniosa, com o seu quê de provinciana, naquele estilo Renascença a atirar já para o barroco, tão do agrado dos jesuitas, que a construiram, é um templo de reduzidas dimensões. Verdade seja que a cidade é pequena e que o templo, na parte central, só não satisfaz nas grandes cerimónias. Nessas não permite de facto o esplendor das galas litúrgicas.

O interior é bastante pobre e á parte uns trabalhos de talha, não corresponde á harmonia exterior.

Há tempos começou a agitar-se a ideia de construir nova catedral, deixando o sólio episcopal a antiga igreja do Colégio a que se encontra agora encostado o liceu. A ideia teve muitos seguidores tanto nos meios eclesiásticos como nos meios civis brigantinos.

Nos meios artísticos também a ideia suscitou considerável interesse, tanto mais que desde o século XVI se não levanta uma Sé Catedral no território metropolitano. No nosso século foi erguida, no Ultramar, a Sé de Lourenço Marques, sagrada há anos pelo cardeal-patriarca de Lisboa.

Agora o Movimento de Renovação da Arte Religiosa, com sede na Rua do Jasmim, 18 r/c., anuncia que vai em breve ser aberto concurso para o anteprojecto da Sé de Bragança. Tem o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian. Parecem os promotores querer uma Sé do nosso tempo; e compreende-se que assim seja, mas necessário seria também que se não esqueçam as características especiais da região.

A comissão executiva do Concurso de Anteprojectos para a Sé de Bragança preside o arquitecto António de Freitas Leal.

A festa de Natal na Mobil

(Continuação da 9.ª pagina)

Por fim, falou de Portugal, com muita simpatia e fez votos pelas prosperidades da empresa.

Seguiu-se a distribuição de prémios pecuniários, num total de 18 contos, a funcionários que fizeram propostas de melhoria de serviços administrativos e de carácter técnico: Adelino Cardoso (dois prémios), João Duarte dos Reis, Fernanda Nunes Gomes, António Vital Gonçalves, Armanda Rodrigues Esteves, Harold Madeley, Rogério Jesus Salgado, Gonçalo da Silva Santos, Jacinto dos Santos Neves, Sabino Morais, Guilherme França, Álvaro Teles Queiroga e Luciano Rebelo de Campos.

Durante o repasto, vários artistas fizeram-se ouvir, acompanhados por um conjunto musical.

Festa dedicada aos filhos de empregados

Esta tarde, também num dos pavilhões da F.I.L., a festa prosseguiu com o tradicional programa dedicado ás crianças filhas de empregados da Mobil Portuguesa, com merenda, actuação de palhaços e distribuição de brinquedos. O mesmo espírito de sadia disposição que caracteriza os encontros da Mobil, dominou o ambiente, alegremente decorado com motivos natalícios.

A PONTE sobre o Guadiana vai ser um facto

O ministro das Obras Publicas, mediante prévia concordancia do Ministério dos Negócios Estrangeiros, encarregou o seu departamento competente, a Junta Autónoma de Estradas, de proceder, em conjunto com as entidades rodoviárias do país vizinho, aos necessários estudos técnicos preliminares da ponte sobre o Guadiana. Para este efeito e a fim de trocarem impressões com o respectivo director-geral de Estradas, devem deslocar-se dentro de breves dias a Madrid, o presidente da Junta Autónoma de Estradas e Engenheiro-director do Serviço de Pontes da mesma Junta.

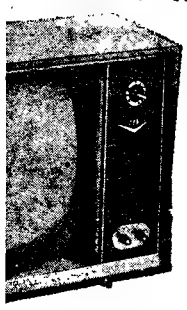
LET'S LEARN ENGLISH

Vocabulário da Lição n.º 21, Parte 1, que a Radiotelevisão Portuguesa transmite amanhã, dia 16, pelas 20 horas:

INGLÊS	PORTUGUÊS
glove	—luva
gloves	—luvas
a pair of gloves	—par de luvas
pretty	—bonito, a, os, as
price	—preço
What is the price of these gloves?	—Qual é o preço destas luvas?
expensive	—caro
too expensive	—muito caro
cheap	—barato
dress	—vestido
box	—caixa
to put	—pôr
size	—tamanho
to wear	—usar (vestir)
to try on	—experimentar
to fit	—estar bem
Those gloves fit. They are not too small	—Estas luvas estão bem. Não são muito pequenas
They are not too large	—Não são muito grandes
shoe	—sapato
hat	—chapéu

reço do brandy

UM "TV" NO CONFORTO DA SUA CASA



115$00 mensais
com antena normal incluida
SEM FIADOR
UM PRODUTO GARANTIDO PELA GEP
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA
Barda
Avenida da Liberdade, 131
Calçada de Estrêla, 6 (à R. de S. Bento) Lisboa

«Política de energia no mundo português»

O sr. dr. Mário de Oliveira, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, faz amanhã, segunda-feira, ás 18 horas, no Instituto Superior Técnico, na abertura do ciclo de conferências promovido pela Comissão Nacional Portuguesa da Conferência Mundial de Energia, uma exposição sobre a «Política de energia no mundo português».

Para os nossos pobres

Do sr. coronel Pinheiro Corrêa, nosso prezado colaborador, recebemos a quantia de 200 escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos em nome dos contemplados.

FRANÇA

Importação e Exportação

Os Caminhos de Ferro têm em aplicação entre Portugal e a França uma tarifa para expedições de detalhe até 5000 quilos.

Uma das vantagens que esta Tarifa oferece é a de dar a conhecer aos Srs. Importadores ou Exportadores e ao Público em geral, em qualquer momento, o preço de transporte das suas remessas.

Peça informações ao Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. ou pelo telefone 86 41 81.

CP DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

BRANDY RHODA
Monte Crasto

PEQUENO MAGAZINE

A poluição do ar

Vários investigadores franceses provaram que a poluição atmosférica favorece a tuberculose. Numa comunicação feita, recentemente, á Academia das Ciências, pelo professor Policard, é descrita a seguinte experiência: — os investigadores insuflaram nos pulmões das cobaias pó de carvão e de sílica, após o que por via intravenosa lhes injectaram uma microbactéria (muito próxima do bacilo de Koch.). As cobaias, algum tempo depois, apresentaram lesões pulmonares.

ARRAN CÉUS

Uma companh... de seguros, a Home Insuranse, construiu em Chicago, no ano de 1880, o primeiro arranha-céus, criação de Jenney, arquitecto norte-americano.

recorreu a um livro do francês Le Duc em que leu: «pode conceber-se um edifício cuja armação seja de ferro e o revestimento de pedra sirva para o preservar».

Boas maneiras

E' do conhecimento geral que os mouros comem com os dedos. De acordo. Mas cuidado! Nenhum desses filhos do Profeta utilizará mais que o polegar e os dois primeiros dedos da mão direita, os quais mantém erguidos durante toda a refeição, chupando os dedos utilizados ao terminar cada prato.

O contrário constitui uma sensível falta de educação e boas maneiras.

Contas erradas

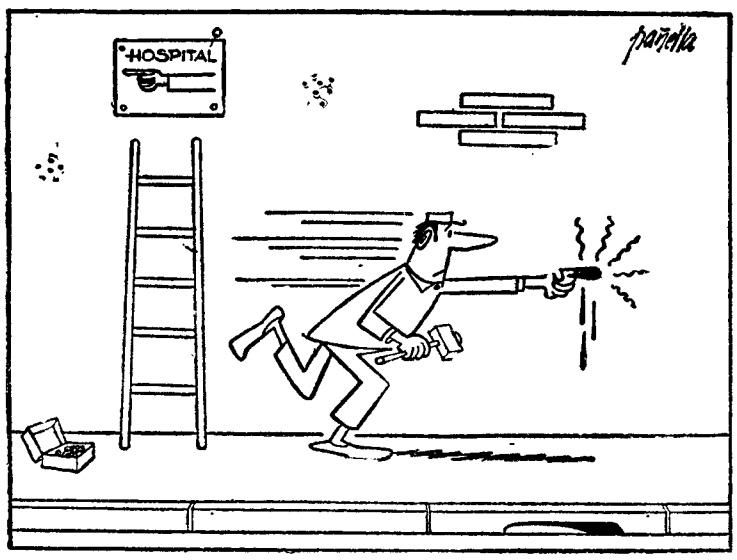
Aquela boa senhora teve quatro gémeos e quando, ao chegar a casa, o marido deparou com aquele espectáculo, enfureceu-se e gritou:

— E pensar eu que há uns poucos de meses me andavas a dizer: «Paulo, dentro em pouco nós seremos três!...»

RIVALIDADES

Para pôr fim ás rivalidades entre as cidades de Sidney e Melbourne, acordou-se que a capital da Austrália seria Camberra. Um concurso mundial proporcionou os planos da cidade e também de todos os edifícios e parques.

Assim, Camberra foi construída numa unica e gigantesca empreitada.

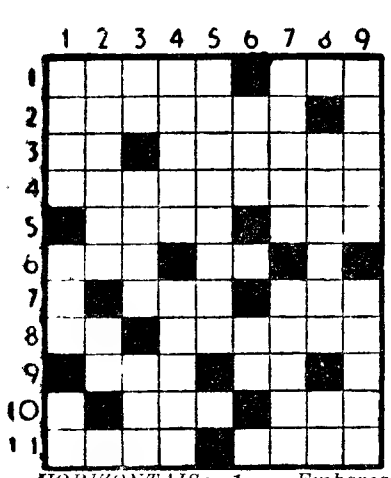


O distraído.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3239



HORIZONTAIS: 1 — Embarcação. Artigo indefinido. 2—Avivaras (o fogo). 3 — Pronome pessoal. Imobilizado. 4 — Curvaturas. 5 — Plano. Governanta. 6 — Em as. Troça. 7 — Procede. Sistema montanhoso de Marrocos. 8 — O sono das crianças. Esmoncar. 9 — Despidos (inv.º). Símbolo químico do rubídio. 10 — A ela. Rio de França. 11 — Espírito. Dê o ser a.

VERTICAIS: 1 — Espécie de roupão abotoado na frente. Negativa. Deus dos pastores. 2 — Assusta. Artigo definido. 3 — Nota musical. Emparelha. Cidade da Baviera. 4 — Opas. Lucra. 5 — Pregadores. 6 — Sapo do Amazonas. Senhor. 7 — Empregara. O mesmo que carvalho. 8 — Povoação da linha de Sintra. Prefixo que designa estado. 9 — Velha. O que se paga por um transporte.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3238

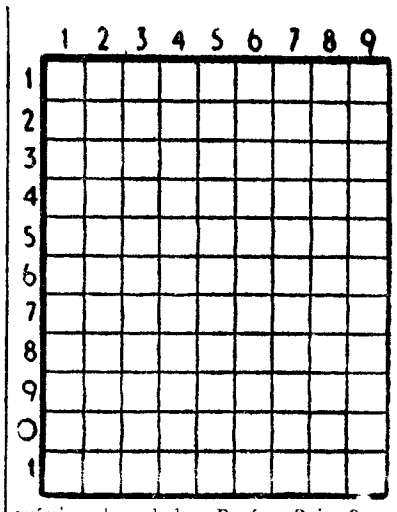
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Neva. 2 — Ur. Amarar. 3 — Adágio. Rã. 4 — Lidam. TEM. 5 — Aa. Iate. 6 — AMORES. 7 — Co. Aria. 8 — Os. Casaco. 9 — Ohm. Ror. 10 — Erra. Caem. 11 — Suas. Come.

VERTICAIS: 1 — Qual. Açores. 2 — Urdiamos. Ru. 3 — Adão. Ora. 4 — Maga. Rachas. 5 — Mim. Eram. 6 — NÃO. Isis. CC. 7 — Ur. Tá. Aarão. 8 — Vareta. Coem. 9 — Arame. DORME.

PROVÉRBIO — *QUEM TEM AMORES NÃO DORME.*

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7084



HORIZONTAIS: 1 — Cidade que foi durante muito tempo senhora do Mundo. Arrosta. 2 — Aspecto. Ribeira do distrito de Portalegre. Artigo definido. 3 — Iguais. Datas. 4 — Motivo. 5 — Botequim. Tecido antigo. 6 — Querida. Macaco americano. 7 — Ferro temperado. Pronome possessivo. 8 — Símbolo químico do cobalto. Porém. Reis. 9 — Nome de um mês. 10 — Esteiro. Numero do nome do papa que foi a Paris coroar Napoleão. 11 — Apre! Vais pelo ar.

VERTICAIS: 1 — Ratazana. Atara velas. 2 — Agora. Deus do vinho. Frequentar. 3 — Asteroide descoberto em 1949 pelo Observatório de Monte Wilson que se caracteriza pela grande excentricidade da sua órbita. Grande quantidade. 4 — Tostara. Ruim. 5 — Um dos estados do Brasil. 6 — Programa dos cereais. Símbolo químico do escândio. 7 — Invulgares. Origem. 8 — Filtra. Espaço celeste. Seguia. 9 — Repassa pelas brasas. Atrevei-vos.

Solução do problema n.º 7083

HORIZONTAIS: 1 — Amor. Ocos. 2 — Coco. Chão. 3 — Cardais. 4 — Ias. Bis. 5 — Fóia. Case. 7 — Cós. Par. 8 — Cã. Ova. Az. 9 — Élia. Vate. 9 — Açor. Orar. 10 — Rosa. Riso.

VERTICAIS: 1 — AC. Ifá. Cear. 2 — Moção. Calco. 3 — Ocasião. Ios. 4 — Ror. Soara. 5 — Da. 6 — Oca. Pavor. 7 — Chibata. Ari. 8 — Oasis Ratas. 9 — Só. Zero.

«Puzzle» de palavras

A 1		H 2	B 3	C 4	F 5	G 6	D 7			
J 8	I 9	H 10	M 11	O 12	L 13		E 14	G 15		
C 16	B 17	K 18	E 19	L 20	D 21		K22	N 23	H 24	
I 25	D 26		O 27	G 28	B 29	F 30	J 31	J 32	J 33	A 34
	E 35	I 36	K 37	G 38	N 39	I		H 40	C 41	K 42
D 43	M 44	J 45	A 46	C 47		F 48			I 49	N 50
B 51	H 52	F 53		G 54	M 55	O 56	Quadra de "Lisete Vilar"			
K 57	L 58	O 59	O 60	F 61	B 62		M 63		N 64	
J 65	A 66	E 67	M 68	N 69	L 70		G 71	A 72	B 73	
E 74	B 75		O 76	L77	O 78	B 79	D 80	Direitos reservados por Vilar		

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos

A — Tubarão — 66 1 16 72 31

B — Canteiro — 3 73 62 51 17 75 29 79

C — Tosta — 16 41 60 1 47

D — Vibro — 13 80 21 26 7

E — Declarou — 71 67 35 11 49

F — Ardil — 61 30 48 5 53

G — Mastigue — 71 6 28 54 15 38

H — Volte — 21 52 40 10

I — Muar — 49 25 9 36

J — Chama — 8 32 33 31 15 63

K — Notes — 37 18 22 57 42

L — Veio — 13 77 58 70

M — Foiga — 20 68 63 11 55 44

N — Atoa — 39 23 69 64 2 50

O — Ressurge — 12 27 76 59 78 56

SOLUÇÃO

A — Cação; B — Alegrete; C — Tisna; D — Fremo; E — Depôs; F — Traça; G — Masque; H — Mude; I — Mulo; J — Anhara; K — Dites; L — Eixo; M — Trégua; N — Reboca; O — Revive.

QUADRA DE LISETE VILAR

A canção alegre ou triste
Tem um estranho poder:
Disfarça a mágoa que existe
E o acerbo mal de viver

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. ministro das Corporações transmitiu ao «Diário de Lisboa» os seus agradecimentos pela forma como o nosso jornal acompanhou a recepção feita no nosso País ao ministro secretário-geral do Movimento, de Espanha.

Brindes e calendários

Recebemos a oferta do artístico calendário da Scandinavian Airlines System ilustrados com magníficas reproduções de quadros do artista Otto Nielson, subordinados ao tema «Mundo dos Desportos». Agradecemos.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE LOJAS NA ESTAÇÃO DE CASCAIS

1 — Até às 16 horas de 23 de Dezembro de 1963, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir na estação de Cascais.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, bem como a planta dos locais onde serão construídas as lojas, estão patentes, das 8 às 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1963

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 584191

RAIO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas

UNION INDUSTRIELLE & MARITIME

PARIS

para: **ROUEN**

recebe carga em 22/23 do cte.

o m. s. «PONT AVEN»

para: **e BORDEUS BAYONNE**

carrega em Lisboa em 23 do cte.

o m. s. «CHANTELOUP»

Ambos os navios carregam em Leixões

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELFS. 322271/2/3 e 33254/6 PPCA

VENTILAÇÃO

Instalações para todos os fins

Eng.º J. Nunes Correia

LISBOA — R. DO ALECRIM 29 — T. 30901/4

PORTO — R. DA FIRMEZA 482 — T. 28034

RÁDIO-TELEVISÃO

RESPECTIVAMENTE A:

Esc. $70 por dia (Campanha de divulgação do Rádio)

e Esc. 5$30 por dia

CASA FIGUEIRÔA

Rua Macau, 8-B — Telefs. 847835 e 832556

CAMPANHA DE FIM DE ANO com

BRINDES

A TODOS OS CLIENTES

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PRONTO PAGAMENTO

ASSISTÊNCIA DIRECTA

CONTO DE DOMINGO

«PINÓQUIO FILÓSOFO»

«AOS PAIS E AOS FILHOS»

Conto de R. MACHADO — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

Já ouviram falar no Pinóquio? O célebre Pinóquio que o italiano Carlo Lorenzini apresentou á Itália através de um livro, e o americano Walter Disney ao Mundo inteiro através do cinema?!

Pois eu conheci o Pinóquio, há bastantes anos, quando eu corria o Mundo, já ele pensava e falava; ainda era boneco mas não tinha orelhas e cauda de burro. Não tardava muito, porém, que as viesse a ter.

Encontrámo-nos na Ilha dos Prazeres, onde eu tinha ido para estudar a maneira como os seres racionais se transformam em irracionais. Um estudo como outro qualquer.

Foi o senhor Grilo, quem me pôs em contacto com ele.

Um dia estando eu a fazer falar um jumento (outrora um rapazinho, órfão de pai e de mãe, que tinha também ido para a Ilha), o senhor Grilo veio ter comigo.

Disse-lhe logo que tinha muito prazer em o conhecer pessoalmente, pois já o conhecia muito de nome.

Falara-me nele um amigo muito querido, e seu parente, a quem devia muitos e bons conselhos.

E logo a seguir, por julgar ser-lhe agradável, citei as palavras de um filósofo do século XVIII, que se referia a ele, como um dos representantes de uma antiga e numerosa família, cuja origem se ligava á do homem: — «Consciência, consciência, instinto divino, imortal, celestial voz; guia certo do ser ignorante, e limitado, mas inteligente e livre; juízo infalível do bem e do mal, que torna o homem semelhante a Deus! És tu, que formas a excelência da sua natureza e a moralidade das suas acções; sem ti, nada sinto em mim, que me erga acima dos animais, senão o triste privilégio de cair de erro em erro, com o auxílio de um entendimento sem regra e de uma razão sem princípio».

Pudessem estas palavras inteiramente aplicar-se a todos, pudessem todos ter um senhor Grilo de natureza igual ao daquele que tinha o Pinóquio!

O senhor Grilo olhou para mim muito espantado, com os seus grandes olhos á flor do rosto, bons, muito bons

Eu percebi que ele não tinha percebido nada. Se fosse agora não lhe teria citado o tal filósofo, mas isto foi já há bastantes anos. Olhou, pois, para mim, muito espantado, sem saber, julgo eu, se devia rir ou chorar. Eu, diante do espanto do simpático bicho, caí em mim e disse-lhe:

«Desculpe senhora Consciência, mas é por esta designação que o senhor Grilo, é, mais a sua família, conhecido em Filosofia e cuidei ser-lhe agradável... a consciência está ligada ao problema filosófico do Bem e do Mal e como o senhor Grilo é a consciência do boneco Pinóquio, a quem foi permitida a condição humana, se a soubesse conquistar...».

«É verdade — respondeu o senhor Grilo — sou a consciência do Pinóquio, mas, meu caro senhor, de filosofias, não percebo nada, o Bem e o Mal, para mim, não é um problema, eu só me ocupo de acções e é precisamente por isso, que eu tenho muito empenho de lhe falar... Sabe... Por causa do Pinóquio... Há tempos, o caso do João Honesto e do Pateta... Agora o do Melenas...».

Em suma, o senhor Grilo, sabendo que eu andava a estudar, na Ilha dos Prazeres, como os seres humanos se transformavam em animais, queria que eu interviesse junto do Pinóquio no sentido de o salvar, e ainda ele, o senhor Grilo,

não tinha deparado com os muitos burricos, em que tinham sido mudados muitos rapazitos.

O senhor Grilo tinha o Pinóquio na conta de um boneco com grandes qualidades, capaz de vir a ser um homem a valer, uma «pessoa»..., mas isto cá na vida há sempre um *mas*.

Maldita conjunção adversativa!

Escusado será dizer que o senhor Grilo não me falou em conjunções adversativas. Empregou muito simplesmente o *mas* para me comunicar que o Pinóquio tinha um grande defeito (defeito que se ligava aliás á sua situação de boneco); — o deixar-se levar pelos outros... «Maria vai com as outras», esclareci eu.

«Exactamente», confirmou o senhor Grilo, mas neste caso, «Pinóquio vai com os outros».

E o Pinóquio estava sendo levado pelo Melenas, rapaz de cara estanhada, todo impulsos, sem escrupulos de espécie alguma, e que considerava que a vida não devia ser tomada a sério.

O senhor Grilo tinha medo que o Melenas levasse o Pinóquio para o Mal, e não se sentia com forças para o segurar.

Já não conseguira destruir a influência do João Honesto e do Pateta; não conseguira evitar o embarque para a Ilha dos Prazeres...

E depois, o pai, o bom Geppeto, como era escultor, artista, não percebia muito de educação, só se preocupava com que o boneco soubesse ler e escrever, para adquirir muitos conhecimentos.

Tivera uma pressa, mas que pressa, em o mandar para a escola. Não percebia que a ciência sem a moralidade é contraproducente, e que nem sempre toda a escola presta. Concluiu, aflito, o senhor Grilo: — «Ah! Meu caro senhor, os maus encontros, as más companhias; oh! o meu querido Pinóquio está perdido se o senhor não lhe vale».

Procurei o Pinóquio e falei-lhe do problema do Bem e do Mal, enalteci o Bem, rebaixei o Mal, estabeleci a diferença entre indivíduos e «pessoa», falei-lhe da dignidade dos bonecos e dos homens, citei sábios e filósofos... Fui até, por vezes, eloquente! Comecei, porém, a perceber que o Pinóquio estava a conter-se para não desatar a rir, a rir.

Ah! Se vissem a cara dele, ah! se o Carlo Collodi e se o Walter Disney tivessem então visto a cara dele! Os seus olhos inocentes e límpidos de boneco que surgia á vida tinham uma destas expressões de alegria sã, que tem a criança diante do que é estapafurdio!

E mais uma vez, como por ocasião da conversa com o senhor Grilo caí em mim.

Nada, o caminho era errado. As minhas palavras que representavam o que há de mais belo e elevado na existência, não podiam ser para o Pinóquio, senão coisas estapafurdias.

Se eu insistisse acabaria por o enfastiar.

Retirei-me sem saber como proceder, sem saber como havia de salvar o Pinóquio. Soube que, foi ter com o Melenas, logo que me retirei; e que nessa mesma noite, um formidável charuto provocou em seu próprio detrimento, e, em detrimento do pano verde do bilhar, a revolta do seu «pinóquico» estômago, apesar de ser de pau. Tal era a força do charuto!

Não cheguei a ver o Pinóquio com orelhas e cauda de burro, assim semiboneco, semianimal.

Só o tornei a encontrar anos mais tarde, já na plena humanidade da sua nova vida, que a vida e a persistente acção do senhor Grilo junto dele criara.

Ele conheceu-me. Gostei de o ver; até a expressão mudara, a sua expressão de inocência transfigurara-se numa forte e viril espiritualidade, estampara-se-lhe no rosto, bem humano, o triunfo consolidado da vontade, a luz das alturas, das alturas onde imperava a Fada Azul.

Ele disse-me: — «Só agora percebo as suas palavras de outros tempos. Ouvi-as, achei-as engraçadas, fizeram-me, por vezes, o efeito dos muitos relógios do meu bom pai Gepetto, todos, todos á uma a darem horas, naquela tiquetática trapalhada de que ele tanto gostava.

«Não estava, porém, em condições de as perceber. Como é que um jovem boneco mesmo com pensamento e mesmo com fala as poderia perceber? O senhor não soube (e o meu pai também não) fazer o que a vida, ai de mim, fez em vosso lugar, o que fez com a sua dedicação, com o seu amor, o meu amigo Grilo: condicionar a minha ascensão de boneco. Aprendi á minha custa. A sua intervenção teria sido preciosa, se tivesse penetrado muito fundo no meu espírito, indagando o que ia nele, perscrutando as suas aspirações, indagando dos seus interesses, numa íntima conversa, num activo diálogo, rente á minha realidade, á realidade do meu inexperiente e estouvado ser.

Ah! as palavras, nada valem sem ouvidos de ouvir, como as sementes nada valem, sem terras devidamente preparadas para as receber. Há mais semelhanças entre a moral e a agricultura, do que os filósofos e os moralistas pensam, meu caro senhor...».

Assim falou o Pinóquio e falou como filósofo verdadeiro.

Acabava de receber uma lição do Pinóquio, como também uma lição recebera o velho Geppeto, no ventre da baleia, quando o filho e não ele, descobriu a maneira de alcançar o mar.

Vencido e convencido passei a falar menos do que falava e a ligar mais importancia ao concreto, ao individual, ao que pertence ao vivo campo da experiência... A fecunda experiência estimuladora dos génios, suscitadora da santidade.

Estão inundados

os terrenos mais baixos da vila da Murtosa

MURTOSA, 15. — Encontram-se completamente alagados os terrenos mais baixos de toda a vila da Murtosa, em virtude da grande invernia, que já dura há mais de um mês e que tantos prejuizos tem causado e causa, principalmente á agricultura. Os campos da Cambeia e da Saldida, para não falar noutros, são autenticos lagos. As pastagens para o gado perderam-se.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS, REPUBLICA e BONFIM.

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

O ÁRBITRO

Assinada por «*Um Furioso do Futebol*», recebi a seguinte carta, de que transcrevo apenas a parte final:

... ...

...No meu caso, confesso, o que escrevi até aqui é filho do despeito. Finda a semana das mães, temos de pensar nos filhos das mesmas. E temos de pensar nos pais, sejam quais forem os seus vícios.

O pai é o despeito, reconheço. Despeito porque, simples «furioso», ainda não ganhei nada no Totobola. Despeito, porque ainda não consegui ser «trespassado» por centenas ou milhares de contos a outro clube, como acontece todos os dias com os ases do jogo que em tempos pratiquei, ás escondidas, com uma bola de trapos. Trapos? Trespasse? Vivo numa barraca de trapos. Para mudar para melhor, para uma casa de renda económica — só com trespasse. Tudo ao contrário do que sucede no mundo higiénico e desinteressado do desporto.

Nunca me falta o entusiasmo. Falta-me o dinheiro para assistir aos desafios, principalmente aos mais caros. Sigo-os na Rádio da taberna da esquina (agora chama-se «snack») e, dois ou três dias depois, nas publicações especializadas que a taberna-«snack» faculta.

O que me faz impressão, em primeiro lugar, são os constantes deslizes e injustiças do árbitro. Árbitro — sinónimo de mal-intencionado. Culpado de influências subterraneas.

Ai, cismo. Cismo com C e não sismo com S, obedecendo ás influências subterraneas. No meu cismar, admito que os equívocos resultam também do nome dos jogadores.

Questão de palavras!

Diz-se «vestir as calças», «calçar as luvas». Não deveria antes dizer-se «calçar as calças», «vestir as luvas»?!

Voltando ao futebol, que é a minha paixão platónica:

Não estarão errados, ou trocados, os nomes de certos atletas?

Discute-se, censura-se (ou aplaude-se, conforme os casos), castiga-se o jogo violento.

Ora a equipa da C. U. F. conta com um esforçado elemento que se chama Abalroado. Se lhe cair em sorte defrontar o Atraca (F. C. Porto) ou o Gancho (Olhanense)?! Interrupção do desafio, massagista, alguns dias de hospital... e a culpa foi do árbitro. Claro que o antagonista pode ser o Festa (F. C. Porto) ou o Canário (Barreirense). Então não se temem graves consequências. Suponhamos, porém, que o abalroamento resulta da acção do Presumido (Seixal) ou do Cambalacho (idem)... Pronto! Combinações evidentes com a arbitragem!

Resta-lhe o recurso, não á F. P. F., mas á descida de Divisão. Aí, ao menos, encontra o Gentil (Leça) e o Manteigueiro (Covilhã). A não ser que surja, gingão, o Faia (Luso) ou, excitado e precoce, o Bezerra (Torriense).

Nos «Leões» de Santarém alinha um Borrego, o que prova a falta de apetite dos Leões. O Wagner procura influir decisivamente na orquestração do Leixões. No Espinho, o Massas só as vê no nome: para quando o trespasse?! Mais feliz, o Pataca, do Montijo, já conseguiu qualquer coisa.

No Luso, pode supor-se (e não é justo) que o defesa Bambo deixa passar golos em demasia e que, por isso, está flanqueado pelo Torrão e o Batata, que asseguram o sustento. Quanto ao espírito de ofensiva, é representado pelo ágil Pireza (que fugas!).

O Boavista inclui dois monarcas ou dois barcos de pesca (como distinguir?!): Ribeiro 1.º e Ribeiro 2.º.

O guarda-redes Sardinha guarda as redes do Sanjoanense — quando seria mais adequado que guardasse as do Leixões, do Olhanense ou do Peniche.

O Sacavenense, que não tem grandes pescarias, confiou as redes (talvez esperando pelo milagre dos peixes!) a Jesus, que deveria estar no Cova da Piedade. Nos avançados, Alemão, Muralha e Espada. Bastante impróprio: Muralha ficaria bem á defesa; Alemão, nas ocasiões de derrota, atrás de Muralha (o Muro da Vergonha); e Espada, esse sim, de gume afiado para o coração dos adversários.

Já houve um famoso jogador chamado Arcanjo, que nos despertava ideias elevadas e extraterrenas. E actualmente contamos com o lirismo de Romeu, do Famalicão, e as sugestões multirraciais de Carapinha e Cafum, do Marinhense.

No Olhanense, Filhó espera ser utilizado como merece por alturas do Natal. Por sua vez, Reina, do Farense, vai reinando enquanto não se torna avançado. Surpresas da política!

Repito, caro senhor, que a culpa de tudo isto é do árbitro.

... ...

... ...

BASTOS GUERRA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

LIVROS NOVOS

«À LUZ DAS ENCÍCLICAS»

por Armando Correia e Júlio Vaz

Com o expresso intuito de divulgar o pensamento da Igreja nas questões sociais, designadamente á luz das Encíclicas pontifícias, desde a «Rerum Novarum», de Leão XIII, á «Pacem in Terris», de João XXIII, intentaram Armando Correia e Julio Vaz uma explanação e interpretação que abrange os mais diversos temas: a legitimidade da intervenção da Igreja nos problemas sociais contemporaneos, o critério do bem comum, os direitos fundamentais do homem, a propriedade como direito natural e função social, o trabalho e o salário, o capital, o desenvolvimento económico, etc. Segundo os autores, este trabalho oferece ensejo de se debaterem, ao alcance de todos, problemas, sobre os quais caiu a ignorancia, mesmo quanto ao significado real de expressões fundamentais. Divulgar expressões, e aprofundar alguns temas, que, por se lhes desconhecer a verdadeira semantica, obstam á apreensão do pensamento pontifício, é o objectivo da obra. A edição é dos autores, sendo distribuidora a Livraria Figueirinhas. do Porto.

«TEORIA DA CIENCIA ECONÓMICA - I»

por Alberto W. Sousa

Partindo do oportuno conceito de que a educação económica constitui parcela importante da educação geral, intentou o autor a publicação de uma série de volumes destinados a aclarar os aspectos fundamentais da economia e a sua projecção na vida quotidiana. O 1.º volume, agora editado, é uma introdução teórica á economia elementar e insere capítulos coordenados sobre os métodos de investigação científica nesse domínio, os factores da necessidade e dos meios, as funções da produção, e os seus elementos básicos (capital, trabalho, terra, etc.) e o significado económico da distribuição. A exposição é clara e objectiva, facilitando referências instrutivas para os estudiosos da especialidade ou para os que quiserem iniciar-se nela.

«CÓDIGO DO IMPOSTO PROFISSIONAL — COMENTÁRIOS E ANOTAÇÕES»

por Manuel Fernandes

Com o objectivo de contribuir para o estudo e esclarecimento dos diplomas fiscais ultimamente promulgados e que mais de perto interessam á actuação do comércio, a Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio — promoveu a publicação da obra «Código do Imposto Profissional — Comentários e Anotações», da autoria do sr. Manuel Fernandes, inspector-chefe da Inspecção-Geral de Finanças aposentado e adjunto do Serviço de Contencioso da referida Associação.

Trata-se, sem duvida, de um excelente instrumento de trabalho não só para as empresas a quem o actual código atribui uma acção de especial responsabilidade no sistema de arrecadação do imposto, como para todos os demais interessados (profissionais livres, empregados por conta de outrém, magistrados, funcionários fiscais, etc.), que decerto encontrarão nos vastos e bem fundamentados comentários do autor, um precioso cabedal de esclarecimentos e consulta, em que á competência especializada do técnico se associa um forte sentido prático no tratamento dos multiplos problemas emergentes do texto legal em questão.

Acresce que o material informativo incorporado na obra é ainda enriquecido pela inclusão, em apêndice, do recente Código de Processo das Contribuições e Impostos e legislação complementar (decretos-leis n.ºs 44 966 e 45 006), bem como das principais circulares, instruções, etc., que têm incidido sobre os pontos mais duvidosos e convertidos do Código que é objecto dos comentários e anotações.

Com a publicação desta obra que, segundo se indica na introdução, se espera venha a ser a primeira de um conjunto que englobará todos os recentes diplomas fiscais mais directamente relacionados com a actividade comercial, a Associação Comercial de Lisboa prestou, pois, um bom serviço não só aos contribuintes como a todos aqueles que, de algum modo, se interessem pelos problemas de Direito Fiscal.

UMA OFERTA DE FIM DE ANO

Obras completas de Luís de Camões
Os Lusíadas — Edição artística com uma introdução pelo *Doutor Hernâni Cidade* — apreciações técnicas sobre as duas edições de 1572 pelo *Prof. Eleutério Cerdeira*. Iluminuras e desenhos de *Mestre Joaquim Lopes*. 1 volume encadernado em pele. Uma prestação inicial de 60$00 e 10 prestações mensais de 50$00.

Rimas, Autos e Cartas — Edição artística totalmente revista, publicada sob a direcção literária do *Doutor Álvaro J. Costa Pimpão* — 1 volume encadernado em pele, em 10 prestações mensais de 60$00.

Obras completas de Gil Vicente
Edição artística com texto preparado, revisto e precedido de uma extensa introdução pelo *Doutor Álvaro J. da Costa Pimpão*. 1 volume encadernado em pele. Uma prestação inicial de 60$00 e 15 prestações mensais de 50$00.

Obras completas de Júlio Dinis
11 volumes em bom papel encadernados em balacuir em 11 prestações mensais de 40$00.

Obras completas de Elaine Sanceau
9 volumes encadernados. Uma prestação inicial de 60$00 e 14 prestações mensais de 50$00.

Obras completas de Stefan Zweig
32 volumes brochados, em uma prestação inicial de 50$00 e 23 prestações mensais de 30$00. Encadernados, em prestações mensais de 50$00.

História de Portugal
Direcção literária do *Doutor Damião Peres* — Uma obra notável: 5916 páginas de texto — 5000 gravuras — 132 cromos e mapas coloridos, 9 volumes encadernados. Em 16 prestações mensais de 150$00 e 1 de 50$00. Com encadernação em pele 16 prestações mensais de 200$00.

História dos Descobrimentos Portugueses
Segunda edição, actualizada, pelo *Doutor Damião Peres*. — 1 volume encadernado, em 10 prestações mensais de 35$00.

Geografia de Portugal
Um volume de grande formato pelo *Doutor Amorim Girão*, encadernado, em 10 prestações mensais de 40$00.

Raças do Império
Um volume profusamente ilustrado, pelo *Doutor Mendes Correia*, encadernado, em 10 prestações mensais de 35$00.

Beethoven
Magnífica edição em 3 volumes, por *Romain Roland*.— Tradução de *Fernando Lopes Graça*, encadernados, em 10 prestações mensais de 82$00.

O Homem antes da Escrita
Sob a direcção de *André Varagnac* e com a colaboração de *Camille Arambourg, P. Bosch-Gimpera, Henri Breuil, Vadime Elisseeff, Pierre Montet, Jean Naudou* e *André Parrot*.
1.º volume publicado de *RUMOS NO MUNDO*. Edição portuguesa sob a direcção de *V. Magalhães Godinho*. Um volume encadernado, em 10 prestações mensais de 20$00.

Dicionário de Música
Por *P.e Tomás Borba* e *Fernando Lopes Graça*. *Operas — Termos Técnicos — Biografias — Instrumentos*. Notável edição, impressa em bom papel e profusamente ilustrada, 2 volumes encadernados com lombada de carneira, em 11 prestações mensais de 50$00.

Peregrinação e Cartas de Fernão Mendes Pinto
Reprodução fiel do texto da 1.ª ed. de 1614, apresentando lado a lado com este, a versão integral em português moderno por *Adolfo Casais Monteiro*. 2 volumes com encadernação em pele, em 20 prestações mensais de 50$00.

História Trágico-Marítima
Edição profusamente ilustrada, pela primeira vez anotada, comentada e acompanhada de um estudo por *António Sérgio*. 3 volumes no f.º 25,5×19 cm com encadernação em pele, em 10 prestações mensais de 100$00.

Naufrágios e Combates no Mar
Textos seleccionados, anotados e comentados por *António Sérgio* e com um estudo por *Jaime Cortesão*. 2 volumes no f.º de 25,5×19 cm com encadernação em pele, em 20 prestações mensais de 35$00.

Remetemos, a pedido, catálogos com mais de dois mil títulos e colecções completas das obras de alguns dos maiores escritores portugueses dos nossos dias que por acordo com os seus editores também podemos fornecer na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires Gouveia N.º 27 ..... PORTO

(FA) Agradeço me enviem um impresso proposta para aquisição de .....
.....
na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES
NOME (Bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

FUNDIÇÃO DE OEIRAS

FUNDIÇÃO DE OEIRAS

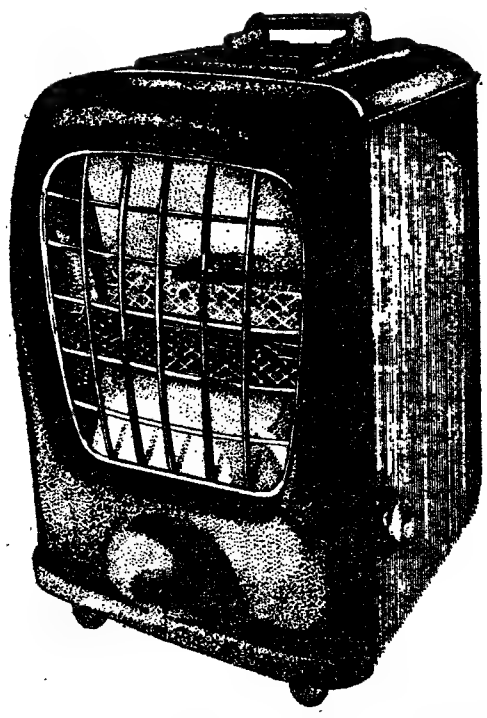
Super Bola de Fogo

Oaquecedor IDEAL a Gás Butano

TÉCNICAMENTE PERFEITO E LINHAS MODERNAS

CAMPANHA DO NATAL

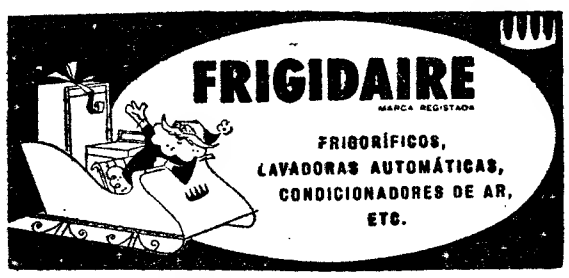
- CORPO DE FERRO FUNDIDO ESMALTADO A FOGO A PORCELANA VITRIFICADA, E CHAPA DE AÇO, FLOCADA A COR.
- MÓVEL SOBRE RODAS COM BANDAGEM DE BORRACHA.
- FÁCIL ACESSO A GARRAFA DE GÁS.
- QUEIMADOR DUPLO COM GRADUAÇÃO DE CALOR.
- ELEMENTO RADIANTE DE AÇO REFRACTARIO.
- REFLECTOR PARABÓLICO DE CALOR, EM AÇO INOX POLIDO.
- GRADE PROTECTORA DO ELEMENTO RADIADOR.
- DISPOSITIVO DE SEGURANÇA CONSTITUIDO POR UM ELEMENTO TERMO-ELÉCTRICO QUE PERMITE FECHAR O GÁS AUTOMATICAMENTE LOGO QUE O QUEIMADOR SE APAGUE POR QUALQUER MOTIVO IMPREVISTO.



- CONSUMO MÁXIMO 170 g/h.
- AQUECIMENTO PARA COMPARTIMENTOS DE 60 A 80 M³.
- POTENCIA MÁXIMA DO QUEIMADOR IGUAL A 2000 Kcal 1/h.

CONSULTE

SANITEX — COMERCIO DE REPRESENTAÇÕES — RUA LUÍS AUGUSTO PALMEIRIM, 20-B — TEL. 712525
DELEGAÇÃO DO PORTO — RUA NOVA DE S. CRISPIM, 31, 1.º, D.to — PORTO — TEL. 491449



FRIAL — Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B
Tel. 734440/8/9 — LISBOA

DINIZ
M. D'ALMEIDA, L.DA
Av. Liberdade, 216
Tel.: 732152/3/4 — LISBOA

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
R. Conde Redondo, 56-1.º Esq.º — Telef. 736380
PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE

TAUROMAQUIA

Acerca do Juizo do Ano

No Juízo do Ano, do Ano do Regulamento, focando toureiros e touros portugueses em Espanha, escrevemos que «El Cordobés» é um Trincheira com mais sorte e muita publicidade. A afirmação parece ter surpreendido alguns aficionados que julgam os toureiros pelo dinheiro que ganham e pelo numero de corridas que somam. «El Cordobés» é o que mais ganha e o que mais soma porque apareceu numa época em que o publico estava farto de ver tourear tão águal que aos toureiros haveria que numerá-los nas costas para os distinguir. Os dois passes de que fala Cañabate, no toureio das paralelas que nunca se encontram, atingindo os bonitos dos circulares, já enjoavam, e não emocionavam. «El Cordobés» — que é aliás um tema actual de crónica — surgiu num terreno que nenhum outro, toureiro pisa, sem os bonitos de todos, até porque, onde se coloca não são possíveis, mas diferente de todos, de todos!

Teve sorte pela altura em que surgiu, e teve a mais espantosa e inédita das publicidades, não só a que lhe fizeram como a que ele próprio se fez. A alguns amigos contámos como conhecemos «El Cordobés» na Feira de Sevilha de 1961 em que se sentou a nosso lado no camarote da empresa da Maestranza. Com «sombrero cordobés» que mal lhe cobria a loura melena, estava em mangas de camisa, uma espalhafatosa camisa azul, um azul escandaloso. Porque se nos tornou simpático — dissemos-lhe que um toureiro não se devia apresentar em mangas de camisa na Maestranza.

Em seu sorriso de pícaro, respondeu-nos então: «Lleva usted razon, pero se no vengo en mangas de camisa seria uno más, igual que todos, y nadie se fijava en mi». Este foi realmente o segredo de «El Cordobés», não ser mais um, ser diferente de todos, fazer com que o vissem diferente.

Depois, lances de caridade publica que contribuiram para a sua grande publicidade, e a valentia de manter o seu privilégio sitio através de algumas colhidas e a emoção do seu toureio inverosimil, criaram-lhe um lugar unico no conceito dos que passaram a encher as praças para o ver. As empresas disputam-no e pagam-lhe mais porque é o toureiro que mais dinheiro leva á s bilheteiras, o que mais interessa, diferente de todos, e emocionando.

Vimo lo este ano em Bilbau e em Salamanca, e pasmámos pelos terrenos em que se coloca, estático, descontraído, tragando com a «muleta» os mais apertados passes «Pases importantes y con una buenisima colocacion con el toro, y conste — lo digo para los más suspicases — que «El Cordobés» no hace el toreo que entra en las normas que yo siento que deben ser las del toreo» — diz António Ordoñez, e dizemos nós, e dizem os aficionados ortodoxos.

Enfim, a novidade do toureio de «El Cordobés», a sua simpatia, a sua fisionomia fotogénica, e de inteligente actor de cinema, aumentando-lhe a publicidade através da exibição dos filmes, fazem de Manolo Benitez, um homem de sorte, da sorte que desejamos os touros lhe respeitem. Menos sorte teve José Trincheira que, sem publicidade, vimos triunfar e cortar orelhas em Cádis, pelo melhor da Andaluzia e em Sevilha com tal ímpeto que logo foi solicitado para Barcelona e para outras praças, numa altura, em que os irmãos Belmon nos diziam que, com um pouco de sorte, poderia ser um «Chamaco», o antecessor de «El Cordobés». Não tem tido sorte, nem na nossa terra, que na sua terra ninguem é profeta e, no entnto, José Trincheira continua toureando no seu terreno, menos heterodoxo que o de «Cordobés» mas diferente de todos também.

Acontece apenas que José Trincheira é um alentejano bisonho, português de poucas falas e sem animo para aquelas atitudes espectaculares que caracterizam «El Cordovés». Enfim, a um toureiro português é difícil o triunfo absoluto, no plano do alcançado por «El Cordovés», e com todas as suas consequências, e, senão veja-se o caso de José Julio, cortando orelhas a Miuras em consecutivas Feiras de Sevilha e lutando ainda com as reservas de certos bandos de exclusivistas. Não pisámos o risco da arena ao afirmarmos que «El Cordovés» é um Trincheira com mais sorte e muita publicidade, e foi, desejando ao compatriota mais sorte em 1964, que no juizo do ano lhe fizemos o que pode parecer exagerado favor, mas que representa apenas justiça, uma verdade não compreendida por alguns, por aqueles que se manifestaram surpreendidos pelo que aqui escrevemos. — «EL T. P.».

Sociedade de Geografia

O engenheiro e arquitecto paisagista sr Francisco Caldeira Cabral profere amanhã, segunda-feira, pelas 18 e 30, durante a sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência, ilustrada com projecções, sobre «Parques Nacionais».

Na mesma sessão será apresentada, pela direcção da Sociedade, uma proposta para conferir o título e cargo de secretário perpétuo, de harmonia com o art.º 62 do estatuto geral da instituição.

CICLISTA

colhido por uma camioneta

VIANA DO CASTELO, 15. — Quando seguia de bicicleta, o sr. Manuel Pereira da Silva, casado, de 29 anos, comerciante, de Ponte de Lima, foi colhido por uma camioneta de carga, conduzida pelo seu proprietário, sr. Ramiro Luís de Amorim, casado, comerciante. O acidente deu-se em Arcozel, sendo o ferido conduzido ao Hospital de Viana do Castelo e transferido para o do Porto, dada a gravidade do seu estado.

EM 3 LINHAS

O dr. Carlos Manuel Pereira Ferreira Pinto, foi contratado para o exercício das funções de segundo-assistente dos Estudos Gerais Universitários de Angola.

///

O dr. Levi Eugénio Ribeiro Guerra vai prestar provas de doutoramento em Medicina, na Universidade do Porto.

///

O eng.º Joaquim José Barbosa Romero foi contratado para primeiro-assistente do Instituto Superior Técnico

///

Foi aberto no Ministério das Finanças um crédito especial no montante de 8233 contos, para reforçar a verba inscrita no artigo referente ás «forças militares extraordinárias no Ultramar».

///

Um decreto do ministro do Ultramar publicado ontem, insere disposições destinadas a manter nas provincias ultramarinas, para as mercadorias nacionais, o actual nível de protecção pautal.

///

Os órgãos legislativos da provincia ultramarina da Guiné passam a ficar autorizados a promulgar determinadas disposições de carácter aduaneiro.

///

Está aberto concurso documental para chefes de repartição da Inspecção de Crédito e Seguros de Angola.

///

Foram louvados publicamente os membros da comissão de fiscalização dos rebocadores do Funchal.

Passou á reserva, atingido pelo limite de idade, o contra-almirante Rui Isaias Newton da Fonseca, que cessará por isso as funções de director-geral de Marinha.

///

O dr. António Furtado dos Santos, juiz desembargador da Relação de Lisboa, foi nomeado juiz conselheiro da secção do contencioso administrativo do Supremo Tribunal Administrativo.

///

Os drs. Arlindo Barbosa da Cunha e Jean Cordier foram nomeados para os cargos de vice-consules de Portugal, respectivamente, no Rio de Janeiro e em Arcachon.

///

O tenente-coronel Eduardo das Neves Adelino foi nomeado adjunto da 1.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

///

Foi distribuída a Ordem do Exército, 2.ª série, n.º 12, referente a 15 do mês findo.

///

A companhia de seguros «O Alentejo» foi autorizada a aumentar o seu capital de 2500 para 15 000 contos.

///

O dr. Francisco Correia Figueira foi nomeado presidente da comissão regional de turismo da serra da Arrábida.

///

Foi autorizada a inauguração das obras de construção dos edifícios da Junta Distrital de Castelo Branco e da Casa dos Pescadores da Caparica.

O I Colóquio dos Contabilistas

vai efectuar-se no Porto versando a legislação fiscal

Promovido pelo Gabinete de Estudos Superiores dos Contabilistas e em colaboração com o Ateneu Comercial do Porto, vai efectuar-se na sede desta agremiação, o I Colóquio Nacional dos Contabilistas. A sessão inaugural está prevista ainda para este mês.

Foi escolhido o tema «Análise do novo código da contribuição industrial e demais legislação moderna fiscal, sob o ponto de vista contabilístico».

O colóquio é reservado aos diplomados em contabilidade pelos Institutos Comerciais ou com o antigo curso superior de Comércio, cuja inscrição se deverá fazer no Ateneu do Porto. Podem ainda assistir, além dos convidados, os sócios do Ateneu.

A iniciativa tem o alto patrocínio da Associação Comercial do Porto e da Associação Industrial Portuense.

O colóquio está a despertar enorme interesse junto de comerciantes, industriais, gerentes e administradores de empresas, advogados, professores e técnicos de contabilidade e legislação fiscal.

FILATELIA

AS ÚLTIMAS EXPOSIÇÕES E OS JÚRIS

Escrevemos aqui tencionarmos publicar uma segunda crónica sobre a «I Exposição Filatélica Nacional da Temática de Turismo», em tão boa hora realizada pela grande empresa turística STAR, em estreita colaboração com o Clube Filatélico de Portugal.

Mas realizaram-se, posteriormente, mais duas exposições, uma em Lisboa e outra no Barreiro, ambas comemorativas do «Dia do Selo» — além de outras mais pequenas, em outras povoações do País, ás quais nos não foi possível assistir. Pelo que áquelas três, mas muito principalmente ás duas de Lisboa, podem estender-se ás considerações que, objectiva, séria e profícuamente, não queremos deixar de fazer.

A exposição da STAR teve o êxito estrondoso e desvanecedor de vinte e duas participações, numa temática que, antes, não existia em Portugal, isto é, de que não havia uma unica colecção montada no nosso País, facto unico, que excedeu todas as expectativas, e que em grande parte se deve ao trabalho do Clube Filatélico de Portugal, e á propaganda que lhe fizemos, semana a semana, neste jornal.

Mas a verdade, a triste e inegável verdade, é que, nessa exposição, como nas do «Dia do selo», deparámos com grande percentagem de participantes sem o mínimo de condições para exporem publicamente.

Temos a coragem de escrever isto, que todos verificaram e proclamaram. E temos a de acrescentar que isto não pode continuar assim.

Assim — está a deixar de fazer-se filatelia, filatelia pura e séria, tal como a praticam os bons filatelistas, em Portugal e em todo o Mundo —, mas a praticar-se, desoladoramente, a «medalhite». Não se monta e não se expõe uma colecção, melhor ou pior, em qualquer dos casos o melhor possível, mas, com honrosíssimas excepções, claro, juntam-se, á pressa, umas dezenas de selos, apenas com a finalidade de alcançar — mais uma medalha, para uma outra colecção: a das medalhas, que, em casa, se exibirão aos familiares e aos amigos...

Claro que para tal estado de coisas também há culpa dos organizadores, que oferecem muitas medalhas, e dos juris, que generosamente as concedem. Estas verdades desassombradas podem desagradar a alguns, e podem trazer-nos mais algumas antipatias ou inimizades, com as quais bem poderemos. Mas são verdadeiras e, sobretudo, importantes demais, no benefício dos bons filatelistas e da Filatelia portuguesa, para que as calemos. Pelo que no próximo domingo focaremos outros aspectos de tão momentoso assunto.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Em Arganil, durante a inauguração do palacete do importante industrial moçambicano e nosso querido amigo Saul Brandão, tivemos ocasião de trocar impressões com alguns dos filatelistas locais, pelo que sabemos da aceitação das crónicas que aqui lhes dedicámos, e de uma outra que lhes prometemos, mas atrasada por motivo de assuntos de maior actualidade.

★ Embora reconhecendo a falta de tempo para a sua completa eficiência, o Clube Filatélico de Portugal vai patrocinar mais uma exposição temática, a das Aves, a inaugurar em 31 de Janeiro próximo, por espontânea iniciativa dos dinâmicos e incansáveis organizadores portugueses do «XII Campeonato Mundial de Orintologia», no Palácio da Feira das Industrias. Terá carimbo comemorativo dos C. T. T., e sobrescritos especiais, da entidade organizadora e do Clube Filatélico de Portugal. Formulamos sinceros votos para que os temáticos portugueses consigam vencer a falta de tempo, e apresentem meia duzia de participações que valorizem a nossa Filatelia.

★ De Lourenço Marques recebemos meia duzia de queixas, entre elas as do prof. Alfredo Dias e de Virgílio Moura Santos, que nos autorizaram a publicá-las, por virtude de bichas enormes de mais de três mil pessoas, no dia 1 de Dezembro, domingo, para a obtenção da nova e bela série das Caravelas, e dos carimbos de 1.º dia desta série, e comemorativa do «Dia do Selo».

★ De um dos nossos mais assíduos correspondentes filatélicos, o jornalista Francisco Cota, do S. N. I., recebemos três recortes de jornais, com interessantes notícias filatélicas.

★ No ultimo «Dia do Selo», o sr. Manuel da Costa Pires, de Portalegre, expôs, numa das montras do seu estabelecimento, algumas colecções de selos, que foram muito apreciadas, naquele e durante os três seguintes dias.

★ Agradecendo o honroso convite, e lamentando não nos ter sido possível assistir á respectiva inauguração, assinalamos a realizada «VI Exposição de Divulgação Filatélica da Academia de Santo Amaro». Agradecemos também os dois exemplares do seu catálogo, com o respectivo carimbo comemorativo, e que nos foram enviados para a redacção deste jornal e para a sede do Clube Filatélico de Portugal. Muito o valorizavam um artigo de homenagem ao eminente filatelista cap. Joaquim Leote, e um estudo sobre maximafilia, por Edmundo Nunes.

★ De Angola, do sr. padre Manuel Alves Braga, distinto filatelista, recebemos um selo da recente emissão comemorativa da viagem do Chefe do Estado, ao qual uma grande deslocação de cores confere, além do mais, um enorme bigode.

★ De Moçambique, Lourenço Marques, recebemos, dos nossos queridos amigos, prof. Alfredo Dias e Virgílio Moura Santos, vários exemplares de sobrescritos com a recente série das Caravelas, e carimbo de 1. dia, e outros com o carimbo comemorativo do 9.º «Dia do Selo».

★ Daquele Virgílio Moura Santos, recebemos também a oferta de um lote de postais ilustrados, com selos estrangeiros, e carimbos entre 1907 e 1909.

★ De outro dos nossos mais assíduos correspondentes, o distinto escritor dr. João Afonso Corte-Real, recebemos e muito agradecemos o exemplar, com gentilíssima dedicatória filatélica, do seu ultimo trabalho: «Conteúdo histórico da decisão política luso-espanhola no século XIX».

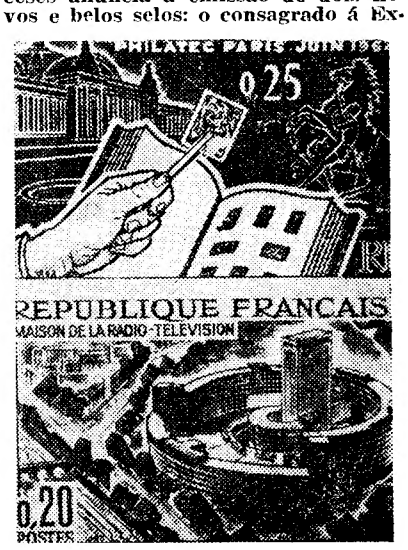
★ O Clube Filatélico do Centro, de Coimbra, a cuja direcção preside o sr. Armando Carneiro, está envidando esforços para que naquela cidade se realize, em Julho de 1964, uma exposição filatélica de âmbito nacional, para a qual pediu o patrocínio do sr. Correio-Mor, da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal.

★ A secção filatélica da Agência-Geral do Ultramar, em Lisboa, transferiu-se da R. de S. Pedro de Alcântara para a Praça do Comércio.

★ J. M. Beirão foi nomeado, pela importante associação dos coleccionadores temáticos americanos, «Tropical Association», para, durante dois anos, exercer o cargo de seu vice-presidente distrital para o nosso País, podendo qualquer correspondência sobre o assunto ser-lhe dirigida por intermédio do Clube Filatélico de Portugal.

Dois novos selos franceses

A Administração dos C. T. T. franceses anuncia a emissão de dois novos e belos selos: o consagrado á Ex-



posição Filatélica Internacional de Paris, PHILATEC, em Junho de 1963, e o que reproduz o Palácio da Rádio e da Televisão.

Regines

★★★

GARANTIDO CONTRA
TODOS OS ACIDENTES

AUTOMÁTICOS
IMPERMEÁVEIS
ANTICHOCS (INCABLOC)
ANTIMAGNÉTICOS
CORDA INQUEBRÁVEL
OURO-PLAQUÉ E CROMO
15-17-21 RUBIS

À VENDA EM TODAS AS BOAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS DO PAÍS

SERÁ DIFICIL ENCONTRAR UM RELOGIO QUE VALHA MELHOR O SEU PREÇO

---

belarte

DANÚBIO

uma nota certa nos dias de festa

Fique certo do ambiente da sua festa, do êxito do seu presente, da afirmação do seu gosto, servindo, oferecendo e bebendo o Espumante Natural DANÚBIO

caves aliança

SEM FIADOR
T.V. e T.S.F.

Frigoríficos, fogões de gás e outros. Toda a aparelhagem doméstica para vossa casa.

Casa MAX
2 C — Av.ª Praia da Vitória — 2 D

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

ESPINGARDAS

Empresta-se o máximo do seu valor e em todos os objectos que ofereçam garantia. CAIXA AUXILIAR DE SANTA BARBARA, LIMITADA. L. Santa Bárbara, 13 — Telef. 51789. Penhores desde 1870.

CAMINHOS DE FERRO
ADJUDICAÇÃO DE ESTRUME, LIXO, ETC.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1964, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Montijo e Porto (Campanhã), conforme Aviso que se encontra afixado.

HORÁRIO DOS COMBOIOS
durante as FESTAS DO NATAL

Para atender á afluência de passageiros que se verifica durante as Festas do Natal, serão postos em circulação alguns desdobramentos de comboios do horário, entre os quais os seguintes: **Rápido da Beira Alta** (dias 20 a 24), partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-45 com seguimento directo para a Beira Alta.

CORREIOS DA NOITE: Porto, ás 23-25 (dias 20, 21 e 23); **Beira Alta** e **Ramal da Lousã,** ás 23-15 (dias 15 a 21 e 23) e **Leste e Beira Baixa,** ás 22-15 (dias 20 e 21).

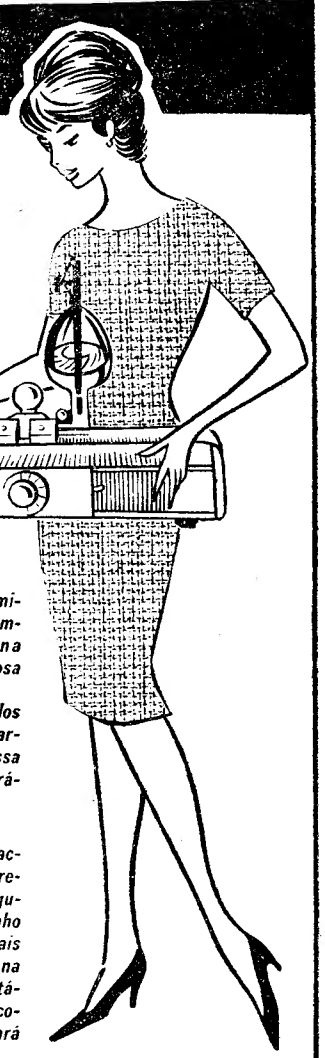
Será posto em circulação um comboio entre Lisboa e Coimbra-B nos dias 20 a 23, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 20-50 e chegada a Coimbra-B ás 0-50, com paragem em todas as estações e apeadeiros.

BEIRA BAIXA: até Castelo Branco (dias 21 a 24), com partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 7-40 e chegada a Castelo Branco, ás 11-54; **até Covilhã** (dias 20 a 23), com partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15-40 e chegada á Covilhã, ás 21-21.

Apresentando...

O MAIS RECENTE MODELO DAS MÁQUINAS DE TRICOTAR

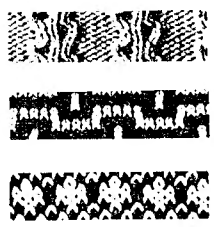
BUSCH



Em todo o mundo centenas de milhares de senhoras, reconheceram que BUSCH é a máquina de tricotar mais perfeita, capaz de tornar realidade (com grande simplicidade e rapidez) tudo o que a imaginação duma senhora pode pedir à arte de tricotar.

Desde uma simples camisola ao vestido mais completo, tudo se faz na BUSCH com espantosa facilidade e perfeição.
Na BUSCH fazem-se todos os pontos e podem usar-se todos os fios: lã grossa e fina, algodão, nylon, ráfia, etc., etc.

BUSCH



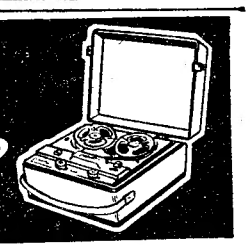
BUSCH possui uma característica sensacional: a recolha automática das agulhas, o que significa ganho de tempo, trabalho mais fácil. BUSCH, fabricada na Suiça, inteiramente metálica, é a máquina de tricotar mágica, que durará toda a vida!

A máquina BUSCH dupla super-automática pode ser adquirida apenas por Esc. por mês. Visite as nossas salas de demonstração. Damos instrução gratuita por tempo indeterminado.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 — TEL. 733111 (4 linhas) — LISBOA.

GRAVADOR
Urmiphon
2.995.00



Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões), 1 326550

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Dezembro de 1933 publicava:

«Aos espanhóis que este ano vieram veranear para as nossas praias não foi permitida a estância além de sessenta dias, sob pena de multas que afastaram alguns dos nossos hóspedes, com prejuízo para os interesses locais.

Bom seria ampliar o referido prazo desde já e fazer constar a ampliação nas províncias de Badajoz, Salamanca e Cáceres, as que mais contribuem para a população veraneante das nossas praias da Figueira e de Espinho e até do Estoril.

Tal ampliação é aconselhável pela mais elementar noção de turismo».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Falemos de...; 19 e 30: Canções de Paris; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20: Ritmos sul-americanos; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: Os nossos compositores; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Isa Vali e Raul Dias; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s Às 18: Trechos de óperas, de Moniuzko e Puccini; 18 e 10: Concerto de domingo, pela Orquestra da Rádio de Beromunster, dirigida por Rato Tschu; 18 e 50: Noticiário regional; 19: 2.ª parte de um concerto, pela Orquestra da Rádio de Beromunster; 19 e 45: Musica coral sinfónica: «O Castelo do Fogo», cantata (Darius Milhaud), pelo coro Yvone Gouverne, e Orquestra Filarmónica de Paris, dirigida pelo autor; 20: Noticiário; 20 e 15: Árias, pela soprano Aida Hownanian, e Orquestra Lírica Cetra; 20 e 30: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 21: Concerto, pelo trio clássico, constituido por Maria Malafaia (cravo); Lídia de Carvalho (quintão), e Isaura Pavia de Magalhães (viola de gamba); «Sonata n.º 8, op. 2» (Jean Marie Leclair); «Sonata em trio» (David Hoinichen); «Sinfonia de câmara a três instrumentos» (Nicola Porpora); 21 e 27: Musica de tecla (Liszt); 21 e 40: Tempo de poesia; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — Às 22: 1.º acto de «O Crepusculo dos Deuses» (Wagner), cantada no Festival de Beirute de 1963; 23 e 59: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista: 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: O comentador desportivo; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 30: Festas felizes; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim Meteorológico.

Emissor de Miramar — Às 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Programa só-rádio; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: O seu programa; 21 e 30: Musica de sempre; 22 e 30: Campanha Pró-Natal; 22 e 45: Melodias; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 15: eRabertura; 18 e 17: Telejornal e Informação Desportiva; 18 e 30: Passatempo Infantil — «As Novas Aventuras de Pinóquio», «Dó, ré, mi — «Mozart»; «Escolha uma letra (Raios X), «Coisas e Loisas — actualidades», «Desenhos animados» e «O Animal Convidado»; 19 e 30: Aventuras do «Mascarilha»; 19 e 55: «TV Rural»; 20 e 15: Episódio da série «Ripcord»; 20 e 45: «Lucy *Show*»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: Os factos da Actualidade Nacional; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Museu do Cinema»; 22 e 30: «Domingo á Noite» — episódio da série «Desilu Playhouse»; 23 e 20: «Domingo Desportivo»; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Falando de Musica» — com a colaboração do duo António David — Katharina Heinz; 20 e 05: Desenhos Animados; 20 e 15: «Let's Learn English» — aprenda inglês pela televisão (o «Diário de Lisboa» publica hoje o respectivo vocabulário); 20 e 45: Momento Desportivo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: Programa Mabor; episódio da série «Um Homem pelo Mundo»; 22 e 55: «Convite para ouvir Doris Monteiro»; 23 e 15: «Ensaio interrompido», original de Correia Alves, com interpretação de Jaime Valverde, Maria Manuela Couto Viana, Nita Mercedes, Nunes Vidal, Candido Peixoto, José Pinto e Maria Lídia — acompanhamento ao piano por José Quelhas; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

MARES

PREIA-MAR

Dia 15 — Às 2 e 40 (3,80 m); 14 e 53 (3,68 m).
Dia 16 — Às 3 e 10 (3,84 m); 15 e 30 (3,68 m).
Dia 17 — Às 3 e 42 (3,87 m); 15 e 59 (3,67 m).

BAIXA-MAR

Dia 15 — Às 8 e 18 (1,21 m); 20 e 21 (1,17 m).
Dia 16 — Às 8 e 49 (1,14 m); 20 e 57 (1,12 m).
Dia 17 — Às 9 e 16 (1,09 m); 21 e 28 (1,10 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30 — «O mercador de Veneza».
MONUMENTAL — Às 21 e 23 — «Criadas de alta roda».

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia».
ODÉON — «Marisol no Rio».
CONDES — «As 3 espadas de Zorro».
AVIS — «Marisol no Rio».
OLIMPIA — «O homem que não era ninguém».
PROMOTORA — «Casa-te comigo».
CAMPOLIDE — Alamo».
JARDIM CINEMA — «Viagem ao fundo do mar».
ARCO-ÍRIS — «A carga da brigada ligeira».
VOZ DO OPERARIO — «Tu e eu somos 3».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tartufo».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45: «Chapéu alto».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»
AVENIDA — Às 21 e 45: «O gato».
CAPITOLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «O que é bom é para se ver».
VASCO SANTANA — Às 20 e 45 e ás 22 e 45: «É fogo novo».

CINEMAS

IMPÉRIO — «O eclipse».
S. LUIZ — «O homem da mala preta».
S. JORGE — «O homem de Alcatraz».
EDEN — «O assassino de Nice».
ROMA — «Os quatro monges».
MONUMENTAL — «Cleopatra».
POLITEAMA — «O maníaco».
ALVALADE — «O homem da mala preta».
RESTELO — «Processo sensacional».
LYS — «Sodoma e Gomorra».
ROYAL — «Mundo cão».
IDEAL — «A Leste do Paraíso».
CHIADO TERRASSE — «Madame Sans-Géne».

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **Nogueira**, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja 21-C (776358) ✲ **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — **D. João V**, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — **Matos**, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO — **Avis**, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — **Fonseca**, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. de Berna, 24-B (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27 n. 41 (389216).
BAIXA — **Americana**, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — **Remísio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — **Lab**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — **Mundial** — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — **Lapa**, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av. Alvares Cabral, 100 (660627).
GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Cal. de St.ª André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — **Lealdade**, R. do Olival 226 (663441).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro 98-A (764629).
PATRIARCAL — **São Marçal**, R. de S. Marçal 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).
REGO — **Universitária**, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — **Nacional**, R. de S. João da Praça 26 (864351).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas 63-65 (381185).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

A juventude de Maurice Chevalier

(Continuação da 9.ª página)

vácuo no estômago. Ás vezes, tremo. Este pânico prova que nunca fui um «blasé» e, ao pensar nisso, sinto uma alegria imensa. Também tenho trabalhado bastante, como um artesão, que procura sempre melhorar o seu ofício. Tenho sido tenaz, corajoso, optimista.

— Nunca renunciou a nada?

Maurice assentou melhor os óculos para me fitar, com surpresa:

— Já, sei! Disseram-me várias vezes: «Maurice, não fumes depois dos trinta anos, não estiveste casado muito tempo, chegaste a renunciar ao amor, és um velho homem só, sem filhos nem netos... e então?» .Então, eu creio que não renunciei a coisa nenhuma e vivi, profundamente, todos os pedaços da minha vida, com alegria ou tristeza, satisfeito comigo próprio.

Entusiasmado, sorridente e com os olhos brilhantes, Maurice, prossegue:

— Tenho encontrado sempre a vida no meio do meu caminho, aproveitando-a em todos os sentidos. Procurei, simplesmente, estar á altura do que me ia acontecendo, sem tentar encontrar o meio dia ás 2 da tarde. Não tenho filhos? Mas tenho sobrinhas, que são como se fossem minhas filhas. Não fumar? Nunca gostei de me sentir escravo do quer que fosse, nem do tabaco, nem do terror de o fumar. A saude tem-me ajudado bastante nesta caminhada feliz e plena da minha existência. Um golpe de sorte... Quando pesava 78 e 81 quilos, a coisa não corria lá muito bem; depois, com os 75, tudo vai da melhor forma. A idade também não me preocupa: 60, 70 ou 80 são numeros. A idade está em nós, no nosso espírito, e não nos papeis do registo.

— Sente-se ainda como um jovem?

— Bem! Já não tenho um golpe de pulso como nos meus vinte anos. Nesse tempo, ninguém me podia impedir de tomar o meu café com leite, muito tranquilamente. O meu punho era ligeiro. Fui «boxeur» amador. Carpentier deu-me algumas lições. No entanto, nunca fui um tipo de «biceps» e peitorais volumosos. Bastava-me a energia e a «souplesse». Mesmo agora, estou em plena forma, como se diz no desporto.

— Está bem! Mas os jovens? Não tem inveja das suas idades? Não são seus rivais?

— De forma alguma. Adoro a juventude e os jovens. Agradam-me e somos bons companheiros. E, veja... Quando o pequeno Johnny Hallyday me viu pela primeira vez, tinha ele doze anos. Estava com a sua mãe adoptiva. Disse-lhe imediatamente: «Este pequeno é um puro-sangue. Tem classe». O mesmo aconteceu com a encantadora Hardy, de voz sugestiva e também Sylvie Vartan me agradou, como rapariga sedutora e «chansonière» de mérito. Ela e Johnny visitam-me a miude. Quando, este Verão, lhes atiraram tomates, mais simpáticos se tornaram ainda para mim. Aprecio os jovens artistas corajosos. Eu fui também um rapaz cheio de coragem. E, aliás, vive-se com o publico como nas histórias: há amor, que pode ser paixão, ternura, egoismo, ou o grande jogo da sorte.

— As dificuldades de agora são as mesmas do seu tempo, para os artistas?

— Estes, vêem-se atirados para um palco, sempre sem experiência e colocam-lhe um microfone á frente. Que se desenrasquem. Nós, em 1925, não tinhamos microfone. Os novos são obrigados a saber mais coisas de técnicas, a estudar, o que leva a uma luta interessante. Mas é uma bela profissão!

— Você que o diga!...

— Olhe! Cantei diante de todas as cabeças coroadas do Mundo, desde Afonso XIII, no tempo da monarquia espanhola. Fiz rir o general de Gaulle no Palácio de Chaillot, quando lhe disse que ele era um grande cantor popular. Fiz chorar a rainha mãe de Inglaterra, em Londres, quando lhe cantei: «Ah! Si vous connnaissiez ma poule...». Isto lembrou-lhe o dia em que me viu, em 1937, em Paris, com o seu marido. Mas os espectadores que eu prefiro são os desconhecidos, os rapazes e raparigas dos «faubourgs» e a gente comum que ama Paris e o seu espírito. Foi com estes que eu tive o meu primeiro encontro e, depois, reatado, há nove anos, todas as noites no pequeno teatro dos Campos Eliseos. De toda a minha vida, são estes os momentos mais agradáveis e difíceis que tenho. Nunca deixo de sentir arrepios ao cantar para este publico, mesmo com os meus 75 anos cheios de experiência e á-vontade.

BERNARD CAUBEL e CHARLES VANNES *(Copyright de Reportagens Internacionais — 1963).*

À MARGEM DA SEMANA

Os valores da Vida

Quais são os verdadeiros valores da Vida? Quais são os que tornam o homem melhor e mais feliz? Quais são os que lhe trazem maior equilibrio e harmonia moral e física? É evidente que não se encontram em tudo isso de que ele usa e abusa, como o excesso da bebida, do fumo, da velocidade.

Embora, entre nós, sempre tenha havido quem aprecie o bom vinho e possua uma adega afamada, e acompanhe as suas refeições com vinhos generosos, ou refrigerantes, como o vinho verde — o que não estava nos nossos costumes era essa contínua bebida, a toda a hora, mesmo na casa de cada um — antes do almoço ou do jantar, com vários líquidos de outros países, onde não existem as nossas vinhas, de saboroso Porto, ou de Madeira seco, que é óptimo aperitivo, e preferem, não sabemos porquê, uns «whiskys», que de longe vêm, e se servem em copos balões, ou outros, grandes como os de cerveja.

Hoje em dia, também não se anda a pé. As pessoas movimentam-se de um lado para o outro, mas sempre em cima de rodas, de modo que se transportam mas não fazem exercícios. As viagens já não são repousantes, nem contemplativas. Vai-se preferivelmente de avião, que se desloca no aeroporto daqui, e pousa no de além-mar, ou de longas terras. Isto pode ser vantajoso, em negócios, ou casos urgentes de qualquer espécie, mas nunca pode ser um repouso ou um recreio.

Longe de nós desdenhar a ciência, já aqui o temos dito, e repetimos mas é certo que ela só aumenta a felicidade da criatura humana quando lhe alivia os seus males. Só nessa modalidade é que dá consolo aos que salva, e aos que na sua descoberta encontraram meio de acudir aos seus irmãos nesta romagem da vida.

Pasteur sentia-se feliz quando conseguia provar que os seus trabalhos salvavam vidas, e dava por bem empregado tudo quanto sofreu. Madame Curie recusava-se a vender os direitos da sua descoberta, dizendo que ela pertencia á Humanidade. Marconi, quando descobriu o raio da morte, *rasgou, antes de morrer, os seus cálculos que a ele se referiam, não querendo, nem para o seu próprio país, deixar uma arma de tal alcance mortífero.*

Actualmente, os cientistas dessas armas terríveis são entes perigosos, que alguns países raptam, para que esses cérebros privilegiados lhes forneçam os melhores meios de destruir e matar.

São esses os verdadeiros valores da Vida? Não podemos crê-lo. São esses que podem dar felicidade e equilibrio físico e moral? É impossível. Vive-se numa espécie de expectativa, de temor, que faz com que a vida não se possa gozar com tranquilidade e alegria. Vive-se dia a dia, sem projectos, improvisa-se a vida, anula-se o lar... «O que será o dia de amanhã?», pensam todos, e vivem o dia de hoje... bem, ou mal.

E através disto desencadeiam-se ambições, crimes, conjuras, e tudo o mais que se vê, por esse mundo fora.

A arte sofre com isto, torna-se macabra, como que brotando de um pesadelo, ou dando-nos uma falsa natureza, porque já não têm tempo, nem sentir, para contemplar a verdadeira.

São estes os melhores valores da vida? Os que podem aperfeiçoar e sanear, em corpo e alma, a criatura humana?... Oxalá tudo possa evoluir, e venham melhores dias.

MARIA DE CARVALHO

A COMPANHIA PORTUGUESA
RÁDIO MARCONI

QUE HOJE COMPLETA 37 ANOS DE ACTIVIDADE

AO SERVIÇO DA NAÇÃO

APRESENTA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES
E AMIGOS OS MELHORES DESEJOS DE

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

★ ★ ★

SERVIÇOS TELEGRÁFICOS, TELEFÓNICOS E FOTOTELEGRÁFICOS
DE TODO O MUNDO PARA TODO O MUNDO

CIRCUITOS DIRECTOS COM AS ILHAS ADJACENTES,
PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS E ESTRANGEIRO

COMUNICAÇÃO PERMANENTE COM A NAVEGAÇÃO

ESTAÇÕES EM: CARNAXIDE — ALFRAGIDE — VENDAS NOVAS — PORTO — FUNCHAL
PONTA DELGADA — PRAIA (CABO VERDE) — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

SERVIÇOS ESPECIAIS DE ACEITAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TELEGRAMAS

FUNCHAL
Avenida Arriaga, 7-9
Telef. 20011

LISBOA
Rua de S. Julião, 131
Telef. { Telegramas telefonados 34531
Recolha de Telegramas 34537

PORTO
Praça Almeida Garrett, 27
Telef. 25680